TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.881 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 7 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

NA MENSAGEM DE CARLOS LACERDA AO CLUBE DA LANTERNA:

"REINICIAR A CÉU ABERTO A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO"

Cumpre-nos agora a missão de pregar e executar a Reforma no país — O dever de livrar o Brasil da incompetência — Precisamos trabalhar para um novo Agôsto como o inimigo trabalhou para um novo Novembro — (Leia na página 4, a íntegra da mensagem)

AMARAL
Luta até o fim

BALEEIRO
"Antes que nos jantem"

TORRES
"Lacerda, político do povo"

DIDIMO
Leu o manifesto

DUARTE
Lacerda não deve voltar

ADEMAR TERIA PROCURADO ESCONDERIJO NO PARAGUAI

CAÇADO POR TODA PARTE O EX-GOVERNADOR DE SÃO PAULO — ALERTADA A POLICIA DE TODOS OS ESTADOS — OS PROCESSOS A QUE RESPONDE O CHEFE DO PSP — FALA À "TRIBUNA" O JORNALISTA PAULO DUARTE, AUTOR DA DENÚNCIA QUE LEVOU ADEMAR À CONDENAÇÃO (LEIA NA PÁGINA 3)

Clube da Lanterna: barreira contra a corrupção de um Govêrno ilegítimo

Consagração de Carlos Lacerda, na reunião de ontem, na ABI — Alberto Tôrres: "Fomos golpeados pelos que nos chamavam golpistas" — Aliomar Baleeiro: "Almoçar o adversário, antes que êle nos jante" — João Duarte, filho: "O govêrno entregará tudo por dinheiro" — Manifesto do Clube da Lanterna: "Não foi esquecido o espírito do 24 de Agôsto"

— "SE me fôsse dado sugerir um apêlo ao Clube da Lanterna" — disse, ontem, na reabertura do Clube, em sessão pública, na ABI, o jornalista João Duarte, filho —, "seria êste: que se peça a Carlos Lacerda continue no exílio. Lá êle nos é mais precioso do que aqui. Aqui estamos todos nós. No exterior, só êle pode lutar".

E explicou seu pensamento:

— "No estrangeiro, joga-se neste momento, a sorte do Brasil. O govêrno de Juscelino pretende entregar-se ao capitalismo internacional, entregar as nossas riquezas, entregar, através dêsse agente internacional que é o sr. Augusto Frederico Schmidt, os minérios atômicos. Tudo empenhará o govêrno — independência, riquezas naturais, dignidade — para que os americanos lhe dêem dinheiro".

(Noticiário na página 2).

O auditório da ABI durante a reunião do Clube da Lanterna, ontem. O povo participa da luta contra a corrupção e a incompetência do govêrno

"MAMÃE, DÊ UM ABRAÇO BEM APERTADO NO PAPAI"

A mulher de Veloso foi ao encontro do marido

Viajou ontem, sòzinha, para Belem — Disposta a tudo para falar com Veloso na base de Val-de-Cães — A mulher de Paulo Vitor pretende também juntar-se ao marido, na Bolívia **(Pág. 2)**

Muito emocionada, d. Maria de Lourdes Veloso (à direita) encaminha-se, em companhia de uma amiga, para o avião que a levou ao encontro do marido, em Belém do Pará

Jânio inventou um saca-rôlhas

TEM PATENTE

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — *O governador Jânio Quadros inventou um saca-rôlhas, que também serve para tirar tampinhas de garrafa. Requereu patente e obteve. É sócio da SEDAI, sociedade de inventores. Tudo isso foi descoberto agora, por causa do carinho especial que Jânio tem pelos inventores. O saca-rôlhas de Jânio tem mais de 20 anos.*

Quando o governador de São Paulo era estudante de Direito, ficava penalizado ao ver o grande esfôrço necessário para tirar uma rôlha. Pensou, pensou, passou o pensamento para o papel e desenhou o modêlo. Perfeito. Mas o saca-rôlhas de Jânio, invenção que já tem mais de 20 anos, ainda não foi lançada no mercado. Talvez seja um dia. E fará sucesso.

O café esconde a crise que vai sacudir o país

Exportação superior a 1 milhão e 800 mil sacas em fevereiro — Uma cifra recorde ilude o govêrno de JK — A diminuição da receita cambial chegou ao ponto máximo de resistência — Paralisação das indústrias, por falta de matéria-prima, e desemprêgo em milhares de lares — O Brasil não dispõe de nenhuma aparelhagem para enfrentar a crise — Alkmim omisso *(Página 6)*

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL:

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Secretário de Gregório ganha um bom emprêgo

PROTEGIDO DE FLÔRES DA CUNHA

O SECRETÁRIO de Gregório Fortunato foi nomeado para um emprêgo de Cr$ 13 mil mensais, como inspetor de segurança, na Câmara dos Deputados.

Felix Cardoso foi subchefe dos guardas do presídio político de Fernando Noronha, durante o Estado Novo. Quando o presídio foi transferido para a Ilha Grande, continuou no pôsto, até 1945.

Membro da Polícia Especial, foi requisitado para o Catete, durante o govêrno de Getúlio Vargas, servindo de secretário de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do presidente.

Durante as investigações sôbre o atentado da Rua Toneleros, Felix estêve prêso no Galeão, com outros membros da guarda pessoal.

Depois do movimento de 11 de novembro, foi requisitado para o serviço de segurança do Palácio Tiradentes, ficando à disposição do presidente, deputado Flôres da Cunha.

Para garantir-lhe o pôsto, foi preciso que a Câmara aprovasse um projeto de resolução que aumentou de dois o número de inspetores de segurança a seu serviço. Um dos novos cargos foi, realmente, criado para reparar uma injustiça feita, anteriormente, contra um funcionário.

O outro, porém, foi para Felix.

O projeto de resolução recebeu emendas, inclusive uma que beneficiava, por espírito de equidade, um servidor antigo da carreira de inspetor de segurança. Esta emenda foi rejeitada. Tentou-se um pedido de verificação.

Vieira de Melo, líder da maioria, chegou a se levantar para conceder a verificação, mas o general Flôres da Cunha segurou-lhe o braço:

— "Essa é para ser rejeitada. Não podemos prejudicar Cardoso".

O mesmo projeto de resolução criou mais dois cargos de guardas de segurança, padrões "I" e "L", isolados, de provimento efetivo e, ao que tudo indica, rápido.

Penna Botto não foi agradecer

POR ORDEM DO MINISTRO DA MARINHA, COMPARECEU AO CATETE PARA SER APRESENTADO A JK

— "NADA agradeci e nada tinha a agradecer — disse-nos o almirante Carlos Penna Botto, referindo-se à visita que fêz ao sr. Juscelino Kubitschek, outem pela manhã, e que foi considerada, pela imprensa governista, como um agradecimento pela promoção que recebeu:

Declarou-nos Penna Botto:

— "Obedecendo a uma ordem do ministro da Marinha, compareci ao Palácio do Catete, às oito horas da manhã, juntamente com outros três almirantes recém-promovidos, para o fim expresso de *ser apresentado* ao sr. presidente da República.

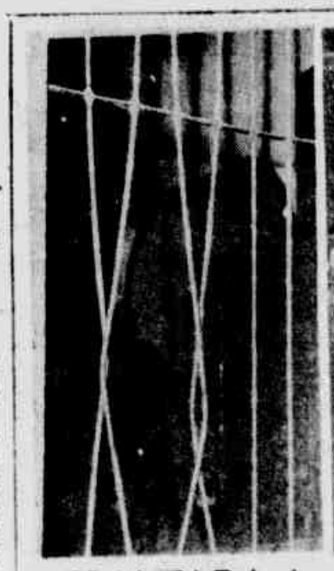
"Observou-se uma velha praxe da Marinha. Seria incorreto e deselegante que, sob qualquer pretexto, eu não cumprisse a ordem recebida. Não se tratou, em absoluto de agradecer a promoção recebida e, sim, apenas, de *ser apresentado* ao chefe do govêrno pelo fato de ter sido promovido.

"Nada agradeci e nada tinha a agradecer. Fica, assim, reduzido à sua exata significação, um ato estritamente protocolar que, malèvolamente, se procura deturpar" — concluiu Penna Botto.

Calmo, diante da caixa registradora, um dos donos da leiteria interditada, José Augusto Miranda, conforta seus empregados

Punham água no leite, no meio da rua: Copacabana

A POLICIA POLITICA PRENDE DOIS LEITEIROS, FECHA LEITERIA E APREENDE 90 LATÕES E 14 CARROCINHAS — A PROPORÇÃO ERA DE UM LATÃO DE AGUA PARA QUATRO DE LEITE *(PAGINA 6)*



ASSALTADA A AGÊNCIA DOS CORREIOS

FORÇANDO as grades de uma janela lateral do edifício (foto à direita), ladrões assaltaram, esta manhã, a agência dos Correios e Telégrafos da rua Haddock Lôbo. Um dêles, surpreendido na fuga, baleou na barriga o carteiro Álvaro Amorim, que o perseguia, conseguindo escapulir. Os ladrões tentaram arrombar um cofre que guarda cêrca de Cr$ 400 mil em selos. Não o conseguiram. Levaram um maço de encomendas postais e vasculharam a caixa registradora (foto à esquerda). Álvaro está internado no Hospital do IPASE, em estado desesperador. (Texto na página 2)

la virando praça de guerra o Sindicato dos Motoristas

POR POUCO NÃO DEGENEROU EM CONFLITO A ASSEMBLÉIA DE ONTEM — QUEREM AUMENTO DE 60% NO PREÇO DOS TÁXIS E A REJEIÇÃO DO DECRETO CONTRA OS QUILOMETRISTAS — MAS O DECRETO ENTRARÁ EM EXECUÇÃO IMEDIATAMENTE — QUEM NÃO ESTIVER DE ACÔRDO NÃO CONSEGUIRÁ MATRICULA, AFIRMA O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO (PÁGINA 6)

PREZADO LEITOR:

HOJE tenho vários assuntos para tratar com você. Vamos por números:

1. Já distribuímos quatro vestidos "modêlo TRIBUNA". E esta semana vamos distribuir mais um: sexta-feira, às 16 horas, na Casa Sloper (da cidade). A propósito, leia, hoje, na página feminina, uma reportagem com o figurinista Roland e com a carioca que ganhou o quarto vestido;

2. Hoje iniciamos, na oitava página do Caderno 2, uma série de reportagens sôbre a Holanda. De Luís Lôbo, exclusivas para o seu jornal;

3. Amanhã, reiniciaremos, na página feminina, a série de reportagens sôbre o parto sem dor. Reportagens sérias, sôbre um assunto sério e atual;

4. No mais, examine com atenção as modificações que introduzimos — e ainda estamos executando — no Segundo Caderno. E depois nos escreva.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ESTA assentada a escolha do sr. Augusto do Amaral Peixoto para presidente da Caixa Econômica Federal. Essa nomeação só poderá ser feita depois de abril, ou seja, quando se aposentar o sr. Veiga Faria.

AUTOMÓVEIS da presidência da República vão duas vêzes por semana buscar, no Instituto de Beleza Madame Campos, massagistas, e levá-los ao Palácio das Laranjeiras, para atender a pessoas da família do sr. Kubitschek.

O PRESIDENTE J.K. e seu secretário Alvaro Lins passaram os últimos dias da semana numa fazenda do Estado do Rio, estudando problemas do govêrno.

O PREFEITO Sá Lessa deverá ficar no cargo até fins de abril, quando, então, será nomeado o seu substituto.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima: 27,1.
Mínima: 20,5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

APROVEITE!
Filme AGFA Isopan F
28°. sch 35 m/m. - para 36 pôses - rebobinado
vencimento: abril de 1956
preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

Clube da Lanterna: barreira contra a corrupção de um Govêrno ilegítimo

Consagração a Carlos Lacerda, na reunião de ontem, na ABI

SOB grandes aclamações, a sessão foi aberta pelo presidente do Clube, jornalista Amaral Netto, que convidou para a mesa os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto João Duarte, filho, Raul Brunini e os componentes da Diretoria do Clube.

Em nome da Comissão Executiva e do Conselho Diretor, Amaral Netto prestou homenagem a personalidades e jornais brasileiros: Café Filho, Carlos Luz, "Diário de Notícias", TRIBUNA DA IMPRENSA, "Estado de S. Paulo", "O Globo", "O Fluminense" e Rádio Globo bem como ao grupo parlamentar, ali representado pelos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, que combateu, no Congresso, as novembradas de Lott.

Banho de civismo

João Duarte, filho, primeiro orador da noite, fêz uma introdução à leitura do manifesto que o jornalista e deputado Carlos Lacerda enviou, dos Estados Unidos, pelo telégrafo, aos sócios do Clube da Lanterna.

Referiu-se ao banho de civismo e brasilidade que o Clube propicia ao país, no seu combate sem tréguas à corrupção e à moralidade, só interrompido pela traição de 11 de novembro.

Passou a fazer o elogio do exílio de Carlos Lacerda como uma "forma de preservação":

— "Ele, que lutou até os últimos instantes da liberdade e que desafiou, tantas vêzes, os bandidos, sòmente forçado pelos amigos aceitou exilar-se no estrangeiro, e bem merece essa forma de luta, a menos confortável para o lutador: a luta em terra estranha".

Em seguida, numerosas vêzes interrompido pelas palmas da assistência, leu a mensagem de Lacerda, que vai publicada, na íntegra, na pág. 4 desta edição.

O manifesto

O sr. Dídimo Estácio Brandão leu o manifesto do Clube da Lanterna, aprovado há uma semana. O manifesto, cuja íntegra vai ao pé desta reportagem, coincide com as idéias e sentimentos expostos na mensagem de Lacerda.

História da traição

Como orador seguinte, o sr. Alberto Tôrres, deputado pela UDN fluminense, principiou por uma homenagem a Carlos Lacerda, "aquêle que foi no jornalismo o que Rui Barbosa queria que o jornalista fôsse e cuja bravura imensa fêz dêle um gigante de amor ao Brasil".

Fazendo o retrospecto da "traição de novembro", disse:

"Os que nos chamavam golpistas chegaram aos requintes do pormenor na preparação do plano contra a nação, cujas Fôrças Armadas se dissociaram graças a êsse general sedicioso que traiu o presidente que o nomeara."

Apontou à consagração do plenário os grandes nomes da resistência: Pena Bôto, Amorim do Vale, Benjamim Sodré e a Marinha de Guerra do Brasil.

Saiu do Almanaque

Condenando o procedimento do ministro da Guerra, o sr. Alberto Tôrres declarou:

"Saiu do anonimato dos almanaques do Exército para as manchetes de tôda a imprensa e veio a prender justamente o homem que lhe dera projeção nacional."

Voltará retemperado

Da atitude de Carlos Lacerda afirmou:

"No dilema entre ser abatido traiçoeiramente pelos inimigos da democracia e continuar nos Estados Unidos a sua cruzada pela libertação do Brasil, êle fêz bem em atender às ponderações dos amigos. Do exílio, voltará retemperado."

E, referindo-se aos rebeldes de Jacareacanga:

"Eles constituem uma demonstração do que há de melhor na Aeronáutica brasileira."

Meditar nos erros

O sr. Aliomar Baleeiro, presidente de honra da seção baiana do Clube da Lanterna, discursando a seguir, salientou que o Brasil ainda pode salvar-se da horda dos ladrões, dos bandidos, dos corruptos, dos oligarcas, dos herdeiros da ditadura.

Afirmou que todos estavam ali justamente para meditar nos próprios erros, que todos são humanos, por tanto falíveis, e todos tiveram suas quedas.

— "Fomos tremendamente ingênuos" — explicou —, "em têrmos dormido, diante da máquina que o inimigo preparou por 20 anos, máquina nacional de corrupção. Não devemos subestimar outra vez o adversário, minimizando a degradação de caráter nacional que nos trouxe ao país. Devíamos ter almoçado o adversário antes de sermos jantados por êle".

O general anônimo

Baleeiro analisou várias passagens da vida do general Lott, para concluir que êle será um louco ou um nobre de espírito, preferindo admitir a segunda hipótese porque — explicou:

— Jesus disse: "Dos pobres de espírito será o reino dos céus"

Disse que Lott nunca arriscou a pele e não estêve presente a nenhuma das revoluções que houve no Brasil, de 22 para cá. Atravessou 40 anos longe do perigo e, da primeira vez que tomou uma iniciativa, foi para trair o homem que confiou nele, JK sofreu o castigo de ser obrigado a mantê-lo ministro.

Antes de terminar, elogiou a bravura moral dos aviadores de Jacareacanga, que, sòzinhos, puseram o govêrno em pânico.

Sôbre a morte de Cazuza, disse:

— "Esse sangue não foi derramado em vão. Temos de começar a luta para ganhar. Deve ser uma luta mais racional que emocional, porém nacional. Que se ataque o inimigo no momento oportuno, sem falar muito. Perdemos uma batalha — a de 11 de novembro —, mas não perdemos a guerra".

Últimas palavras

Encerrando a sessão, falou o sr. Amaral Netto, presidente do Clube, que historiou a rapina feita pela Polícia na sede do Clube, na madrugada de 11 de novembro. De lá levaram tudo, inclusive o dinheiro.

Reafirmou que a Diretoria do Clube ratificava os têrmos do manifesto que provocou o processo. E anunciou que o Clube da Lanterna ativará a campanha em prol das reformas defendidas na mensagem de Carlos Lacerda.

Mensagem a Lacerda

É o seguinte o texto da mensagem que centenas de sócios do Clube, ontem reunidos na ABI, enviaram ao seu presidente de honra, deputado Carlos Lacerda.

"Sócios do Clube da Lanterna, presentes à reunião pública de 6 de março, à noite, no Rio, enviam ao seu presidente de honra, Carlos Lacerda, seus protestos de apoio e solidariedade mais firmes, neste momento grave e profundamente vergonhoso que o Brasil atravessa. Mantemos a convicção inabalável de que o grande líder não pregou no deserto e que a êste país estão reservados melhores dias, mais limpos e mais tranquilos".

A mensagem traz centenas de assinaturas, encabeçadas pela do presidente do Clube.

MANIFESTO À NAÇÃO

O manifesto lançado à Nação pelo Clube da Lanterna tem o texto seguinte:

"Fechado na madrugada de 11 de novembro, quando as fôrças dos gregórios, valendo-se da vaidade e da indisciplina de um general, retornaram ao Catete, o Clube da Lanterna foi reaberto no dia 16 de fevereiro, por seus próprios diretores.

Durante mais de três meses o Clube da Lanterna e seu presidente de honra, deputado Carlos Lacerda, foram vítimas dos insultos mais soezes, sem qualquer possibilidade de defesa.

Enquanto isto, políticos venais, comunistas fichados e elementos egressos da oligarquia faziam de um general instrumento dócil das suas ambições pessoais.

A indisciplina, a covardia e a traição afiveleram ao rosto a máscara da legalidade, para devolver o Brasil às mãos dos seus dilapidadores, dos que o exploraram e desonraram, em tantos anos de roubo, corrupção e mentira.

A primeira vítima do "putch"

O Clube da Lanterna orgulha-se de ter sido o primeiro objetivo civil do "potsch" de 11 de novembro, movimento da intriga e da calúnia. A Polícia, sob o domínio dos gregórios, assaltou a sede do Clube e se apropriou de tudo que ali se encontrava.

O Clube da Lanterna foi levado à Delegacia de Ordem Política e Social, para responder a um processo policial que objetivou, ùnicamente, colocá-lo em posição diferente daquela que sempre orientou seus pronunciamentos públicos. Seus diretores tiveram suas vidas vasculhadas, como se fôssem criminosos comuns. Por coincidência, uma honrosa e premeditada coincidência, o processo contra o Clube da Lanterna foi encaminhado à Justiça na véspera da posse dos que hoje ocupam o Catete.

Voltamos à luta pelos mesmos ideais, os ideais cuja pregação Carlos Lacerda iniciou sòzinho, há três anos. Conhecemos, agora, a fôrça de que dispõem os ladrões públicos. Mas sabemos, também, que o espírito do 24 de agôsto não foi de todo esquecido. Não subestimamos o pêso da traição e da vaidade.

Sabemos o que nos aguarda com os remanescentes da oligarquia de retôrno ao Catete. Esta é uma luta árdua e difícil. E' uma luta para os fortes. E' a luta pela sobrevivência do Brasil e das tradições de honra e dignidade que os antepassados nos legaram.

Lutar até o fim

Nada temos a retificar. Nada temos a modificar nas nossas anteriores atitudes. Agora, mais que antes, sabemos que agimos em favor dêste desgraçado país. Nesta luta iremos até o fim. Reafirmando as nossas convicções e os nossos objetivos.

O Brasil precisa de uma reforma de base. Necessita e reclama imediatas modificações sociais, econômicas e políticas, sem as quais não sobreviverá nem mesmo esta incipiente democracia em que vivemos.

Sem essa reforma será impossível governar o país. Mas, o que não podemos aceitar é que os beneficiários da atual situação, desta situação vergonhosa, possam se arvorar em executores da reforma reclamada.

E' tempo de dizer aos trabalhadores, aos que vivem de salários, quanto é miserável a exploração de que êles têm sido vítimas. E' tempo de realizar a verdadeira justiça, tornando os ricos menos ricos e os pobres menos pobres, e não mantendo os que trabalham como instrumentos indefesos dos seus próprios exploradores.

Barreira contra a corrupção

Tudo isto o Clube da Lanterna dirá, de público, como pleiteia que se faça, como pensa que se deve fazer. Porque, se isto não fôr aceito, estaremos dentro em breve reduzidos a uma republiqueta de fancaria vítima do caos e da desordem, prêsa fácil dos imperialismos de todos os tipos.

Continuamos a luta, mais experientes e mais fortalecidos, certos de que o povo brasileiro saberá compreender o sentido dos nossos apelos e virá formar conosco a barreira que há de sustar de uma vez por tôdas a trajetória dos que exploram, corrompem e assaltam despudoradamente a Nação.

Esta é a nossa palavra de ordem, no momento em que o país está sob a tutela de um govêrno ilegal, ilegítimo e fraudulento, levado ao Poder pela fôrça dos tanques e dos canhões do movimento de retôrno à corrupção, à traição e à felonia".

Diplomacia & Tratados

CONSULADO DE BIARRITZ

A SRA. Aimée Souto Mayor Heuren não será mais nomeada cônsul-honorário do Brasil na cidade de Biarritz. Essa pretensão era patrocinada pelo senador Chateaubriand.

CONSULADO DE LISBOA

O MINISTRO Teodomiro Tostes, novo cônsul geral do Brasil em Lisboa, deverá seguir para Portugal logo após retirar o gêsso da perna. Esse diplomata sofreu um acidente pouco antes de embarcar, quebrando uma das pernas.

MADRI

A NOTÍCIA da remoção do senhor Jaime de Souza Gomes, para ministro conselheiro em Madri, teve grande repercussão no Itamarati. Esse diplomata serviu cinco anos na capital espanhola e depois foi cônsul em Zurich.

CONTRABANDO DE AUTOMÓVEIS

JK *ASSINOU decreto nomeando cônsul-honorário do Brasil em Willmington, Carolina do Norte, Estados Unidos, o sr. Albert Eugene Jones. Era por êsse pôrto que os contrabandistas de automóveis vinham canalizando carros para o Brasil, sem visto consular, pois ali não existia representante brasileiro.*

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O SR. Mário Moreira da Silva, novo embaixador do Brasil em Viena, foi recebido, ontem, pelo sr. Leopold Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, a quem entregou cópia figurada de suas credenciais.

GILBERTO AMADO

GILBERTO Amado embarca, hoje, dia 7. Primeiramente vai a Paris, onde passará alguns dias. Posteriormente seguirá para o sul da França, onde se encontra em convalescença a sua filha Vera Clouzot, que sofreu uma operação de coração. Seguirá, depois, para Genebra, onde estudará as matérias que deverão ser debatidas na Comissão de Direito Internacional, sobressaindo entre essas a que diz respeito ao Direito Internacional do Mar, as teses relativas à responsabilidade dos Estados e a das Imunidades Diplomáticas.

A primeira reunião do Clube da Lanterna depois da traição de 11 de novembro transcorreu em ambiente de grande entusiásmo. A assistência aplaudiu calorosamente tôdas as críticas dos oradores ao govêrno ilegítimo de Kubitschek e Goulart

A mulher de Veloso foi ao encontro do marido

— "MAMAE, dê um abraço bem apertado no papai", disse Paulo Fernandes, o filho mais velho do major Veloso, a d. Maria de Lourdes, ontem, momentos antes de o avião da Panair do Brasil deixar o aeroporto do Galeão com destino a Belém.

D. Maria de Lourdes não respondeu. Estava muito emocionada. Encaminhou-se para o avião, acenou rapidamente para alguns amigos e tomou seu lugar. Foi sòzinha, viajando por conta própria. Seus cinco filhos ficaram sob os cuidados da sogra. No Aeroporto estiveram Paulo Fernandes (10 anos) e Carlos Augusto (9 anos), os dois mais velhos.

Vai lutar

D. Maria de Lourdes vai a Belém disposta a lutar muito para conseguir ver e falar com o seu marido, o major Veloso, chefe dos rebeldes de Jacareacanga e que se encontra prêso na Base Aérea de Vai-de-Cães.

Não quis dizer quais são os seus planos. Pediu desculpas por não falar à reportagem, pois estava muito nervosa. Tomou xícaras sôbre xícaras de café.

Embarque concorrido

O avião da Panair do Brasil deixou o Galeão às 23,30 horas. Duas horas antes, já um grande número de familiares, amigos e oficiais da Aeronáutica esperava à chegada de D. Maria de Lourdes. Notavam-se também muitas senhoras e senhoritas que, embora não conhecendo a mulher do major Veloso, tinham ido levar-lhe um abraço de solidariedade.

O advogado Hugo Baldessarini, também chegou muito cedo, mantendo-se ao lado de D. Maria de Lourdes até o instante do embarque.

A mulher de Paulo Vítor

D. Maria Regina, mulher do major Paulo Vítor, pretende viajar para a Bolívia, para encontrar-se com o marido. Sua viagem está dependendo dos estudos dos filhos e do que combinar com o marido.

Há dias recebeu a visita de um emissário de seu marido. Paulo Vítor mandou dizer-lhe que Jacareacanga fôra bombardeada por aviões legalistas, antes de sua fuga para a Bolívia, e que seu avião fôra perseguido até a fronteira daquele país.

Paulo Vítor dissera também ao seu emissário que o propósito de JK é transferi-los para local bem distante dos campos de aviação bolivianos, onde pousam aviões do Correio Aéreo Nacional.

A volta de Paulo Vítor

Disse-nos d. Maria Regina que Paulo Vítor só voltará para o Brasil se as condições que o govêrno brasileiro lhe oferecer forem satisfatórias.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

Vai para outro prédio o primário do Instituto

Matrículas no Jardim de Infância do Instituto de Educação — Só se fôr alugado um novo prédio — Declarações do diretor Alair Antunes —

O JARDIM de Infância do Instituto de Educação vai ser transferido para um prédio próximo, que já está sendo procurado pela direção do Instituto.

Disse-nos o diretor do Instituto, prof. Alair Antunes, que nas condições atuais o funcionamento do primário e do jardim de infância será precário. "Estamos com quase 3 mil alunos, para abrigar dentro de poucas salas. Daí, termos tomado a decisão de não admitirmos novos alunos no Jardim de Infância êste ano" — declarou.

Possibilidade

Concluindo, afirmou o sr. Alair Antunes que a admissão de novas crianças no jardim de infância está dependendo de encontrar um prédio em condições para onde transferir o primário do Instituto.

"Se conseguirmos isso, dissenos, não teremos a menor dúvida em reabrir as matrículas para o jardim, que só foram trancadas êste ano por absoluta falta de espaço".

Novo Presidente do I.R.B.

FOI nomeado para o cargo de presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) em substituição ao sr. Paulo Câmara, o sr. Augusto Xavier de Lima.

O novo presidente daquela autarquia pertence ao ramo dos Seguros no Brasil. Sua posse ainda não está marcada.

NIEMEYER APLAUDE JOVENS ESTUDANTES

CONGRESSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, EM JULHO, NO RIO

— O PRIMEIRO Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo se caracterizará por êsse impulso idealista e generoso, tão peculiar a tôdas as iniciativas da juventude — disse o arquiteto Oscar Niemeyer Filho.

O congresso reunirá no Rio, em julho, estudantes de 115 escolas de Arquitetura e Urbanismo das três Américas, para discutir problemas da profissão.

O arquiteto Oscar Niemeyer acha que o urbanismo em face da sociedade seria o problema fundamental para discussão no congresso.

Queriam Cr$ 400 mil em selos; roubaram pequenas encomendas

Baleado o carteiro que tentou prender um dos ladrões — Assaltada a Agência dos Correio na rua Haddock Lôbo

PARA fugir com um pacote de pequenas encomendas postais, quando o que pretendia era roubar Cr$ 400 mil em selos, do cofre da agência dos Correios, na rua Haddock Lobo, um ladrão baleou, na barriga, um carteiro. Êste surpreendera o assaltante no momento em que, depois de esconder-se na agência, saltava o muro para escapulir, perseguindo-o com alguns companheiros até à esquina da rua Sampaio Ferraz com a rua Colina.

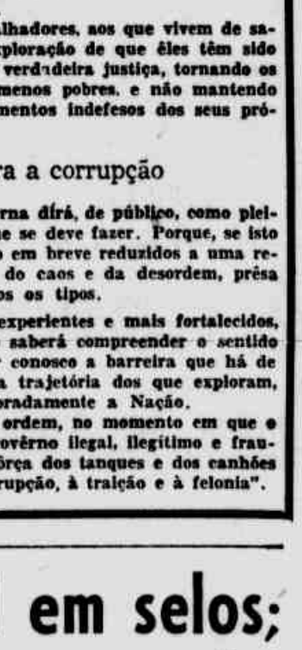
Ali, o carteiro tentou segurar o ladrão, sendo, então, baleado.

A Polícia admite que, embora apenas um ladrão tenha sido surpreendido, o assalto seja obra de uma quadrilha.

O cofre da agência apresentava vestígios de esforços para arrombá-lo.

O assalto

As 8 horas da manhã, a agência dos Correios é aberta por dois funcionários, na presença de seu diretor, sr. Auffemberg Cunha, que mora no andar superior. Hoje, às 4,45 horas, os carteiros Antônio Joaquim de Carvalho, Ovídio de Deus Teixeira, Álvaro Rodrigues de Amorim, Frederico do Rosário, Tubirajara de Miranda e o servente Sílvio Iberaldo, chegando para o trabalho, notaram que o interior da agência estava todo revolvido. A caixa registradora estava aberta e diversos pacotes encontravam-se espalhados pelo chão. A janela lateral, que dá para um estreito corredor, tinha as grades de ferro afastadas. Instantes depois, ouviram um pequeno barulho na parte da frente, como se alguém tivesse pulado o muro que dá para a rua. Na rua, viram um prêto sobraçando um pacote de grande volume se afastando ràpidamente pela rua Haddock Lôbo. Saindo ao seu encalço, alcançaram-no na rua Sampaio Ferraz, esquina da rua Colina. Ali, Álvaro, destacando-se do grupo, tentou segurar o ladrão, sendo por êste baleado. Na confusão, o assaltante conseguiu fugir. Pedida uma ambulância do Pronto Socorro, esta demorou uma hora. Álvaro fôra ferido na barriga. A bala saiu nas costas. O carteiro está internado no Hospital do IPASE, em estado desesperador.



Álvaro Rodrigues de Amorim, o carteiro que foi baleado quando tentava prender o ladrão

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Sanção do aumento ainda esta semana

Serão vetados todos os dispositivos que tratam de reclassificação — O aumento para o funcionalismo da Prefeitura

AINDA esta semana, JK sancionará o projeto de aumento do funcionalismo civil da União, já encaminhado ao Catete pela Câmara desde ontem. Serão vetados, no entanto, todos os dispositivos que tratam de classificação, reestruturação e enquadramento, constantes do projeto.

O veto presidencial, que está sendo estudado e preparado por técnicos do DASP, atingirá os seguintes dispositivos:

Parágrafo único do artigo 5.º, que equipara os vencimentos do chefe da Casa Civil da Presidência da República aos de ministros de Estado;

Artigo 6.º — que manda dar gratificação especial aos servidores de nível universitário, principalmente a emenda que dividiu a expressão "nível técnico científico" em "técnico" e "científico";

Artigo 7.º — que aumenta os vencimentos do pessoal da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e Territórios;

Artigo 20 — que manda aproveitar, sem concurso, os tesoureiros e conferentes de valores interinos e substitutos;

Artigos 21 e 22 — referentes à efetivação de funcionários interinos; e

Artigo 24 — que assegura aos agentes fiscais do Impôsto de Renda, além dos vencimentos, percentagem baseada no aumento da arrecadação no D.F. e nos Estados.

Na Prefeitura

O prefeito Sá Lessa ainda não designou a comissão que vai estudar a mensagem a ser encaminhada à Câmara de Vereadores propondo aumento de vencimentos para o funcionalismo municipal.

Até ontem, à noite, nenhuma recomendação tinha sido feita pelo sr. Sá Lessa ao secretário de Administração, a quem cabe indicar os nomes dos membros da comissão.

CONTRABANDO: CR$ 400 MIL

DEPOIS de 24 horas de buscas, um contrabando de 350 camisas de "nylon", 380 leques de sândalo, 250 estatuêtas de marfim e madeira, 410 isqueiros "Ômega" e mais 520 objetos de adôrno em osso e madeira, foi encontrado esta manhã, a bordo do navio holandês "Boissevain".

A turma de buscas e apreensões conseguiu ainda, ontem, surpreender contrabandistas que agiam dentro de uma chata, ao lado da ilha Pombeba. Ali se encontravam 8 mil carteiras de cigarros americanos. Embrenharam-se no mato os contrabandistas ao se aproximar o fisco. Valor dos dois contrabandos: Cr$ 400 mil. As mercadorias apreendidas foram para o depósito da Alfândega.

Reunião de Jango com sargentos

O SENHOR João Goulart, vice-presidente da República, participou de uma reunião política, em princípios de fevereiro, com sargentos do Exército, no conjunto da Casa Popular, de Deodoro.

Foi a segunda reunião desse tipo, a que Jango compareceu, no Rio. Estão programadas outras, em lugares diferentes.

No Rio Grande do Sul, ao tempo em que o general Amaury Kruel era comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria Jango costumava promover reuniões com sargentos, para a discussão de problemas políticos.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NA PONTA DA ESPADA

JÁ é excessivo esperar que brigadeiros do ar espetem alguém na ponta de uma espada. Pode espatifá-lo com bombas, perfurá-lo com balas de metralhadoras, arrasá-lo, triturá-lo, pulverizá-lo mesmo. Hitler usava fazer isto nas cidades que escolhia para apresentar como exemplos. Pulverizava-as. Mas espetar um brigadeiro, de seu avião de comando, lá nas nuvens, a mil, dois mil metros de altura, espetar um inimigo, um só, único, exclusivo no meio do campo, com uma espada, é muito forte. Que tamanho de espada, e que pontaria certeira, firme, para encontrar, na imensidão do campo, o candidato ao espêto que vem do ar!

Pois o major Veloso estêve para ser espetado na ponta de uma espada pelo brigadeiro Cabral. Salvou-o a Providência Divina, que acalmou a fúria do guerreiro e conservou-lhe o espêto virgem daquele sangue brasileiro.

Salvos foram, também, pela falta de mira, os companheiros de Veloso. Rompendo trégua, traindo portanto confiança, coisas que se respeitam como sagradas mesmo entre inimigos estranhos e ferozes o brigadeiro mandou bombardear Jacareacanga antes do tempo, no vigor de uma trégua combinada, quebrando armistício concedido, violando palavra de honra, tudo como se praticasse uma traição.

Morreu, não morreu gente nesse bombardeio que se desencadeia na vigência de uma trégua? Não interessa saber. Alguma coisa morreu, um pouco da aeronáutica brasileira, deslustrada por ter um avião seu e aviadores seus quebrado tréguas prometidas, violado armistício. Um pouco da aeronáutica brasileira morreu no episódio, denegriu-se, sofreu em seu penacho. Hoje, cobrindo a palavra de lutos, pode-se dizer já que na aeronáutica brasileira há quem desminta a própria palavra empenhada a adversário, quem quebre armistícios, quem rompa tréguas combinadas numa guerra entre irmãos.

E ainda mais insultando-se o adversário com nomes feios, como diz a notícia.

Foi um caso individual. Felizmente não é de acreditar que a aeronáutica brasileira disponha de mais de um, de dois, três, quatro homens entre suas altas patentes capazes de quebrar tréguas, violar armistícios. Isto, é verdade, salva a aeronáutica.

Isto, entretanto, compromete o govêrno, complica-o. Talvez até o explique também. Vem o govêrno para a tribuna da Câmara, pelo seu líder, e no dia seguinte ao bombardeio de um campo que descansava sob o compromisso de um armistício, declara tôdas as melhores boas intenções no tratamento dos oficiais que contra êle lutavam no campo bombardeado. Oferece-lhes, ao dia seguinte de sua própria vitória, uma anistia que diz ser ampla, um esquecimento que diz ser sincero.

E enquanto, de público, para que os jornais o digam e o rádio o repita, o govêrno grita tão boas intenções, deixa o seu prisioneiro entregue ao mesmo brigadeiro que o quis espetar do ar, na ponta de uma espada. O mesmo que, ao tê-lo prêso um prêso nobre porque um prisioneiro de guerra, o primeiro que fêz foi pretender humilhá-lo.

E êste prisioneiro assim entregue à discrição do carcereiro em quem até os amigos reconhecem temperamento violento, é conservado em Manaus, sem necessidade alguma, apenas pelo capricho do próprio carcereiro.

E o govêrno, moita. O govêrno que diz ser generoso, o govêrno que publica atos de perdão, o govêrno que recomenda anistia sabendo que não pode dá-la tão cedo, permite esta custódia desnecessária e intranquilizadora.

Sabe-se bem que prometer espetar e espetar mesmo são atos separados, muitas vêzes, por quilômetros de distância. Mas fique o govêrno certo de que ao prometer espetar o major Veloso na ponta de uma espada, o brigadeiro que o fêz, só o fêz em nome do govêrno, como seu representante, como comandante-em-chefe das fôrças do govêrno, fôrças de terra, mar, ar, pântano e rio.

ALKMIM DESGOSTA PESSEDISTAS

OS pessedistas estão desgostosos com a atuação do sr. José Alkmim no Ministério da Fazenda.

As queixas já chegaram até ao conhecimento do presidente da República.

Dizem os pessedistas que o sr. Alkmim só trata, no Ministério, dos seus interêsses pessoais, não dando a menor atenção aos reclamos dos interêsses do partido nos Estados: liberação das verbas, concessão dos auxílios e subvenções, amparo aos municípios, etc.

Colocando um filho seu no gabinete, o ministro da Fazenda está agora bastante interessado em elegê-lo deputado estadual por Minas.

A irritação dos pessedistas contra o ministro da Fazenda já adquiriu tal profundidade que alguns dos líderes do partido majoritário estão cogitando de solicitar oficialmente o seu afastamento, daquele pôsto, em memorial que enviarão a JK.

O presidente da República, por sua vez, está ressabiado com o seu ministro da Fazenda que ainda não conseguiu organizar a diretoria do Banco do Brasil.

Antes, pelo contrário, o sr. Alkmim tem criado dificuldades na solução dêsse problema.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Kelly dará a palavra final da oposição

"COMUNIQUEI ao deputado Prado Kelly a proposta conciliatória do PSD no caso da Mesa da Câmara. Êle, na qualidade de líder da oposição, tem plenos poderes para decidir o assunto. Comunicou-me que, antes dessa decisão, conversará, hoje e amanhã, com os seus companheiros de bancada" — declarou o deputado João Agripino, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E acrescentou:

"Acredito que, até sábado, estejam concluídas essas sondagens do líder do Bloco da Oposição, que poderá, assim, definir-se oficialmente, aceitando ou não a proposta do PSD".

Explicou-nos ainda o sr. João Agripino que a maioria reservara dois lugares na Mesa ao Bloco da Oposição.

"Êsses dois lugares podem ser ocupados por um partido só, ou por mais de um dos partidos que integram o bloco oposicionista. Tudo dependerá de uma decisão interna do bloco. Tenho todos os motivos para confiar que essa decisão será tomada do modo mais harmônico possível, pois o PL sempre foi um correto e leal aliado da UDN".

O PTB não cita Ulisses

A bancada do PTB, reunida ontem, definiu-se em relação à Mesa da Câmara. Não houve qualquer referência pessoal ao sr. Ulisses Guimarães. Limitaram-se os petebistas a reconhecer que cabe ao PSD, pelo critério da proporcionalidade, o direito de indicar o candidato à presidência. Mas se negaram a fazer qualquer referência pessoal ao nome do sr. Ulisses Guimarães.

Decidiu ainda o PTB:

1. Indicar, unânimemente, o nome do sr. Divonsir Côrtes para a 1.ª secretaria.

2. Formular um voto de congratulações e solidariedade aos deputados Flôres da Cunha e Barros pelas suas atuações no ano que passou.

3. Tôdas as agremiações políticas devem ser representadas na Mesa.

4. A coesão da bancada deve ser preservada a qualquer preço, tanto no caso da Mesa, como nas futuras combinações políticas.

A indicação do sr. Divonsir Côrtes por unanimidade foi uma surprêsa, de vez que existiam outros candidatos à 1.ª secretaria: Georges Galvão e Croacy de Oliveira. Êste último manterá sua candidatura, pois, diz que conta com o apôio de deputados de tôdas as bancadas e, sobretudo, da UDN.

Afastado Flôres

Oficialmente, o PTB afastou a candidatura Flôres da Cunha, pois a única referência havida ao seu nome foi em caráter de homenagem pela sua atuação passada.

Nenhuma voz se levantou durante a reunião para defender a candidatura Flôres da Cunha, embora, à saída, houvesse deputados, como os srs. Wilson Fadul, Josué de Souza, que se declaravam dispostos a votar no sr. Flôres da Cunha, de qualquer maneira.

O Diretório Nacional do PSD expediu telegramas ontem para todos os deputados pessedistas, conclamando-os a virem ao Rio, no fim desta semana, a fim de votar nas eleições para a Mesa.

A direção do PSD e a liderança da bancada emprestam a maior importâncias a essas eleições. E querem que o partido compareça nelas com o maior contingente possível de votos.

Eleição, domingo

Pensou-se, a princípio, que a Câmara seria reaberta no dia 9, para verificação de "quorum". A eleição do presidente seria feita na segunda-feira, dia 12.

Mas o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, explicou ontem que a verificação será feita no sábado (10) e a eleição no domingo (11).

A chapa independente

Os articuladores da chapa independente prosseguem nas sondagens para a indicação de uma lista de grandes nomes. Contam êles com a indignação de certos setores da bancada udenista ante a manobra desleal da maioria, que tentou hostilizar a UDN, tirando-lhe um dos lugares na Mesa.

Querem ainda os articuladores da chapa oposicionista fixar a tese de que a Mesa não é uma Comissão, onde todos os partidos tenham obrigatòriamente de estar representados. A Mesa é uma seleção dos valores capazes de melhor representar o Parlamento. E tanto não é Comissão que os seus votos são recolhidos secretamente, num processo diverso daquele empregado para a constituição das outras Comissões técnicas.

Até sábado, espera-se que esteja organizada a chapa independente. Serão confeccionadas as cédulas para distribuição entre as bancadas.

Cirilo credencia-se para substituir Amaral no PSD

Acôrdo em São Paulo com o governador Jânio Quadros — A Presidência da Assembléia

SAO PAULO, 7 (Sucursal) — O sr. Cirilo Júnior está procurando articular um acôrdo do PSD paulista com o governador Jânio Quadros.

Principal objetivo: credenciar-se à benevolência de JK e firmar sua posição no PSD, inclusive para substituir o sr. Amaral Peixoto na presidência do Partido.

O sr. Cirilo Júnior tem mantido frequentes contatos com o governador. Ao que se diz, o acôrdo prevê participação oficial do PSD no govêrno e outras compensações, ainda não especificadas.

Fala Cirilo

Falando, ontem, à reportagem, o sr. Cirilo Júnior declarou:

"O PSD paulista e o sr. Jânio Quadros tentam um acôrdo em bases elevadas. O governador está imbuído dos melhores propósitos e outras não são as disposições do PSD".

O sr. Cirilo disse que já teve dois encontros com o sr. Jânio Quadros. "Mantivemos uma conversa das mais cordiais. Oportunamente tudo será esclarecido".

A impressão dominante nos meios políticos é a de que com o apoio do PSD o governador está habilitado a fazer o presidente da Assembléia Legislativa.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á nos próximos dias 7 e 8 de abril, nesta capital, o congresso de prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do PSB.

Cêrca de 50 chefes de Executivos Municipais e 400 vereadores debaterão vários problemas ligados ao interior paulista, destacando-se entre êles os de planejamento administrativo, normas de orientação política em face do govêrno e soluções para a reforma agrária no plano municipal.

Inscreva-se no
CLUBE DA LANTERNA
sem sair de casa
Basta telefonar para
45-9220

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior pelo Reembôlso Postal

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.
BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTOS
Diretor da Carteira Hipotecária

JK irritou-se com as infidelidades do PTB

JK mostrou-se, ontem, profundamente irritado quando o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, e outros próceres pessedistas lhe comunicaram a debandada do PTB em favor da candidatura Flôres da Cunha à presidência da Câmara, com o rompimento do compromisso de votar no candidato pessedista, que é, no caso, o sr. Ulisses Guimarães.

A irritação de JK contra o PTB chegou ao ponto de dizer ao sr. Vieira de Melo:

"Mas, então, só eu cumpro os compromissos? O PTB não se considera obrigado a cumpri-los também?"

Repetir a traição

O sr. Vieira de Melo mostrou ainda a nota da reunião de ontem do PTB, na qual não havia a menor referência ao nome do sr. Ulisses Guimarães mas tão sòmente a declaração de respeitar o critério da proporcionalidade.

O líder comunicou ao presidente o seu receio de que o PTB, na hora oportuna, repita a traição que cometeu no ano passado contra o sr. Ranieri Mazzili, quando votou secretamente no sr. Carlos Luz.

Como represália, JK ordenou imediatamente à Imprensa Nacional que sustasse a publicação das nomeações de vários membros do PTB para cargos federais.

E deu instruções aos ministros para suspenderem até segunda ordem qualquer nomeação de petebistas.

A irritação de JK aumentou ainda mais quando o sr. Vieira de Melo lhe mostrou um mapa das votações do aumento do funcionalismo. Por êsse mapa, verificou JK que a bancada petebista se abstivera, em 50%, de seguir as instruções da liderança da maioria na votação de algumas das principais emendas.

O PTB recebeu muito mal as represálias de JK. Jango, receando as conseqüências, adiou sua vinda ao Rio para depois das eleições para as mesas da Câmara e do Senado.

Em seu lugar, veio o sr. Leonel Brizola.

Distinção e confôrto
Ed. "Dom Sérgio"
Construtora Canadá
(ÚNICO APARTAMENTO A VENDA)
Luxuoso edifício recém-concluído, já com habite-se — Apartamento c/2 salas conjugadas, 4 quartos (1 externo) — 2 banheiros ambos c/box — Sala de almôço — Copa-Cozinha — Grande área privativa — 2 quartos e banheiro para criados — Acabamento de luxo — Pinturas a óleo, etc. — Valor: Cr$ 1.500.000,00 c/Cr$ 800.000,00 financiados — Diretamente no local, Rua Xavier da Silveira, 95, apt. 103 — 2.º pavt. c/Sebastião, de 8,30 às 11,30 e de 13 às 17 horas. — Tel. 52-4515.

Ademar teria fugido para o Paraguai

Caçado por tôda parte o chefe pessepista — Mobilizadas as polícias de todos os Estados — Declarações do autor da denúncia, jornalista Paulo Duarte

FOI expedido, na tarde de ontem, o mandado de prisão contra o sr. Ademar de Barros. A sentença foi a seguinte: dois anos de reclusão, mais Cr$ 2 mil de multa e cinco anos de interdição de direitos. Réu de peculato, no caso dos veículos da Fôrça Pública, condenado por 16 votos contra 2.

Agora o caso está com o delegado Coriolano Cobra, da Delegacia de Vigilância e Capturas. O delegado Cobra já está à procura do sr. Ademar de Barros. Ninguém sabe o paradeiro do condenado. Em sua residência, informam que êle viajou. Para onde ninguém sabe.

E' possível que o ex-governador se apresente, a qualquer momento, para esperar (detido) o parecer do Supremo.

Ademar teria fugido para o Paraguai — essa uma das versões sôbre o seu paradeiro. Um seu empregado afirma que o patrão seguiu para Cachoeira dos Indios, na fronteira daquele país. Em Cachoeira dos Indios, êle tem uma fazenda. De lá, é só atravessar a fronteira.

Ademar voltou a ser o assunto do dia em S. Paulo. Desta vez como sentenciado. O único jornal que não mencionou nada sôbre o julgamento foi "O Dia", de propriedade do sr. Ademar.

A "Fôlha da Noite" publicou, na primeira página, uma série de fotografias do sr. Ademar de Barros (em liberdade), com Capanema, Mendes de Morais, Caiado de Castro, votando, inaugurando, etc. A propósito da condenação diz êsse jornal:

"É o segundo fato importante de excepcional repercussão na vida brasileira; o primeiro foi o crime de Toneleros com a sequência de revelações que abalaram o govêrno Vargas"

Os advogados

O advogado do sr. Ademar é o professor Ataliba Nogueira, que hoje deverá (de S. Paulo) ter viajado para os Estados Unidos. Êle estava tão certo da vitória do seu cliente no julgamento de anteontem que não alterou seus planos de viagem.

As bancadas do PSP no Senado e na Câmara, reunidas ontem, decidiram hipotecar solidariedade ao sr. Ademar. Credenciaram, então, o deputado e professor de Direito, Teotônio Monteiro de Barros para defender o sentenciado, substituindo o sr. Ataliba.

O sr. Teotônio declarou à reportagem que irá hoje à S. Paulo requerer certidões de peças do processo para impetrar "habeas-corpus" ao Supremo.

Os processos

Para não perder a conta, vamos enumerar os processos do ex-governador de São Paulo:

1 — Peculato no caso dos Chevrolets: Ademar foi absolvido, mas o acórdão declarou que o homem é um "improbus administrador";

2 — Caso da urna marajoara: o processo está na fase de dilação probatória, isto é, estão sendo ouvidas as testemunhas;

3 — Caso da importação de vitaminas com cambiais do Banco do Brasil e dinheiro do Banco do Estado: está com o Ministério Público;

4 — Caso da importação irregular das balsas de Guaruja: também com o Ministério Público;

5 — Calúnia contra o sr. Lucas Nogueira Garcez: Cr$ 2 mil de multa;

6 — Peculato no caso dos veículos da Fôrça Pública: cadeia.

Secretário da Justiça

"Nada tenho a dizer sôbre o assunto", — afirmou o sr. Lincoln Feliciano (PSD) secretário da Justiça de São Paulo. E acrescentou:

"Como advogado, porém, esclareço que o sr. Ademar de Barros só tem dois meios de safar-se da condenação: pedido de revisão para o próprio Tribunal de Justiça de S. Paulo e de "habeas-corpus" para o Supremo".

No Rio

O sr. Ademar está sendo também objeto das atenções da polícia e da reportagem do Rio. Sua presença na capital da República era admitida como bastante provável.

Seu irmão, o senador Antonio de Barros, abordado pela reportagem declarou:

"Ademar está no Rio. Vai defender-se. E, mais uma vez, vai sair-se bem".

O prefeito Lino de Matos declarou que "Ademar é inocente".

Revela-se que Lino está satisfeito com o desfecho judiciário. Só assim pode êle assumir definitivamente o contrôle do PSP.

Por ter apoiado a posse de JK, Ademar ganhou o Ministério da Saúde, entregue ao sr. Mauricio de Medeiros.

Comenta-se em S. Paulo, que com a prisão de Ademar, o sr. Medeiros terá que renunciar. Será assim o primeiro demissionário do Ministério de JK.

Fala o autor da denúncia

Quem mais se empenhou para a condenação do sr. Ademar de Barros foi o jornalista Paulo Duarte, seu inimigo político desde janeiro de 1938.

Durante quatro anos, o sr. Paulo Duarte coligiu provas contra o sr. Ademar de Barros. Em junho de 1954 denunciou-o: caso dos Chevrolets e dos caminhões da Fôrça Pública.

Falando à TRIBUNA, declarou: "A atitude da Justiça de São Paulo trouxe a todos os homens de bem do Brasil a convicção de que nem tudo está podre.

Pela primeira vez, um criminoso poderosíssimo, poder advindo da fôrça política e da fôrça do dinheiro, é atingido pela sanção legal. Daqui por diante, quando um aventureiro no poder meter as unhas no Patrimônio Público ou na respeitabilidade da lei, êle pensará duas vêzes".

"A minha questão com o sr. Ademar de Barros, prosseguiu, está terminada. Nunca foi um caso pessoal, mas um caso político.

A única coisa que pretendi era interromper-lhe a carreira, quebrar-lhe a ambição mantida exclusivamente pelos métodos da corrupção.

Isto está feito. Agora, seja êle prêso ou não, não me interessa mais. Desejo-lhe tôda a tranqüilidade para meditar ou arrepender-se. Se preciso ajudá-lo-ei".

Congonhas informa

Informa o aeroporto de Congonhas que o avião PP-DSC, do sr. Ademar de Barros, está bem guardado. Seu pilôto não registrou nenhum plano de vôo. Ao mesmo tempo, revela-se que Ademar, últimamente, só viaja em avião comercial.

Vergal em S. Paulo

Ontem, à tarde, o deputado Campos Vergal, novo líder do PSP, na Câmara, depois da reunião da bancada, seguiu para S. Paulo, ao que se diz a chamado do sr. Ademar de Barros.

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O sr. Ataliba Nogueira, advogado de Ademar no rumoroso processo dos "chevrolets", recusou-se a entregá-lo às autoridades ou a indicar o seu paradeiro.

O delegado Cobra, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas, vem realizando grandes esforços no sentido de localizar o réu.

Cópias do mandado de prisão foram expedidas às polícias de todos os Estados. Por outro lado o sr. Pedroso Horta está colhendo dados para recorrer ao Supremo.

Interêsse de JQ

O governador Jânio Quadros na manhã de ontem reuniu os jornalistas procurando inteirar-se da sorte de Ademar e dos detalhes de sua condenação. Não fêz, contudo, qualquer comentário a respeito.

O texto do mandado

O texto do mandado de prisão contra Ademar é o seguinte:

"O dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, desembargador-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:

Mando à autoridade policial a quem fôr esta apresentada, estando por mim assinada, que prenda e recolha à Casa de Detenção desta Capital o sr. Ademar Pereira de Barros, filho de Antônio Emigdio de Barros e de d. Elisa Pereira de Barros, com 54 anos de idade, casado, brasileiro, natural de Piracicaba, Estado de São Paulo, residente nesta cidade à rua Albuquerque Lins, 992, por ter sido julgado em sessão plenária deste Tribunal, hoje realizada, e condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 5 mil como incurso no artigo 312, do Código Penal, tendo-lhe sido aplicada, também, a pena de 5 anos de interdição de direitos de acôrdo com o artigo 69 § 1.º do Código Penal, no processo de denúncia número 43.732 desta Comarca em que é denunciante o sr. Procurador Geral de Justiça do Estado. Cumpra-se, lavrando-se o competente auto que se trará a êste Tribunal. São Paulo, 6 de março de 1956. Assinado: **Ulpiano da Costa Manso**, secretário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e **Alexandre Delfino de Amorim Lima**, desembargador".

Conseqüências

A bancada do PSP, desalentada com a condenação do sr. Ademar de Barros, resolveu não disputar a Presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Pedido de indulto

S. PAULO, 7 (Asapress) — Corre em alguns círculos políticos locais a informação de que elementos do PSP pretendem solicitar ao presidente da República indulto para o sr. Ademar de Barros, condenado pela Justiça do Estado.

Manifesto de Ademar

SAO PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Oscar Pedroso Horta, um dos advogados do sr. Ademar de Barros, leu hoje, através do microfone de uma emissora desta capital, a seguinte mensagem ao povo brasileiro, assinada pelo sr. Ademar de Barros:

"Fui colhido, esta madrugada, pela notícia de que o Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo julgou procedente a segunda das três denúncias contra mim oferecidas por inimigos políticos.

Surpreendeu-me a brutalidade do aresto, porque os fatos catalogados neste processo — compra de veículos pertencentes ao Estado — foram exaustivamente apreciados pela mesma Côrte em novembro último. Absolveram-me então. Dezenove desembargadores reconheceram a procedência da defesa que apresentei e nove a rejeitaram. De novembro a esta parte, entretanto um ciclone de substituições envolveu o colendo Tribunal. Nove dos juízes que votaram no julgamento anterior perderam assento em plenário por motivos diversos. E tive ontem contra mim exatamente dezesseis votos. Não me posso pois render a um julgado que viola, além de válida decisão e irrecorrível, a preterida na mesma instância judiciária. Vou procurar abrigo para a Justiça no augusto recesso do Supremo Tribunal Federal. Curvar-me-ei como me cumpre ao que acordar a mais mais alta Côrte do Brasil. Confortam-me, neste instante de amargura e perplexidade, as demonstrações de confiança e de solidariedade de minha família, de minha espôsa, que se encontra ao meu lado e do povo brasileiro, pelo qual tenho lutado tanto e tanto tenho sofrido. Minha bandeira não se arria. Não decepcionarei aos milhões de concidadãos que me quiseram entregar a Suprema Magistratura da Nação, sabendo-me digno dela.

Instrumento da vontade Divina sem ódios e sem rancores para com os que tão cruelmente me feriram, há de ser através dêste infortúnio que se restaurará o princípio de igualdade dos homens perante a lei. Peço ao povo que aguarde, tranquilo, por melhores dias. A Justiça, que tarda às vêzes, não falta nunca".

Bias quer pacificar a política mineira

DE minha parte, só não haverá harmonia em Minas se os homens públicos não a quiserem" — disse, falando à imprensa em Belo Horizonte, o governador Bias Fortes.

O movimento de pacificação política de Minas Gerais, encetado pelo sr. Bias Fortes desde que assumiu o govêrno, não está sendo visto com bons olhos pelo próprio JK e pelos pessedistas ortodoxos, por contrariar os interêsses do PSD mineiro.

Mas o governador está disposto a levar a efeito, de qualquer maneira, a pacificação política no Estado, inclusive procurando obter apoio da UDN.

"O meu ponto de vista — continuou o sr. Bias Fortes — não é misturar os partidos. Cada um deve ter sua linha divisória e partidária. Mas há uma coisa que constitui o denominador comum para todos nós em Minas: seus interêsses e as aspirações do seu povo. E êsse regime no qual nascemos e desejamos viver, e em tôrno dêle não deve haver fronteiras".

Finalizando, afirmou:

"Como homem de govêrno faço o que posso e não o que desejo, mas afianço ao povo mineiro que farei tudo que estiver ao meu alcance".

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Teve ampla repercussão a entrevista concedida ontem, à imprensa local pelo governador Bias Fortes, manifestando o desejo de que se harmonizem em tôrno da administração os partidos políticos militantes em Minas.

Vários membros da Assembléia Legislativa se manifestaram favoráveis a essa pacificação da família política mineira.

Angustiosa a situação do Rio Grande do Norte

"NAO vim ao Rio tratar de política e sim de assuntos relacionados com os interêsses do meu Estado" — disse falando à imprensa, o sr. Dinarte Mariz, governador do Rio Grande do Norte.

Indagado sôbre a situação em que encontrou o Rio Grande do Norte, ao assumir o govêrno respondeu o sr. Dinarte Mariz que é angustiante a situação financeira do Estado e completamente desorganizada sua máquina administrativa.

Citou como exemplo o orçamento estadual, de Cr$ 207 milhões, que apresenta um "deficit" de Cr$ 71 milhões, além de dívidas que somam quase Cr$ 200 milhões. O funcionalismo foi entregue ao novo governador com dois meses de atraso em seus vencimentos.

Situação desoladora

"E' realmente desoladora — afirmou — a situação do meu Estado. E o mais grave é que grande parte das verbas do presente exercício foi gasta pelo meu antecessor (o pessedista Silvio Pedrosa) durante o mês de janeiro e muitas delas o foram integralmente, o que agravou, de maneira abrupta, a situação financeira para o exercício em curso".

A seguir explicou o sr. Dinarte Mariz as demissões que efetuou ao assumir o govêrno, em sua maioria de funcionários cuja única função era a de receber, no fim do mês, seus vencimentos. Casos houve de professôres que nunca compareceram às escolas para as quais haviam sido designados, nem mesmo para assinar o ponto. Nenhum dêsses pseudo-professôres demitidos possuía qualquer diploma que o habilitasse ao exercício da profissão.

Apoio parlamentar

Após referir-se à necessidade de manter boas relações com JK para melhor atender aos prementes problemas do seu Estado, referiu-se o sr. Dinarte Mariz ao apoio parlamentar de que dispõe. Dos dez representantes do Rio Grande do Norte, no Parlamento Nacional, conta com a colaboração de seis dos sete deputados federais e de dois senadores, no plano federal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1956
ANO VIII N. 1.881

Ao Clube da Lanterna

Carlos Lacerda enviou a seus companheiros do Clube da Lanterna a seguinte mensagem, lida ontem na reunião da ABI pelo jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA:

NA hora em que os denodados companheiros do Clube da Lanterna se reunem para reiniciar a céu aberto a luta contra a corrupção e a imoralidade a que nunca faltaram nem mesmo sob o eclipse da liberdade, não lhes poderia faltar com a minha palavra de saudação.

Ao presidente do Clube da Lanterna, o bravo jornalista Amaral Netto, que se vem revelando uma das maiores vocações cívicas do país, peço que transmita a todos os companheiros, tão valorosos e bravos, esta mensagem de saudação e de solidariedade, de presença e de luta, de confiança e de esperança.

NÃO nos cabe mais hoje o papel de fazer oposição. Cumpre-nos a missão de pregar e de executar reformas. A crise brasileira chegou a tal ponto que combater um govêrno é combater nada, desde que não executemos, a despeito de tudo e de todos, as reformas profundas, necessárias de que o Brasil está precisando.

Imaginemos uma nação que recebe uma punhalada pelas costas e depois, com o cabo do punhal bem à mostra, sobe a uma tribuna e começa a fazer discursos sôbre nomeações, projetos, parágrafos e emendas. O Brasil está assim. Foi apunhalado por um candidato à presidência da República quando êste fêz acôrdo com os comunistas, quando negou, por sua maioria parlamentar, a reforma da lei eleitoral; foi apunhalado em 11 e em 21 de novembro, foi apunhalado, depois, quando, com a Constituição suspensa pelo estado de sítio, diplomou e empossou êste presidente da República sem que o diploma ou a posse pudessem ser contestados pelos partidos adversários.

CONSTITUÍDO, assim, um govêrno de legitimidade discutível e precária, como poderíamos fazer-lhe oposição e que adiantaria fazê-la se sòmente isto fizéssemos? Que adiantaria combater êste govêrno das 2 às 5 horas, enquanto a Câmara funciona, quando êle, a todos os momentos, restaurada a corrupção, tenta a venda do Brasil por preço que negocia em Nova York e Washington, com alguns homens de negócios, associados na empreitada a pretexto de combater o comunismo quando, na prática, estão realmente dando ao comunismo, no Brasil, a mesma oportunidade que lhe deram na China: a de não deixar alternativa ao povo entre a corrupção oligarquica, a incapacidade dos democratas desorientados, desunidos e despeitados e a dominação comunista.

NÃO. Fazer esta oposição, fazer simplesmente oposição e ainda mais imaginar que isto dará algum resultado, é um absurdo a que não nos devemos render nunca. É aceitar uma normalidade, um fato consumado, um estado de coisas que está desgraçando o Brasil.

Esta oposição, se tivéssemos de fazê-la sòmente assim, pelo combate normal, no duelo rotineiro da vida parlamentar, seria compactuação, e o Brasil não aguenta mais isto.

AGORA, chegou o momento das reservas morais do Brasil dizerem o que são, o que pretendem, ao que vieram. Chegou a hora de pregar a Reforma, de executar a Reforma. Temos, perante nós mesmos, o dever de livrar o Brasil da corrupção e da incompetência, se quisermos de fato evitar que êle se torne comunista ou pelo menos dilacerado pelo desespêro e pelo ódio. Homens há, felizmente, e muitos, que podem dar de si um esfôrço de tal grandeza. Mas não com ressalvas e restrições mentais. Com luta. É preciso reunir conosco todos os que, na medida de suas fôrças e segundo suas capacidades, se dispuserem a enfrentar tôdas as responsabilidades que nos incumbem.

Sobretudo é preciso que êsses homens tenham o sentimento da História, a compreensão do que há de permanente, de irremediável e de aproveitável em cada ato, em cada momento desta atividade em que tudo tem conseqüências, a Política.

O BRASIL de hoje está sendo tratado como Robinson Crusoe tratou a seu navio destroçado nas pedras. Ninguém se sente responsável pelo que aconteceu ao navio. Robinson, premido pela necessidade ou pela fantasia, sai de quando em vez de sua ilha e lá vai, numa jangada de acaso, buscar provisões, trazer pedaços de quilha, restos do naufragio e até se julga bastante previdente quando assim procede, pois bem sabe que qualquer manhã as mesmas "fôrças do mal" completarão sua obra fatídica e o navio irá ao fundo.

Não serve, hoje, êste papel aos brasileiros. É preciso mergulhar debaixo do navio encalhado, trazê-lo à tona, trabalhar duro na arrebentação, livrar o navio.

E NÃO cometamos o êrro de pensar que só aos militares cabe o encargo de defender a nação, enquanto aos políticos, na melhor das hipóteses, cabe apenas defender o regime. Não demos aos militares êsse privilégio, nem admitamos que se possa sequer conceber sejam êles afastados do dever de, conosco, criar condições para o estabelecimento da Democracia no Brasil. A desunião dos militares foi completada pela omissão dos civis, nessa luta que é de todos os brasileiros, indistintamente.

Se o que falta ao Brasil para se livrar do inimigo e retomar o tempo perdido é reformar-se, o que falta é o Partido da Reforma. Um novo partido no qual os melhores de todos os brasileiros venham desembocar é o único meio de promover, ao mesmo tempo, a reforma e a pacificação. O Brasil precisa de paz. Mas esta não se faz com as mesmas siglas que serviram à guerra. A Reforma pode juntar tudo o que é bom e útil, e limpar o Brasil, e reconstruí-lo.

NÃO há construção possível, nem no Parlamento nem na Diretoria de Obras da Prefeitura, sem uma reforma que, a começar pela Justiça, restaure o respeito à lei autêntica pela revogação sumária da lei da mentira. Nada repugna mais do que o "constitucionalismo" alvinitente dos que bem sabem que essa Constituição vale tanto quanto os que agora falam em reformá-la com as sábias emendas que, sem dúvida, os beneficiários das traições de novembro apresentarão oportunamente ao estudo de um Parlamento sem acústica e de uma oposição de superfície.

A Constituição, ou seja, a Lei do Brasil, terá de sair da reforma completa do Brasil e não das meditações pessoais de velhos politiqueiros exaustos na defesa de interêsses pequeninos.

É PRECISO reformar o Brasil. A nossa tarefa consiste apenas nisto. Como reformá-lo, porém, numa oposição meramente "legalista", se lhe falta o essencial da Lei, que é o orgão encarregado de interpretá-la? A reforma mais necessária é, por isto, a do Poder Judiciário em cuja cúpula, o Supremo Tribunal Federal, alguns homens dignos têm vergonha de ser heróis.

O heroísmo não é sempre uma vocação. Mas há situações em que se torna a marca, o sinal da própria justiça de uma causa. Uma causa pela qual ninguém se dispõe a morrer não é boa nem vencerá jamais.

Um dos propósitos de uma fôrça de reforma no Brasil tem de ser o de levar ao povo os fatos e empenhar-se por obter o seu consentimento para dar a única solução que pode realmente socorrer o Brasil e fazê-lo prosperar em tempo útil. É preciso dizer ao povo que êle tem de pagar um preço para sair da fome e da miséria, e êsse preço ou será uma longa guerra civil, gerada no desespêro e na desunião, ou será a reforma substancial de tudo quanto nos degrada hoje sob esta representação caricata do govêrno Kubitschek.

É preciso ter a coragem de dizer ao povo que precisamos trabalhar agora para um novo Agôsto, como o inimigo trabalhou o ano passado para um novo Novembro.

RECONHEÇAMOS: o povo está tão farto das promessas do govêrno quanto das promessas da Oposição. Ah! Se os executores da oposição-laranja pudessem ler o que está no coração dos moços, saberia que a oposição é um enterrado-vivo. De vez em quando sai de dentro dela um braço que braceja, depois um dedo que se espeta no ar. Mas continua enterrado o corpo; quanto à alma, perdeu-a num desvão de escada, nos solilóquios do diletantismo, na sinistra omissão dos leguleios.

Sobra, porém, muita coisa boa e pura. Fazer com o que sobra o partido da reforma é o papel de todos os brasileiros dignos, é a grande missão reservada aos que querem salvar o país. Assim organizados, assim em luta, nem Kubitschek, nem João Goulart, nem seus aliados comunistas, nem todos os remanescentes do "rio de lama e sangue" serão óbices fortes à realização de tão urgente e necessária tarefa: um sôpro os afastará do caminho do povo brasileiro em marcha para seu futuro.

AO Clube da Lanterna, que tão denodadamente lutou o ano passado, que com tanta dignidade e altivez soube atravessar as trevas do estado de sítio, cabe, nesta mobilização do povo brasileiro, um destacado papel, o de manter a bandeira erguida, a flâmula desfraldada, puros os corações, inflamadas as almas até que o objetivo comum seja compreendido e a legião dos brasileiros altivos e dignos se ponha em marcha para salvar o Brasil da corrupção que o envilece, da imoralidade que o afunda, da indignidade que o tenta vencer.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Colaboração

DO SENHOR Genário Santos (Caxias, Estado do Rio) recebemos um artigo, em que estuda a situação político-militar do Brasil. Infelizmente, não podemos dá-lo à publicidade, pois temos um corpo estável de colaboradores, o que nos impede de aceitar colaboração avulsa. Mas não deixamos de estar gratos à distinção com que nos honrou.

Juarez

DO sr. A. Aragão, Rio:

"Como antigo leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sinto-me na obrigação de protestar contra os ataques que voltaram a ser feitos ao general Távora e que só servirão para afastar dêsse jornal boa porção dos seus amigos, tal como aconteceu quando êle se empenhou em combater, absurda e difamatòriamente, a candidatura do grande brasileiro, comprometendo-lhe a vitória. Pois essa campanha, só interrompida pouco antes da eleição, me parece uma das responsáveis pela volta dos adversários que infelicitaram êste país.

Aliás, e com tristeza o digo, tenho observado que a TRIBUNA vem, ùltimamente, divulgando uma série de notícias inverídicas, a julgar pelas constatações (sem tréplica) que é obrigada a estampar em suas próprias páginas. Tais leviandades (estas, sim!), nivelando-a a certas e detestáveis fôlhas desta capital, fazem-nos perder a confiança em um dos poucos jornais que mereciam ser lidos e seguidos.

Tenho-lhe, outrossim, notado e justificado ardor com que exige da oposição, permanente combate ao govêrno, que bem o merece. Não compreendo, porém, o motivo por que o sr. Carlos Lacerda, autêntico e mais combativo líder dessa mesma oposição, se obstina em permanecer ausente do Brasil, quando o seu lugar é justamente aqui, para impulsionar, como elemento de vanguarda, seus companheiros de partido, cuja omissão é tão reclamada.

Creio que já nada justifique o voluntário exílio do bravo jornalista, pois, nisso in

tivo plausível, retira, inclusive, do seu jornal o direito de criticar sobretudo aquêles correligionários que enfrentam de perto a luta".

Resposta — Suas críticas leais e francas nos merecem resposta leal e franca:

1. Não atacamos Juarez. Discordamos dêle, quando o vemos dar, como legítima, uma eleição, cujas irregularidades êle mesmo, antes, apregoava e que nós apregoamos até hoje, porque existem.

2. Recorremos, às vêzes, a fontes de informação que nos parecem seguras e, lamentàvelmente falham. Fazemos, por isso, as retificações. Os outros jornais sofrem igualmente, desmentidos. Mas poucos têm a hombridade, de que nos orgulhamos, de publicá-los.

3. Carlos Lacerda se retirou do país por motivos conhecidos. O senhor deve concordar em que ninguém, melhor que nós, é juiz da conveniência ou não do regresso de Lacerda. Aliás, seu exílio é "voluntário" apenas sob o aspecto de que êle não foi expulso daqui pelo govêrno. Ninguém pode negar, entretanto, que sua partida foi forçada. Mais: não seria nunca exilado, mas metido na cadeia ou — pior ainda. Além de tudo, sua luta não parou. Aqui está seu jornal, seguindo sua orientação, lutando com tôdas as suas fôrças.

OTELO

(Desenho de HILDE)

COVARDIA — Oski — DOS TRAPACEIROS

— Canalha! Aproveitas porque estou sentado!

— O jôgo é honesto. Os parceiros mal se conhecem...

OPINIÃO

O preço

O GOVÊRNO de JK e a imprensa que viceja ao seu redor estão muito preocupados com o preço da "operação" Santarém, que teria custado a bagatela de 80 milhões. Para enfrentar um punhado de bravos que, na selva amazônica, traduziu a sua náusea diante de um govêrno mesquinho, um govêrno dos filhos de "putsh", foram mobilizadas, espalhafatosamente, várias fôrças da Aeronáutica, da Marinha e do Exército que se dispuseram a cumprir essa espinhosa missão.

Entretanto, o atual govêrno não disse ainda quanto gastou com os golpes de 11 e 21 de novembro, sem os quais êle não se teria assenhoreado do Poder para o metódico e requintado assalto que está sendo realizado.

A opinião pública ignora quanto gastou o general Lott para derrubar dois presidentes constitucionais do país e impor à Nação, como testa-de-ferro de seu estarrecedor conceito de legalismo, êsse Nereu Ramos, que, como empreguista inveterado, sempre foi muito generoso às custas do dinheiro do país.

Três vêzes o Brasil foi humilhado, e os que o humilharam gastaram milhões com essa humilhação — a 11 e 21 de novembro, quando os tanques de Lott se sobrepuseram à lei e à disciplina, e a 31 de janeiro quando um candidato mal eleito foi empossado do mal e porcamente, para alegria dos ladrões e assassinos que estão voltando ao poder.

A Nação ignora, contudo, quantos milhões foram gastos nesses atentados, enquanto aquêles que a corrompem ousam cobrar de Veloso, Lameirão e Paulo Vítor.

No episódio de Santarém, o país, personificado em alguns bravos, se engrandeceu, saiu de sua humilhação. E essa pequena vitória não tem preço.

Dando e tomando

O FUNCIONALISMO está eufórico com o aumento. Porque ainda não pensou no impôsto de renda. Segundo cálculos de um profundo conhecedor do assunto, deputado César Prieto, grande parte do aumento é fictício, pois, reverterá aos cofres da União, através daquele impôsto.

Essa manobra quer dizer que o funcionalismo foi realmente aumentado, mas não tanto quanto pensa. Diante, porém, dos números espantosos que figurarão como seu pagamento, na despesa do Orçamento, não poderá tão cedo reivindicar o que quer que seja. Qualquer reclamação será enfrentada com os terríveis números. Por outro lado, o govêrno se auto-elogiará, ostentando um aumento de arrecadação, também fictício.

Tudo isso continuará acontecendo, até que o govêrno tenha coragem de encarar a realidade, deixando de taxar salários como renda, o que é absurdo e injusto, passando a taxar a renda pura e simples, inclusive, e principalmente, o lucro extraordinário, sinônimo de roubo. Não podemos esperá-lo do atual govêrno, que se valeu dos votos do trabalhador para servir aos tubarões.

Impedimento

UMA pergunta foi feita ontem em todo o Brasil: e se Ademar de Barros tivesse sido eleito? Apresentaríamos ao mundo o espetáculo, sem dúvida inédito, mas profundamente vergonhoso, de um presidente da República entre as grades da cadeia e impedido de governar durante justamente o período para que tinha sido eleito.

Não houve, em Belo Horizonte ou S. Borja, um outro Paulo Duarte, o homem que teve a coragem de mover as primeiras peças do tabuleiro em que Ademar acabaria por sofrer um xeque-mate.

Os homens que estão eleitos não poderão ser impedidos de governar. A não ser, é claro, por aquêle cidadão que gostou da brincadeira, duas vêzes realizada, e pode querer repetí-la a qualquer momento.

Sentimento de culpa

O VESPERTINO oficial volta a insultar o brigadeiro Guedes Muniz, propalando que êste, convidado várias vêzes a explicar seus haveres pessoais, não o fêz.

A notícia não deve ser exata porque aquêle brigadeiro, pela sua profissão, não está sujeito a essa interpelação. A não ser que se tenha recusado precisamente por ter partido o convite de pessoa inidônea, a quem um homem de bem não pode dar explicações sem se rebaixar.

Entretanto é curioso que êste insulto parta de um vespertino que encarna os interêsses dos inaptos a fazer declaração de seus bens, a começar pelo sr. Juscelino Kubitschek, que não poderia jamais explicar como, de urologista sem clínica, passou a ser um grande proprietário de bens imobiliários, embora vivendo de cargos executivos e legislativos que, exercidos probamente, não enriquecem ninguém. Ou então Amaral Peixoto, que se tornou milionário às custas de negociata e da jogatina, e ainda não se deu por satisfeito.

Um govêrno chefiado por JK, que fêz falsa declaração de bens quando candidato ao Catete, e cuja grande fortuna não pode ser explicada, e de quem a opinião pública não espera esclarecimentos cabíveis sôbre sua prosperidade porque sabe perfeitamente de que maneira êle enriqueceu, não tem autoridade moral para pedir explicações a ninguém, e insultar seus adversários presos com essas interpelações capciosas.

É talvez algum sentimento de culpa que leva o govêrno, através dos seus eventuais arautos, a formular perguntas que êle jamais teria a coragem de dirigir a si mesmo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A TÁTICA DA CALÚNIA E DO PERDÃO

SÃO, hoje, os comunistas os mais ardorosos defensores da legalidade da situação vigente. Haja o que houver, enquanto o general Lott fôr ministro, enquanto os oficiais prestistas e stalinistas das fôrças armadas guardarem as posições de comando e responsabilidade que conquistaram ao captar a confiança de Lott e do general Zenóbio, o PCB continuará firme na defesa do govêrno. Para êsse adesismo incondicional não tornar-se por demais escandaloso perante seus próprios simpatizantes e perante as massas, os órgãos comunistas tentam por todos os meios caluniar os adversários. E sobretudo adversários do porte de Veloso, pois só a adversários dêsse tope, adversários dessa capacidade de ação e iniciativa, adversários dessa energia e devotamento, adversários revolucionários, em suma, temem os comunistas. Pois dos juristas, pariapatões, empadões encartolados da alta política, nada temem Prestes e companhia.

E assim, nessa faina de matar no ôvo qualquer embrião de um novo espírito revolucionário no Brasil, como agora pela primeira vez, em tantos anos, surgiu nas selvas amazônicas, comunistas, subcomunistas, negocistas e cavadores sem ética e sem nobreza deram de lançar sôbre Veloso e companheiros a suspeita de conivência com os trustes petrolíferos americanos. A calúnia em si é ridícula, mas causa indignação a vileza dos sujeitos que a lançam. Os bravos oficiais do episódio de Jacareacanga não precisam de defesa, pois os seus atos falam por êles, sem ser necessário que se recorra sequer ao pequeno manifesto em que Veloso proclama seu propósito de combater, inclusive de armas na mão, como mostrou, as tendências capitulacionistas do govêrno em face dos magnatas do petróleo.

Ora, nenhuma situação tem merecido maior apreço, maior apoio moral por parte do Departamento do Estado e dos representantes mais típicos da alta finança americana do que Juscelino. Este foi mesmo considerado em Washington como excelente salesman. A lábia fluente de Juscelino agradou os meios oficiais e dinheirentos americanos. Daí a luzida embaixada que desceu até aqui para empossá-lo: nela sobravam os homens de negócio. Todos ainda se lembram da reunião secreta em que cochicharam, a portas fechadas, com o protocolo na gaveta, prêto no branco, de um lado Holland, o representante mais autêntico da grande finança na administração republicana, o famoso vice Nixon, êsse lídimo caixeiro-viajante da pepsicola, outro glorioso ingrediente da civilização americana como a coca-cola, e de outro, Juscelino e comparsas; Jango não participou do conclave, onde o sr. Nixon parece ter pedido o sangue dos comunistas, enquanto o sr. Holland queria apenas o petróleo de Nova Olinda.

Depois, o sr. Holland voltou a Washington, onde apressou-se a convocar, para dar contas de sua missão, o estado-maior da alta finança americana: representantes dos grandes grupos e bancos, o Chase, o City Bank, Rockefeller, Mellon, etc. Nessa reunião apareceu, inclusive, o presidente de uma das mais conhecidas firmas americanas de inversões de capitais aqui instalada. Pois mal acabavam os cumprimentos, um dêles logo lhe fêz a pergunta fatal: "E o petróleo?" Mister Holland, sem a menor hesitação, respondeu: "O sr. Juscelino nos prometeu que em seis meses estaria liquidada a Petrobrás". Isto não é boato: é a pura verdade. A informação provém de um dos que participaram da reunião. Se é mentira então é mentira do sr. Holland, subsecretário de Eisenhower. Mas para nós, todos, que conhecemos o nosso homem, tudo indica ser a coisa verdadeira, e ninguém, aliás, põe dúvidas, nem mesmo os amigos e correligionários de Juscelino, que o homem fêz a promessa. E, na verdade, com jeito e manha, vem trabalhando para isso.

Eis porque é necessário caluniar Veloso e companheiros. Os comunistas e cupinchas têm mêdo da legenda que se está formando em tôrno daquele punhado de bravos que, nas selvas de Jacareacanga, malucos de viseira ao longe, levantaram o pavilhão da revolta libertadora nesse Brasil canalha, visguento, desfibrado, cínico, sem convicções, traficante, venal, estúpido e cego da atualidade, com um presidente da República que teve mêdo de prestar contas da fortuna que juntou, como há poucos dias lembrava, com muita oportunidade, o general Juarez Távora; com um vice, afilhado de estimação de Getúlio, mocinho feliz de estância, analfabeto e rico, erguido a líder popular, com auspicioso êxito na alta sociedade e na gente bem, sem falar das muitas contas e dívidas abertas de que dispõe elegantemente em bancos; com um ministro da Guerra, enfim, que traiu, pela primeira vez na nossa história, o seu presidente constitucional, arrastando no crime os dois colegas das outras pastas militares, transformados em bonecos seus.

Como se sabe, com mêdo de ser processado por crime de rebelião e insubordinação, o general Lott se viu na contingência de perpetuar-se no poder: todos se lembram do voto acusatório do ministro Nélson Hungria, quando da sessão histórica do Supremo Tribunal, ao julgar do mandado de segurança impetrado pelo presidente Café Filho. Realmente, êsse govêrno atual não tinha mesmo moral para processar ou julgar os adversários, e muito menos Veloso e companheiros. Os fariseus dessa sublegalidade de maconheiros que é a vigente não podem, realmente, condenar o gesto glorioso de Veloso, Lameirão, Paulo Vítor e dêsse obscuro e puro herói, o motorista Cazuza. Este, com efeito, demonstrou ter ao mesmo tempo as virtudes do caboclo devotado ao amigo e chefe e as do proletário moderno, na sua determinação consciente, na sua capacidade de ação e iniciativa: abateram-no covardemente, um contra trinta, e pelas costas, quando a caboclo-proleta estava sem armas, e voltava de generosa missão: tinha ido levar os prisioneiros, que não comungavam de suas idéias políticas, ao campo governista.

Veloso está prêso; e Lameirão e P. Vítor do outro lado da fronteira, na Bolívia. O govêrno do sr. Juscelino ganhou seu primeiro choque; e de imediato, aproveitou-se do fato para envolver numa grande manobra Haroldo Veloso e Luiz Carlos Prestes, Andrada Serpa e Teixeira Lott. O projeto de anistia apresentado pelo líder da maioria visa a apagar o crime de Lott e dos generais do "retôrno", e, pagando a dívida contraída por Juscelino na campanha eleitoral com os comunistas, amaciar a frente interna de resistência, agradar ao brigadeiro Eduardo Gomes, empanar a glória dos vencidos de Jacareacanga, confundir os campos.

Dê Juscelino sua anistia a Prestes, muito bem; procure com ela fazer com que Lott seja perdoado e possa, assim, permanecer indefinidamente na sua boa pasta; não pense, contudo, que a anistia, que é, sobretudo, em favor de seu govêrno, vá legitimar a situação que aí está, proveniente do golpe de 11 de novembro. Sob a sua capa, a promiscuidade não se fará entre gregórios e não-gregórios, oligarcas e não-oligarcas, plutocratas e homens pobres, inflacionários e vítimas da inflação, demagogos e democratas, entreguistas e não-entreguistas, vencidos e vencedores. Veloso, Paulo Vítor, Lameirão, Cazuza e os outros que fizeram Jacareacanga, como êsse novo Camarão ou Araribóia, o índio mundurucu, que nem nome tem e que, na nobreza de sua lealdade grupal, combate simplesmente até o fim, isto é, até não ter mais munição — não cometeram nenhum crime; são os paladinos da renovação do Brasil.

A prisão de Veloso, o exílio de Paulo Vítor e Lameirão, o sacrifício de Cazuza não concluirão o processo revolucionário no Brasil: ao contrário, com ou sem anistia, o inauguraram.

Mário Pedrosa

P.S. Os jornais publicam fotos com os presos de Jacareacanga: ninguém sentiu vergonha ou indignação ao ver só, entre todos, o índio munducuru, de mãos atadas, para trás. O pobre heróico índio está, com isso, vendo a diferença entre a civilização de Veloso e a civilização dos que venceram Veloso.

M.P.

CONSERVADORES EXIGEM DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA

Deputados rebeldes pedem movimento de tropas na Jordânia — Navios de guerra no Canal de Suez

LONDRES, 7 (U.P.) — Os conservadores rebeldes exigiram que o Premier Eden faça uma demonstração de fôrça militar contra a Jordânia e Egito ou, em caso contrário, se verá envolvido numa verdadeira revolta politica dentro de seu próprio Partido.

A demonstração de fôrça britânica poderia tomar a forma de um grande movimento de tropas na Jordânia ou os navios de guerra britânicos poderiam romper o bloqueio egípcio contra Israel no Canal de Suez.

Mas os rebeldes exigem uma ação rápida e enérgica contra os árabes que desafiaram a influência britânica no Oriente Próximo.

Sòmente assim os conservadores rebeldes estão dispostos a continuar prestando apoio a Eden.

O Premier, por sua vez, deverá pôr à prova, hoje, nos Comuns, sua política no levante.

CAIRO, 7 (U.P.) — Os chefes supremos do Egito, Arábia Saudita e Síria se reuniram, ontem, nesta capital, para considerar a maneira de alargar a brecha entre a Jordânia e a Grã-Bretanha, e coordenar sua ação contra Israel.

Participam da conferência, iniciada ontem à tarde, o primeiro-ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser; o rei Saud Ibn Abdul Aziz, da Arábia Saudita, e o presidente Shukry el Kuwatly, da Síria. Suas decisões serão indubitàvelmente de grande transcendência para Israel e para a situação do Oriente-Próximo em geral.

Um dos temas em discussão será a maneira de agravar as discrepâncias surgidas entre a Grã-Bretanha e a Jordânia. As três poténcias árabes já propuseram à Jordânia oferecer-lhe o subsidio anual que recebem da Grã-Bretanha, para sua Legião Arabe.

Política internacional

OS EXILADOS DE LONDRES

A "SCOTLAND Yard" está atualmente empenhada em estudar o ofício dos construtores da Cortina-de-Ferro. Felizmente, tais atividades ficarão limitadas apenas, até o próximo mês de abril Mas o fato de que acontecimento como êsse se registre exatamente no país do "Hyde Park", onde qualquer maluco tem direito para subir num caixote para pronunciar seu discurso, não deixa de ser inquietador.

A "Scotland Yard" está atualmente empenhada em organizar a defesa de Kruchev e Bulganin, que em abril visitarão a Grã-Bretanha como resultado da coexistência pacífica, que tantos males causou ao Ocidente e sòmente vantagens trouxe à Rússia.

Como se para mostrar que a dupla dos ditadores russos não tem confiança na policia capitalista, os atuais chefes do Kremlin serão acompanhados pelo general Sedoff, sucessor de Béria, chefe máximo da policia secreta russa, responsável pela "cobertura" de Bulganin e Kruchev, durante suas ultimas viagens ao estrangeiro.

Assistiremos, pois, a esta paradoxal situação: enquanto os dois ditadores permanecerão na Grã-Bretanha, sendo recebidos até pela rainha Isabel II, os refugiados e exilados residentes na capital britânica serão controlados não sòmente pela "Scotland Yard", mas também pelos agentes que, sem dúvida, acompanharão Sedoff durante esta viagem.

Os carcereiros de Moscou, os organizadores dos campos de concentração da Sibéria, os assassinos de milhões de pessoas inocentes, estenderão sua garra sangrenta até o mundo livre para controlar os tchecos, os poloneses, os lituanos, os romenos, os húngaros, os búlgaros, os estonianos, os albaneses, os russos, os ucranianos, os georgianos, os letonianos, os servo-croatas, que buscaram e encontraram asilo na generosa Inglaterra, fugindo do terror implantado no Leste por Stalin e Malenkov, e que está sendo mantido por Bulganin e Kruchev.

A história da coexistência é uma mentira Nada mudou nos paises satélites. As prisões são as mesmas, os presos continuam em suas celas, continua a fome, o mêdo, o terror, a miséria.

No país livre que é a Grã-Bretanha, centenas de milhares de refugiados serão agora, vigiados, para não protestar, controlados para não vaiar, suspeitados para não jogar uma bomba sôbre os "ilustres visitantes"

E assim que se escreve a história da liberdade, quando chega a implacável onda do terror asiático...

S. B.

Obteve licença para viajar

LONDRES, 7 (AFP) — *Os jornais vespertinos desta capital publicam, sob grandes títulos, a noticia da próxima visita à Inglaterra do sr. Georges Malenkov, chefiando uma delegação de técnicos soviéticos.*

"Sem mêdo e sem mancha"

LIMA, 7 (AFP) — Com a tiragem recorde de mais de 200.000 exemplares, reapareceu o vespertino popular "Ultima Hora".

Em sua primeira página, sob o título "Sem mêdo e sem mancha", o jornal explica as razões pelas quais estêve ausente da circulação durante mais de 15 dias.

Em outro comentário, o vespertino comenta a atitude de "El Comercio", decano do jornalismo local, pertencente à família Miro Quesada, "cujos protestos sem energia e sem firmeza contradizem a sua posição de defensor da liberdade de expressão, que adota quando as violações dessa liberdade ocorrem no estrangeiro".

"La Prensa", o matutino irmão de "Ultima Hora", volta a circular hoje, esperando-se que estabeleça um recorde de tiragem na história do jornalismo no Peru.

Rolls Royce para o casamento

LONDRES, 7 (AFP) — Um automóvel Rolls Royce está sendo construido secretamente pela grande firma de automóveis britânica. O mesmo foi encomendado pelo Conselho Nacional de Mônaco para o casamento do Principe Rainier e de Grace Kelly. O Principe utilizará êsse carro para ir à Catedral e regressará com êle ao Palácio, em companhia de sua jovem espôsa.

Trata-se de um carro descoberto, porém com um teto móvel de plástico. As armas de Mônaco serão reproduzidas no carro.

O preço aproximado dêsse automóvel luxuoso é de 8.000 libras, sem contar a taxa de compra.

Velhos amigos

PALM BEACH (Flórida), 7 (AFP) — "Somos velhos amigos, porém não temos a intenção de casar-nos", declarou a sra. Audrey Emery, respondendo às informações segundo as quais ela desposaria o Conde Pierre de Polignac, pai do Príncipe Rainier de Mônaco.

A sra. Emery, da alta sociedade de Cincinati, declarou aos jornalistas que o Conde a tinha visitado duas vêzes em Palm Beach, e que partiu na segunda-feira para Nova York. Acrescentou que esperava encontrar o príncipe Rainier em Nova York e ir a Mônaco com êle.

LORCH, Alemanha — Este grupo de crianças, ante o inicio da primavera, esconde-se nas formidáveis e quase incriveis cavernas de gêlo, abertas no rio Reno, todo congelado. Começando a se derreter, o gêlo apresenta essas curiosas características; mas também começam as inundações do degêlo, ameaçando cidades inteiras. O pior inverno do século parece trazer para a Europa uma inquietude fora do comum. No auge da primavera são previstas pavorosas inundações com o degêlo. (Foto United Press — via aérea)

Nova carta de Eeisenhower a Bulganin

WASHINGTON, 7 (IPS) — O presidente Eisenhower asseverou hoje ao primeiro ministro russo Bulganin que os Estados Unidos estão preparados para elaborar planos que garantam o emprêgo dos materiais desintegráveis produzidos em qualquer parte do mundo em propósitos exclusivamente pacíficos.

Esse plano, disse Eisenhower, poderá ser desenvolvido assim que o seu Plano de Céus Abertos e o Plano de Inspeção Terrestre de Bulganin estejam operando satisfatòriamente.

O presidente esboçou os seus pontos de vista em carta ao premier Bulganin hoje tornada pública. Eisenhower expressou novamente a confiança de que a sua proposta de inspeção aérea mútua e intercâmbio de projetos militares com a Rússia, combinado com o plano de inspeção terrestre russo conduza à redução dos armamentos e a melhores perspectivas de paz duradoura.

A carta do presidente é a mais recente da série de comunicações diretas entre os dois líderes em tôrno do problema da tensão mundial.

Papel feito de cafeeiros

NOVA YORK, 7 (AFP) — O Brasil e os outros países da América Latina, produtores de café, poderão em breve transformar em papel de imprensa os cafeeiros demasiado velhos, e obter ainda, como sub-produto, fertilizante para as plantações de cafeeiros, anuncia-se hoje, aqui.

Os srs. Jean Weber-Marshall, representante de uma firma francesa, conseguiu realizar o processo, declara o mesmo, que permite obter-se uma pasta de madeira, de boa qualidade, partindo-se de tortas feitas de madeira, de vegetais e de outras matérias à base de celulose, e um fertilizante azotado.

O sr Dean C. Gison, diretor da "Drysdale Roche Gibson Askeciates Inc." chegará a São Paulo, (Brasil), hoje, para conferenciar com fabricantes de papel e de pasta de madeira, quanto ao emprêgo daquele processo no Brasil.

Afirma o sr. Weber-Marshall que o processo francês permitirá igualmente a transformação em papel de restos de algodoeiros, de cana de açúcar, pés de milho, e outros. Os direitos dêsse processo são obtidos pela Companhia Francesa para a Fabricação e Utilização da Celulose (SO-FA Cel).

CARTA ABERTA

Para o Sr. Prefeito, Dr. Sá Lessa, ler...

(PEDINDO PROVIDÊNCIAS PARA EXERCER A FUNÇAO DE DESPACHANTE MUNICIPAL)

Continuo sendo prejudicado com a advocacia administrativa permitida no Dep. Tributos Diversos, Delegacia de Emplacamento Dep. de Concessões e outras dependências municipais, praticada por individuos sem a qualidade necessária e ainda por funcionários públicos, inclusive guardas civis fardados que até depois de aposentados por invalidez, conseguem nomeação de despachantes municipais, infringindo o Decreto n.º 35.916/54 — arts. 2 e 3, que regulamenta os arts. 158 e 193 da Lei n.º 1.711/52 — Estatutos dos Funcionários Públicos.

Tendo em vista o despacho da S. G. A. que mandou arquivar o Processo n.º 1.018.631/55, sem qualquer solução, sôbre o assunto, venho, assim de público, solicitar providências, para poder exercer a minha função, sem a concorrência desleal e acintosa, que vem tumultuando, todos os licenciamentos e transferências de automóveis e lotações, e os serviços fiscais-tributários, na maior impunidade, contrariando disposições expressas do Decreto n.º 8.296/45.

H. da Rocha Pôrto — Despachante municipal.

Rua Santa Luzia, n.º 336-Sob. — Tel.: 42-2992.

Crise nas relações franco-egípcias

PARIS, 7 (AFP) — Nenhuma indicação oficial foi fornecida ao terminarem as entrevistas entre o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, e o sr. Kamal Edine Abdel Habi, embaixador do Egito em Paris.

Acredita-se saber que a linguagem do presidente do Conselho não foi ameaçadora, mas firme e franca. Certos partidos políticos, notadamente os moderados, acham desejável um rompimento das relações diplomáticas entre Paris e o Cairo.

Como os governos que o precederam, o do sr. Guy Mollet procura, pelo contrário convencer o govêrno egipcio do interêsse recíproco que apresenta a manutenção das relações tradicionalmente amistosas entre os dois países. E lógico, pois, que êle insista para que o Egito estabeleça essa atitude de acôrdo com a tradição.

Fronteira do mundo livre

KARACHI, 7 (AFP) — Os senhores Christian Pineau, John Foster Dulles e Selwyn Lloyd declararam, hoje de manhã, em reunião da conferência do OTASE, que a atual fronteira entre o Paquistão e o Afganistão constituia o limite da zona coberta por essa organização. De acôrdo com as reações assinaladas nos bastidores da conferência, essa declaração representa, na realidade, uma garantia formal dos atuais limites ocidentais do Paquistão, da parte dos três governos.

Difícil posição de Eden

LONDRES, 7 (AFP) — A medida que a situação no Oriente Médio e em Chipre se agrava, a posição pessoal de Sir Anthony Eden se torna cada vez mais difícil.

EDEN

O primeiro ministro teve que se explicar ontem nos Comuns, diante do grupo parlamentar de seu partido, onde 50 a 60 deputados criticam abertamente o conjunto de sua política naquela região.

Mas, sabe-se nos corredores dos Comuns, Sir Anthony Eden não lhes deu senão meia satisfação, no que concerne ao futuro imediato da política que o govêrno espera seguir na Jordânia. Os rebeldes conservadores pediam que a Inglaterra reforçasse suas guarnições na Jordânia e suspendesse seu apoio a Israel. O primeiro ministro fêz valer que era preferível adotar uma política de expectativa.

Ele acentuou diante de seu partido que suas esperanças eram fundadas no Iraque, e que a família real de Bagdad era parente da de Amman, pelo que êle contava com sua influência para impedir o rei Hussei de se lançar mais para a frente em uma política antibritânica. Na expectativa, a tensão aumenta sempre no Oriente Médio, notadamente no Chipre.

Se os ultra-conservadores não ocultam uma certa satisfação ante o endurecimento britânico em Chipre, os meios políticos em seu conjunto se mostram inquietos com as repercussões que a ruptura das negociações anglo-cipriotas poderiam ter na Grécia. Eleito por fraca maioria contra uma coligação de tendência de frente popular, o ministro Karamanlis arrisca, acreditam êles, ser derrubado se se mostrar muito moderado aos olhos de seus adversários. Em represália à interferência do rádio de Atenas, esta cessou as retransmissões da BBC.

Pulso do Mundo

CAFÉ — Lisboa. A provincia de Angola exportou de janeiro a setembro do ano passado 32 mil toneladas de café.

BRASIL NO EXTERIOR — Viena. O chanceler Leopold Figl recebeu o ministro do Brasil, Mário Moreira da Silva.

GREVE — Helsinki. O 6.º dia da greve geral foi marcado em todo o país por desordens ocorridas em redor dos postos de gasolina.

CONGRESSO — Santiago do Chile. Inaugurou-se nesta capital o I Congresso Pan-Americano de Mulheres Médicas.

POLIOMIELITE — Washington. A fôrça aérea dos Estados Unidos anunciou que um avião de transporte "Globemaster" partiu para Buenos Aires transportando 21 pulmões de aço

IMIGRAÇAO — Washington. O Departamento de Estado anunciou que até 31 de janeiro passado tinha concedido 86.331 vistos de imigração nos Estados Unidos.

PODERES ESPECIAIS — Paris. A Assembléia Nacional, por sua comissão do Interior, aprovou o conjunto de projeto de lei sôbre amplos poderes do govêrno, na Argélia, por 16 votos contra 12 abstenções.

BRASIL-AUSTRIA — Viena. Será estabelecida êste ano uma ligação radiotelegráfica direta entre Viena e Rio de Janeiro.

DITADURA PERUANA — Lima. Começou a circular normalmente o jornal "Ultima Hora".

"MULHER DAS AMÉRICAS" Nova York. A educadora peruana Irene Silva de Santolalla foi designada "Mulher das Américas de 1956".

ACIDENTE — Tóquio. Quatorze mineiros morreram asfixiados na noite passada, numa galeria das minas de Jobam.

ENSINO — Buenos Aires. O govêrno provisório anunciou que não alterará o sistema básico de ensino laico do país, que proíbe a educação religiosa nas escolas públicas.

CONGRESSO — Montevidéu. O "Congresso Latino-Americano pró-Israel" aprovou uma resolução na qual ataca enèrgicamente os Estados Unidos, Grã-Bretanha e URSS, por sua política com o Estado judeu.

(Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP).

Ofensiva sagrada na Argélia

PARIS, 7 (UP) — O vespertino "France-Soir" declara que o exército rebelde da Argélia se converteu, no transcurso de 18 meses, de uma fôrça de centenas de homens num disciplinado exército de milhares de argelinos.

Assinala ainda que existe a impressão de que êste exército, equipado agora com morteiros e metralhadoras, desatará uma ofensiva "sagrada" ainda esta primavera.

Indica, a seguir, que as fôrças francesas na Argélia se elevam a 300.000 soldados e que as zonas de perigo na Argélia aumentaram numa proporção que cobre quase a metade oriental daquele território.

Diz ainda que o Exército de Alá, na Argélia, não é organizado como o Mau-Mau, na colônia britânica do Kenya, e onde os nativos contam com mais marechais que todo o exército britânico.

Enxêrto de olhos

MILÃO, 7 (AFP) — Amanhã, será fixado, definitivamente, o resultado do enxêrto dos olhos de dom Carlo Gnocchi nos jovens cegos Silvio Colagrande, de 12 anos, e Amabile Battistello, de 17 anos de idade.

O professor Cesar Galeazzi, diretor do Instituto de Oftalmologia de Milão e autor dessa operação, declarou que, do ponto de vista técnico, foi perfeito o enxêrto e que não houvera qualquer complicação posteriormente.

E' satisfatório o estado dos dois jovens cegos. Mas, observou o professor Galeazzi, aos córneas enxertadas podem tornar-se opacas. "E' uma eventualidade para a qual devemos estar preparados", acentuou. Na opinião do médico, a jovem Amabile Battistello tem maiores probabilidades de recuperar a vista do que o jovem Silvio Colagrande.

DEFESA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — O secretário americano da Aeronáutica declarou, ontem, que o potencial aéreo e atômico dos Estados Unidos pode continuar a proteger a América contra qualquer ataque inimigo, qualquer que seja o país que consiga construir o primeiro projétil intercontinental.

No decurso de alocução que fôra convidado a pronunciar numa organização feminina do Partido Republicano, o secretário, sr. Donald A. Quarles, afirmou, com efeito, que as defesas dos Estados Unidos são tais "que a guerra seria tão custosa de ganhar que nenhum agressor recorreria a ela".

Por seu lado, o secretário do Exército, sr. Wilber M. Brucker, lembrou, na mesma oportunidade, que o Exército Americano, dispondo de projéteis convencionais e de armas atômicas, é suficientemente móvel para poder repelir em algumas horas um regimento ou mesmo uma divisão inteira, pelo ar, se explodisse um incidente em qualquer parte do mundo e que requeresse a utilização de transporte aéreo.

Guy Mollet pede voto de confiança

PARIS, 7 (UP) — O gabinete francês autorizou o premier Guy Mollet a arriscar a vida de seu govêrno, apresentando uma questão de confiança à Assembléia Nacional para exigir a esta que lhe conceda poderes discricionários para enfrentar a onda de rebeldia na Argélia.

Russos armam tribos selvagens

KARACHI, Paquistão, 7 (UP) — O chanceler Richard Casey, da Austrália, fêz, hoje, apêlo às Nações do Pacto Asiático para que enviem peritos para investigar os rumores de que os russos estão armando tribos selvagens na fronteira nordeste do Paquistão.

Por outro lado, destacou-se aqui, hoje, a declaração do chanceler britânico, sr. Selwyn Douglas, e do delegado paquistano, sr. Baig, de que os comunistas ainda representam um grave perigo para a zona asiática defendida pelo Pacto de Bagdá.

Pineau quer "tática ofensiva"

KARACHI, 7 (AFP) — O sr. Christian Pineau, ministro do Exterior da França, reiterou hoje de manhã o desejo do govêrno francês de ver o desenvolvimento de muito amplo intercâmbio humano e comercial entre o mundo livre e o mundo comunista.

Salientou Pineau em declaração especial gravada pelo United States Information Service:

"Pertence ao passado a era das agressões e o mundo entra no período da coexistência. Se o mundo livre adotar uma tática defensiva, isto o condenará a construir um cordão sanitário. Sòmente a tática ofensiva, isto é, uma amplissima abertura das fronteiras e das trocas humanas e comerciais permitirá arrebatar da propaganda comunista os benefícios da clandestinidade e nessas condições, será favorável ao mundo livre".

Não há guerra fria no Polo Sul

MIAMI, Flórida, 7 (U.P.) — O almirante Richard Byrd que retornou ontem à noite da Antártida, declarou que não existe guerra fria entre norte-americanos e russos no Polo Sul.

Cidadãos alemães em uniforme

BONN, 7 (AFP) — Por 390 votos contra 20, o "Bundestag" aprovou, em terceira discussão, as novas disposições constitucionais exigidas pelo rearmamento da Alemanha. Várias decisões foram tomadas, por votação de mãos levantadas, principalmente a aprovação do nome do "Bundeswehr", para as fôrças armadas alemãs, depois da rejeição, igualmente por mãos erguidas, de moção em favor do nome "Wehrmacht", e de moção da oposição, referente a tornar o ministro da Defesa diretamente responsável perante o "Bundestag". Segundo a Constituição, os ministros são apenas responsáveis perante o chanceler.

A lei chamada de "Estatuto do Soldado" estabelece os direitos e obrigações dos membros da "Bundeswehr", "fôra de qualquer questão de origem, de raça, de crença ou de opinião política"

Aguardando as disposições legislativas que deverão institutir ulteriormente o serviço militar obrigatório, a lei hoje aprovada será aplicada aos voluntários engajados na "Bundeswehr".

O soldado alemão será um "cidadão em uniforme" disporá "dos mesmos direitos que todos os outros cidadãos" Esses direitos, entretanto, serão "limitados pelos deveres legalmente definidos, no quadro das obrigações do serviço militar"

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PUBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CAMISA BRANCA

sòmente esta semana

Em superior tricoline, fio extra

CARACTERÍSTICAS:

Corte impecável, amplo e confortável. Colarinho moderno com barbatanas, em 3 modelos à escôlha Todos os tamanhos

PREÇO NORMAL: 250,
ARTIGO DA SEMANA:
198.

AR CONDICIONADO

A Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA.. E ECONOMIZE 52 CRUZEIROS EM CADA CAMISA!

FOI empossado no cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado o dr. Pedro Nava. A transmissão do cargo foi feita pelo dr. Artur Lavigne, antigo diretor daquele hspital e contou com grande assistência. Na foto um aspecto da cerimônia.

Grande acompanhamento ao entêrro de Mateus

Aristides Lôbo, pelos companheiros: "João Mateus era um revolucionário e um idealista"

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Numa sepultura simples do cemitério do Araçá, foi sepultado, nesta cidade, João Mateus, gráfico conhecido em todo o Brasil pela sua atuação nos meios sindicais e democráticos.

Grande número de seus amigos acompanharam o corpo de Mateus à última morada. O padre Victor Gialuisi, jesuita, encomendou o corpo.

O jornalista Aristides Lobo, e o professor Azis Simão falaram algumas palavras. Entre outros, estavam presentes João da Costa Pimenta, Livio Xavier, Livio Abramo, deputado Rocha Mendes, Dante Pelacani, Miguel Macedo, Gabriel Grecco e outros.

Idealista

Ficou ressaltado: Mateus fôra um idealista, até a morte. Mesmo pobre, desempregado, nunca deixou de lutar nos meios sindicais e políticos. Comunista, participou das primeiras greves de S. Paulo. "Trotkista" logo a seguir e, depois, socialista democrata, Mateus nunca abandonou a luta por um mundo mais justo.

Há três anos, converteu-se, passando a ter grande simpatia pela doutrina social da Igreja católica.

Revolucionário

Mateus foi preso treze vêzes, deportado para o Uruguai, Fugiu, certa vez, para o Ceará, onde Raquel de Queiroz o acolheu. Foi João Mateus quem organizou a célebre fuga do presídio do Paraíso — cavando com mãos de sangue, até o fim, quando a maioria dos companheiros o abandonara.

Das prisões guardou uma marca: a surdez, consequência das pancadas recebidas.

Crise brasileira

Antes de morrer, João Mateus dissera a Aristides Lobo, e êsse fato foi especialmente citado no Araçá, que a crise política brasileira tinha duas causas: a) o distanciamento dos partidos centro-conservadores da classe operária; b) o distanciamento dos partidos populares ou dito trabalhistas da democracia (eiravam em tôrno de caudilhos).

Mateus deixou mulher (Olga Mateus) e quatro filhos menores.

Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA

O MOVIMENTO iniciado por senhoras amigas da TRIBUNA DA IMPRENSA para pagamento de nossa nova rotativa tem recebido adesões diárias crescendo de vulto e significação.

Anteontem, o sócio n 2.897, do Clube da Lanterna, sr. João Maia Martins (largo de S. Francisco Xavier, 499), enviou-nos Cr$ 500, para serem juntados ao produto já arrecadado, com aquela finalidade, pelo grupo que comanda a iniciativa.

Recebemos o cheque das mãos do presidente do Clube da Lanterna.

Tempo quente nos debates do aumento do táxi

IA VIRANDO PRAÇA DE GUERRA O SINDICATO DOS MOTORISTAS

Por pouco não degenerou em conflito a assembléia de ontem

POR pouco não degenerou em conflito a assembléia dos motoristas de táxis, começada ontem, e terminada na madrugada de hoje, no sindicato. Durante as seis horas de discussão, das 20 às duas horas de hoje, os ânimos estiveram sempre exaltados, com a diretoria do sindicato e o representante do Ministério do Trabalho acuados por um plenário que tomou todo o salão disposto a ir às últimas conseqüências na defesa do seu ponto de vista.

Foram discutidos o aumento do preço dos táxis, e as medidas contra os quilometristas, repetindo-se os argumentos do debate promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aumento

Os motoristas começarão imediatamente uma campanha pelo aumento dos preços dos táxis, na base de 60 por cento. Para a tarifa um (dia), pedirão um aumento de Cr$ 3 por quilômetro, que irá de Cr$ 5 para Cr$ 8. A tarifa dois (noite) aumentará de Cr$ 7,50 para Cr$ 12, mantendo-se o preço da "bandeirada" (saída) que é Cr$ 5.

Como as negociações para o aumento ainda demorarão, foi aprovada a proposta que manda o sindicato pedir ao ministro da Justiça autorização para que seja usada, desde agora, durante o dia, a tabela da noite: Cr$ 7,50 por quilômetro. Trata-se de solução transitória, até o aumento definitivo.

As complicações, começadas desde a escolha do presidente da assembléia, recrudesceram nesse ponto, quando um grupo forte impôs a discussão do aumento a ser pedido, depois de aprovados as bases finalmente mantidas.

Quilometristas

O grupo que dominou a assembléia, foi ao sindicato disposto a conseguir a rejeição do decreto que obriga às pessoas que têm mais de um carro, a constituir emprêsa, acabando com os quilometristas. O ponto nevrálgico, no entanto, era a obrigatoriedade de contrato de arrendamento para o dono de apenas um carro que se utilize de outros motoristas nas horas em que não trabalha, exigência também contida no decreto.

O decreto foi rejeitado com apenas dois votos favoráveis à sua aceitação. Assim saíram derrotados o representante do Ministério do Trabalho e a diretoria do sindicato, que mal pôde falar n defesa do decreto, cuja elaboração teve a sua colaboração e beneplácito.

O objetivo do decreto é acabar com os quilometristas, donos de verdadeiras frotas de carros, que exploram o motorista na base do quilômetro alugado. Obrigados a constituir emprêsa, segundo a lei, os seus motoristas terão contrato de trabalho, e as garantias da legislação trabalhista. Deixando de ser explorado pelo quilometrista, o motorista deixará de explorar o público.

Confusão

Os vencedores alegaram que a constituição de emprêsas poderá resultar em monopólios, contra a classe, e que a obrigatoriedade de arrendamento tirará a liberdade do motorista, e a sua condição de trabalhador autônomo. O representante do Ministério do Trabalho, Irineu Mendonça, afirmou que o decreto fôra feito para a defesa do motorista.

A discussão entre o motorista Morais e o representante Irineu foi o ponto alto da assembléia, com o último ameaçando tomar providências, o que a todos pareceu intenção de chamar a polícia. Irineu se insurgiu, principalmente, contra a presença de elementos não sindicalizados, admitidos no recinto depois de muita discussão.

Daí em diante, generalizou-se a confusão, com o último orador invocando o exemplo de Tiradentes como uma das nossas preliminares históricas na luta pela liberdade. Com a votação, voltou a calma.

Romantismo

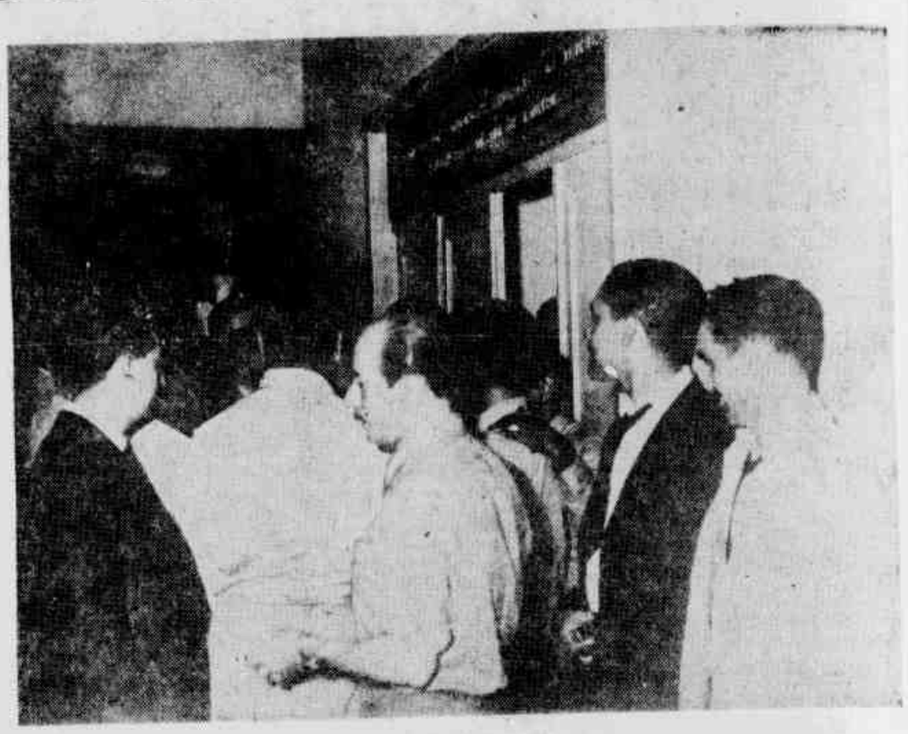
A decisão de ontem não passou de romantismo. O decreto existe, e começará a ser aplicado, afirmou o representante Irineu, revelando que já entrou em entendimentos com o diretor do Trânsito: quem não estiver de acôrdo com a lei, não conseguirá matrícula.

Os que defendem o decreto, afirmam:

1 — Os motoristas deixarão de ser explorados pelos quilometristas;

2 — Ganharão motoristas e público, êste porque deixará de ser explorado por aquêle, que a êle transmite a exploração de que é vítima por parte dos quilometristas.

Conhecidos "tubarões do quilômetro" (quilometristas) acompanharam todo o desenrolar da assembléia, saindo com fisionomias vitoriosas.



CONFUSÃO NA PORTA
No início da assembléia, muitos motoristas foram barrados, provocando confusão

DIA 23, DECISIVO PARA O SALÁRIO MÍNIMO

Industriais no Rio vão sugerir a escala móvel

Posição dos empregados e dos empregadores — (Reportagem de NEWTON CARLOS)

A ATUAL campanha pelo aumento do salário mínimo poderá tomar rumos imprevistos, com uma definição dos industriais de todo o país, que estarão no Rio depois do dia 20, para a reunião dos conselhos do SESI e SENAI. O próprio ministro do Trabalho já tomou a iniciativa de convidá-los para um entendimento, em encontro previsto para o dia 23.

Diante da importância do fato, a Confederação Nacional da Indústria está mandando comunicação a tôdas as federações filiadas.

Sugestões

Desde o início da campanha que a Confederação das Indústrias faz estudos, pretendendo apresentar às autoridades sugestões capazes de resolver o problema, sem os vícios verificados anteriormente — vícios apontados por ela, e não por nós. Uma das exigências dos industriais será a realização do censo do salário mínimo, inquérito previsto em lei.

Êsse censo, parte importante da fase de estudos para reajustamento de salário mínimo, não foi feito em 54, segundo afirmam os industriais, o que constituiu uma ilegalidade. Informa-se que o Ministério do Trabalho está sem verba para a realização do inquérito também agora.

Escala móvel

Uma das sugestões dos industriais deverá ser a adoção da escala móvel de salários, preconizada pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio, sr. Zulfo Mallman, em entrevista que empolgou a sua classe. Sabe-se que o sr. Mallman procura fazer com que a sua sugestão se transforme em ponto de vista de tôda a classe, para encaminhamento ao govêrno pela Confederação.

Já no dia 23, os industriais terão a sua posição definida, que será transmitida ao ministro do Trabalho pelos seus líderes. Uma das exigências já está decidida: o cumprimento integral da lei, que, segundo afirmam, foi violada em 1954.

O que é

A escala móvel de salários é um processo revolucionário, inteiramente novo para nós. Em países inflacionários, como o nosso, a sua adoção parece constituir medida excelente, pois fêz com que os salários acompanhem automàticamente o aumento do custo de vida.

Explicando: num determinado período, que pode ser de um, seis ou mais meses, é feita uma verificação do aumento real do custo de vida. Se o custo de vida aumentou 20 por cento, os salários aumentarão também 20 por cento, automàticamente, sem a necessidade da burocracia vigente.

Arranjo às pressas

No Ministério do Trabalho, a pressa é para a reestruturação das comissões de salário mínimo, que está sendo dirigida pessoalmente pelo próprio diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, sr. Nirceu da Cruz Cezar, que é também o presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito.

Oito comissões, representando oito Estados, estão com os mandatos de seus membros terminados, inteiramente desorganizadas, o que atrasa o começo dos trabalhos preliminares. As eleições, para a substituição dêsses membros, deveriam ter sido realizadas em novembro, como manda o artigo 90 da Consolidação das Leis do Trabalho. A situação de calamidade foi, portanto, criada pelo próprio Ministério do Trabalho.

Setor sindical

Na próxima semana, no Sindicato dos Aeroviários, se reunirão novamente os membros da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, integradas por líderes sindicais que comanda a campanha do salário mínimo no setor operário. A escala móvel deverá ser um dos assuntos em pauta.

Ainda em março, esperam os dirigentes sindicais realizar a Convenção Nacional Pelo Aumento do Salário Mínimo, com representantes de todo o país. Declarou-nos o líder gráfico Figueiredo Alvares, presidente da Comissão:

— "Já estamos nos comunicando com os Estados, para a articulação da Convenção".

Ofensiva dos exibidores no "front" do CinemaScope

Para a COFAP, nem o Municipal ganharia a primeira categoria

"PELO que vi até agora, a comissão encarregada de classificar os cinemas vai manter a antiga classificação da COFAP; sendo assim, prefiro manter o meu cinema fechado" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Gilberto Perez, presidente do Sindicato dos Exibidores. Continuando:

"Não posso dizer se vai haver greve ou não. Sou, apenas, presidente do sindicato e ela só poderá ser resolvida pela Assembléia dos sócios.

O sr. Peres afirma ainda que, "como êles querem, nem o Municipal (Teatro) poderá ser incluído na primeira categoria". E explica: "êle não tem ar refrigerado na sala de espera".

Na zona sul

Ontem, a comissão visitou os cinemas da zona sul, vendo as acomodações que possuem e o confôrto que podem oferecer ao público. Não deixaram transparecer o resultado dos estudos, nem quiseram adiantar em que categoria estão incluindo os diversos cinemas.

Sabe-se que os cinemas que não tiverem poltronas estofadas deverão cair na 3.ª categoria. E que todos aquêles que não tiverem ar refrigerado em tôdas as suas dependências, inclusive sala de espera, irão para a 2.ª.

Bebedouros com água gelada e banheiros bem instalados são condições essenciais para que um cinema seja classificado na 1.ª categoria.

Reivindicações

O sindicato deseja que a classificação dos cinemas obedeça ao critério atual (provisório). Assim, todos os cinemas lançadores ficariam na primeira categoria, não se alterando, também, as demais.

Quanto aos preços o sindicato deseja um aumento de 50% em relação aos preços antigos. Se aceita essa pretensão, os cinemas passariam a custar: 1.ª categoria — Cr$ 15; 2.ª categoria — Cr$ 10 e os de 3.ª — Cr$ 7,50.

O "cinemascope" passaria, novamente, para Cr$ 18.

Não é conhecida a data em que a comissão pretende dar por encerrados os seus estudos. Deverá, antes, visitar todos os cinemas do Rio.

O café esconde a crise que vai sacudir o país

O POVO brasileiro não sentiu ainda os efeitos da grande crise econômico-financeira que caracterizará êste ano, em vista das grandes exportações de café que se estão processando.

Êsse movimento de exportações atingiu, em fevereiro, cifra recorde, superior a 1 milhão e 800 mil sacas, o que representa mais de 100 milhões de dólares.

Crise imediata

Se êsses movimentos de exportação entrarem em colapso ou diminuírem fortemente, (como é de se esperar, uma vez que, em regra, o primeiro semestre do ano é sempre fraco), os efeitos da crise se farão sentir imediatamente.

O "deficit" orçamentário de 13 milhões, agravado por 20% nas despesas decorrentes do aumento do funcionalismo, o agravamento do custo de vida, e o novo salário-mínimo, constituirão as etapas insuperáveis dessa crise que JK vai enfrentar.

Govêrno a descoberto

O govêrno de JK não dispõe de uma aparelhagem para enfrentar essa crise, bastando salientar que não estão constituídas a diretoria do Banco do Brasil, a das autarquias governamentais e a das Caixas Econômicas.

Por sua vez, o ministro José Maria Alkmim não apresentou nenhum plano de sua administração, ignorando as classes produtoras o seu exato pensamento sôbre os itens econômico-financeiros fundamentais do país.

Conseqüência fundamental

A principal conseqüência da crise é a impossibilidade, pela crescente falta de divisas decorrente da queda de exportação, de alimentar o mecanismo econômico brasileiro em suas necessidades mínimas. Haverá a paralisação de indústrias, por falta de matéria-prima, suscitando o desemprêgo e outros fatôres de desequilíbrio social.

Sem remédio de efeito rápido

Nenhuma medida a curto prazo poderá ser tomada pelo govêrno JK para evitar a queda de importação, no presente período.

Resistiu quanto pôde

A certos observadores econômicos não tem escapado a circunstância de que as condições cambiais brasileiras já atingiram o ponto máximo de resistência. Qualquer diminuição da receita cambial prevista que determine uma restrição maior ainda nas divisas levadas à licitação ocasionará conseqüências características de uma crise em grande estilo.

Conheça o Museu Histórico, lendo, sexta-feira próxima, o suplemento Nossa Cidade

Punham água no leite, no meio da rua: Copacabana

A POLICIA Política e Social foi mobilizada em Copacabana esta madrugada para a prisão dos donos de um botequim que vendia leite com água. 90 latões e 14 carrocinhas foram apreendidas.

A presença dos homens da DOPS no local foi justificada com a alegação de que a Delegacia de Economia Popular mais de uma vez fôra cientificada de que ali se vendia leite com água e nunca conseguiu fechar o botequim nem prender seus donos.

Mistura na rua

Segundo denúncias que foram feitas diretamente ao Gabinete do Chefe de Polícia, a mistura fazia-se no meio da rua.

Vendedores do botequim, que é o "Café, Bar e Leiteria Yacy", e que fica na rua Santa Clara n.º 261-A, misturavam leite e água à vista de todos.

4 por um

A proporção na mistura era de 4 latões de leite para 1 latão de água. Cálculos feitos na hora mostraram que o lucro de cada um dos leiteiros que vendiam a mistura é de Cr$ ... 4.500 diários. Dos 4.500 litros de leite entregues diàriamente, em Copacabana, 900 eram água.

A diligência

A diligência desta madrugada foi orientada pelo detetive Lucas Franca. Lucas colocou-se discretamente à distância, para observar as manobras de mistura. Viu quando um leiteiro (Augusto Fernandes de Sá) despejava 4 latões de leite em uma carrocinha, seguidos de 1 latão de água. Fazendo sinal para os companheiros de diligência, Lucas prendeu o leiteiro. Seus companheiros invadiram a leiteria e prenderam os que ali se encontravam. Entre êstes, estavam os donos: José Augusto Miranda e Eduardo Pinto de Andrade, ambos portuguêses. Em sua companhia estavam mais 4 empregados.

Água, sal e açúcar

A água usada pelos leiteiros tinha sal e açúcar. Um latão foi apreendido ainda com a mistura, enquanto outros tinham apenas resíduos.

Não houve queixas

Na Delegacia de Economia Popular informava-se, esta manhã, que nunca foram recebidas denúncias contra o "Café, Bar e Leiteria Yacy". Admitindo, embora, que a diligência feita pela DOPS não contrarie nenhum dispositivo do Regulamento de Polícia, estranhava-se, contudo, a medida — tanto mais que o delegado titular está em férias.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

AVISO
EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA, DA PRAÇA DO CARMO (COM INSPEÇÃO FEDERAL) ADMITE GRÁTIS CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - COMERCIAL (ART. 111) - PRIMÁRIO - RÁDIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO. AVENIDA BRÁZ DE PINA, 784 - (PENHA CIRCULAR)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

JOSÉ NASCIMENTO BARBOSA

(Cazuza)

A família do major Haroldo Veloso fará realizar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, missa em sufrágio da alma de José Nascimento Barbosa (Cazuza) leal e bravo companheiro de seu chefe, vitimado nos acontecimentos de Jacareacanga.

MISSA POR ALMA DE "CAZUZA"

A FAMÍLIA do major Haroldo Veloso mandará rezar, amanhã, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa por alma de José Nascimento Barbosa ("Cazuza") vitimado em combate aos rebeldes de Jacareacanga.

Também por intenção de "Cazuza", um grupo de senhoras manda rezar missa, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ NASCIMENTO BARBOSA

(Cazuza)

Em sufrágio da alma de José Nascimento Barbosa (Cazuza), estoicamente sacrificado nos últimos acontecimentos de Jacareacanga, será rezada missa no altar da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas.

Condenado Meira Lima: 6 meses de prisão

O ENGENHEIRO João Garibaldi de Meira Lima foi condenado a seis meses e 15 dias de prisão, após longo e dramático julgamento, que começou às 11 horas de ontem e terminou a 1 hora e 15 minutos de hoje.

O réu obteve o benefício do "sursis" (suspensão condicional da pena). O juiz Bandeira Stampa, depois da leitura da sentença, e antes de lavrar o alvará de soltura, fêz severas restrições ao engenheiro condenado, avisando-o de que não podia afastar-se do Rio por 30 dias, assim como estava proibido de portar armas.

Antecedentes

Meira Lima fôra acusado de ter tentado matar o comerciante John Lowndes e seu sogro Silvio Guedes de Carvalho, no interior de uma sala do Tribunal Marítimo no dia 1.º de julho de 1953. O desentendimento entre o banqueiro e o engenheiro resultou de um choque de lanchas conduzidas por Lowndes e Meira Lima que culminou com a morte de uma filhinha do segundo.

O fato, que mereceu grande destaque da imprensa na época, foi amplamente debatido pelas versões desencontradas que o acidente apresentava.

A tentativa

Desde que ocorreu o acidente com as lanchas, Meira Lima, inconformado com a morte de sua filha, vinha procurando vingar-se de Lowndes. A oportunidade se apresentou por ocasião do julgamento do acidente no Tribunal Marítimo, quando o engenheiro, sacando inopinadamente de sua arma, procurou atingir o seu adversário que, na ocasião, se fazia acompanhar de sogro.

Lowndes e seu sogro não foram todavia atingidos.

O julgamento

A acusação foi feita pelo promotor Everardo Moreira Lima, que tachou a imprensa de sensacionalista, acirrando, dêsse modo, os ânimos entre os contendores. Referiu-se, depois, à condenação de Lowndes a seu ver injusta, já que o acidente fôra motivado por culpa de ambos os pilotos. A seguir, aludiu às constantes ameaças do engenheiro a Lowndes, que vivia num verdadeiro inferno em consequência da implacável perseguição que lhe movia Meira Lima. Evandro Lins também auxiliou na acusação, dizendo que era plena intenção de Meira Lima eliminar o banqueiro.

A defesa estêve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrada.

O veredicto

Os jurados, por cinco votos contra dois, negaram a tentativa de homicídio, passando ao juiz a competência para julgar os crimes de ameaça de morte, porte de arma e disparos a esmo. Julgando êstes delitos, o juiz Bandeira fixou a pena em seis meses e 15 dias.

O 76.º aniversário da A.E.C.

Antecipou-se a tradicional entidade à nossa legislação trabalhista

A CLASSE comerciária carioca comemora hoje 7 de março, com um expressivo programa de festividades, o 76.º aniversário de fundação da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Em pouco menos de um ano de atividades, a atual diretoria, com o sr. Enéas Fontes à frente, já conseguiu concretizar velhas aspirações, credenciando-se, ao aprêço e ao reconhecimento de quantos, à sombra de uma bandeira de renovação e de trabalho, lhes sufragaram os nomes, num renhido prélio eleitoral.

Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, Carteira de Família, Departamento de Divulgação e Relações Públicas, racionalização dos serviços, ampliação do quadro social, tudo isso constitui etapas diferentes de um programa administrativo, que tem como ponto alto a construção do "Retiro dos Empregados no Comércio" em Jacarepaguá, cujas obras não tardarão em começar.

Fruto do idealismo de um grupo de jovens, encabeçados por dois portuguêses, Vitorino José de Carvalho e Antônio Matias Pinto Júnior, a conceituada instituição comerciária tem um passado pontilhado de lutas e de glórias, podendo-se afirmar, que, à sua sombra, diversos e importantes problemas sociais se trataram como as férias remuneradas, assistência e precidência, horário e higiene do trabalho, tribunais do trabalho, salário, participação dos empregados nos lucros das emprêsas, seguro contra o desemprêgo, trabalhos de menores, etc — uns já incorporados à nossa legislação trabalhista e outros ainda sendo ampla e calorosamente debatidos.

Conciliação à vista no Jockey Club

Reunidos, ontem, líderes das principais correntes - Novos entendimentos na 6.ª-feira

ONTEM, na sede do Jockey Club, estiveram reunidos alguns dos líderes das principais correntes interessadas nas próximas eleições da Sociedade.

Os srs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo Paula Machado, Luiz Gallotti Luiz Pinheiro Guimarães, pela diretoria, e José Bastos Padilha, Ademar de Farias e Carlos Guimarães, pela oposição, conversaram longamente sôbre o pleito de maio.

Podemos informar que nova reunião foi marcada para sexta-feira, quando terão continuação os entendimentos.

Uma proposta de conciliação foi bem acolhida por todos, deixando transparecer que será apoiada uma candidatura única, que una tôda a família turfista.

Tanto a diretoria como a oposição, segundo informações colhidas pela reportagem, mostraram-se empenhadas em encontrar uma fórmula capaz de conciliar os vários interêsses em jôgo e evitar uma inoportuna luta no Jockey que só prejuízos poderá trazer para a Sociedade.

Os nomes serão apresentados na reunião de sexta-feira, cujo início está marcado para às 17 horas.

ESTIRE O "SEU PIRES" PRA VER A ESMÓLA QUE CAI...

— *O ciclone que passou em Santos e depois no sul da Bahia provocou uma catástrofe tremenda!*

— *Já calculo o que será a Gávea, com a passagem, amanhã, do VIENTO NORTE...*

O MALANDRO

TEREMOS pela frente uma outra quintafeirina sem a menor importância. Não há nada interessante salvo a possibilidade de explodir alguma bomba. Reunião micha bastante ruinzinha da silva.

Como a missão do papai é contar o que êle bisbilhotou, fica assim justificada a sua aparição hoje

1.º) Cleofas foi montaria insistida pelo Bequinho, na certeza de que levará a melhor. Mon Ami melhor aguerrido, deve correr mais. Ué, o Gonçalino declarou que a estréia não valeu...

2.º) Piracema é qualquer furo superior à turma. Vai de Castilleta, que depois de dar-me Corcel de barbada (lembram-se?) derrubou-me escandalosamente

3.º) Comprei passagem no First Boy e agora vou até o fim. Ou êle me desgraça, ou eu o desmoralizo. A questão está neste pé.

4.º) Cuidado com êste páreo inicirizira. Domingueira não correu neruscas, e levavam-no de barbada. Bicho matungo quando vem atrasado é danado pra confirmar Fora disso tive informação de todos os bichos.

5.º) King Admiral, muito "admiral" aqui na turma, e aguardado no vencedor com as honras de favorito. Não serei eu quem vai contrariá-lo. O cavalo é um tanto "paiunfa" mas o Diaz está animadinho...

6.º) Andaram dizendo que Marchant mandou a "recueta" nos queixos da Princesse, que por isso perdeu para Senda. De qualquer modo, amanhã deve correr mais. Está na turma uma bicha melhor: Corona. Pelo que falam na bocheira, não deve perder.

7.º) Valentine, na distância e com 48 quilos é sempre um espantalho. Saravence vai riscar com todo fogo, e Badurbin retorna com o mesmo apetite. Durmam com o barulho. Aqui o papai que não é bobo nem nada, vai de Viento Norte. Depois eu conto

8.º) Sucesso. Poule pequena, porém honesta. Estão falando muito em Farsista e Jumper. Falem o que quizerem, pois o marreco aqui está com todo o Sucesso. Fim.

ENDEREÇO ERRADO

PESSOAS amigas tem-nos trazido a notícia pouco agradável, de que o nobre sr. Mário Magalhães mostra-se amuado com o Punga.

Como motivo — alegam aquêles nossos prezados informantes — as constantes críticas que temos formuladas contra o DIP mirim do Jockey Club Brasileiro.

Ao censurarmos o sistema de trabalho do tal DIP, jamais tecemos um comentário sequer menos lisonjeiro à pessoa do sr. Mario Magalhães, que de resto sempre teve de nossa parte a melhor acolhida. Trata-se de um veterano e brilhante jornalista, pessoa por tantos títulos digna dos nossos respeitos e acatamento.

Acontece que o sr. Mário Magalhães é o diretor do Serviço de Imprensa e Divulgação do Jockey, e por isso, sente-se atingido pelas nossas críticas, que êle próprio reconhece, serem cabíveis.

O que o Punga "marreta" de vez em quando é o sistema de trabalho, o vício há muito radicado aos costumes jockeyclubianos, no que diz respeito à distribuição de matéria paga com o intuito apenas de focalizar a pessoa do presidente, e não das coisas do turfe.

É contra êste chaleirismo espantoso para o qual o sr. Mario Magalhães não concorre, pois cumpre apenas ordens superiores, que nos rebelamos.

Combatemos e combateremos sempre êsse sistema de se gastar o dinheiro dos cavalinhos com publicidade de ordem pessoal.

Não combatemos e nem combateremos jamais, a pessoa do agradável sr. Mario Magalhães, muito acima do nosso alvo.

Suas queixas trazem o endereço errado. Não o mandaremos queixar-se ao bispo, mas ao próprio presidente do Clube, a quem o serviço do sr. Mario Magalhães está diretamente subordinado. Nós que não devemos nem a um e nem a outro obrigações e obediência de qualquer espécie, protestamos.

Do direito de crítica, não abrimos mãos. O dia em que o roubarem do Punga, êle deixará de existir. Estamos entendidos e não se fala mais no assunto.

PREZADO TELESPECTADOR:

O PUNGA será visto e ouvido, hoje, às 22,15 horas, através da Televisão Tupi, canal 6, num programa especialmente organizado pelo cronista José Maria Scassa.

O turfe será o assunto debatido nos seus mais variados aspectos. Direi sôbre o que acho (opinião importantíssima...) do turfe carioca, e do que êle mais se ressente, como, por exemplo, de uma melhor mentalidade turfística por parte dos seus dirigentes.

Pediu-me o amigo Scassa que lhe dissesse algo sôbre o que será preciso fazer para aumentar o volume de apostas.

Responderei daqui mesmo para poupar tempo à televisão: Primeiramente, que se organizem bons espetáculos, e haja um trabalho de emulação para se conquistarem novos carreiristas. Depois, que se dêem ao apostador tôdas as facilidades e livre acesso aos guichês, que parecem privativos dos sócios do Jockey Club.

Uma campanha publicitária despertando o interêsse sôbre o esporte que êles dizem ser "dos reis". Tudo, enfim, que até então não se fêz e nem se fará com essa mentalidade dominante no turfe carioca. E até logo, amigo telespectador. Ature-me com simpatia, sim?

O PUNGA TELEVISIONADO

VOZES DO TURF

Nota pitoresca

A NOTA pitoresca da manhã chuvosa de ontem, na Gávea, foi dada pelo popularíssimo "Lagosta" o zelador do vestiário dos jóqueis, que apareceu no prado com um cachorrinho tão pequenino, que cabia dentro de um dos bolsos de sua calça.

Nova viagem

MARIO Mendes voltou a viajar, ontem a tarde, para S. Paulo.

Coincidência, ou não, o Mario gordo, toda vez que um de seus pupilos consegue uma vitória, dá um pulinho até Cidade Jardim.

Grande gesto

HOUVE muita "piruação" para a montaria de Frisa. Moysés Araújo, seu treinador, porém, manteve a palavra empenhada, entregando a direção de sua pupila ao bridão Severino Câmara.

Como tôda gente sabe, o "Pernambuco" é um braço direito do Moysés, na ajuda do preparo da cavalhada.

Vai tentar melhor sorte

FOI embarcado para São Vicente, onde continuará atuando, o nacional Jaraxal, que se encontrava aos cuidados de Orellana.

King Admiral e Corona, favoritos das melhores carreiras de amanhã

Nova apresentação de Sucesso — Aguardada a reabilitação de Mon Ami — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

MAIS uma reunião extraordinária será levada a efeito na tarde de amanhã no hipódromo a Gávea. Oito páreos formam a programação, destacando-se os quinto e sexto.

Como favoritos destas duas carreiras aparecem respectivamente, os animais King Admiral e Corona ambos bem situados nas turmas que irão enfrentar

O defensor do "Stud" Rocha Faria produziu trabalho muito bom, estando pois, credenciado à vitória. Levará no dôrso o jóquei Luiz Diaz, que o entende muito bem. Como inimigo do pensionista de Jorge Morgado, podemos destacar o cavalo Hashih, um pareiheiro que vem atuando com destaque em São Vicente.

Quanto à égua Corona, cremos que será a vencedora da prova, pois as suas competidoras são mais fracas. A pilotada de Francisco Irigoyen aprontou bem, na manhã de ontem, passando os 800 metros em 50"2/5, com boa ação e em pista bastante impraticável.

Como competidora, Corona terá em Princess a mais séria. Em sua última apresentação, a veloz pilotada de Luiz Diaz não teve uma direção das mais felizes, perdendo uma carreira incrível. Demonstrando que se encontra em muito boa forma, Princess fêz uma partida, na manhã de ontem, registrando 22"3/5 para os 360 metros.

Das demais provas, merecem registros, as presenças de Mon Ami, cujos responsáveis esperam uma reabilitação e do tordilho Sucesso, que estreou na semana passada, perdendo para El Indio. O filho de Mossoró deverá, desta feita, conseguir o seu primeiro triunfo na Gávea e terá como forte inimigo o outro tordilho do páreo, o cavalo Farsista.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa com montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos para a reunião de amanhã, na Gávea:

Graná, melhor apronto ontem

Para os 700 metros registrou 43"3/5, correndo uma barbaridade — Corona e Princess agradaram — Aprontos anotados

EM pista de areia bastante pesada, foram realizados ontem, pela manhã, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. O estado impraticável da pista, não permitiu que marcas muito boas fôssem registradas. Entretanto, Graná e mais Corona e Princess conseguiram se sobressair; a primeira assinalou 43"3/5 para os 700 metros, a defensora do "Stud" Seabra passou os 800 em 50"2/5 e a veloz pilotada de Luiz Diaz fêz uma partida de 360 metros em 22"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Gomo, D. Moreno	700 em 46"

2.º PAREO

Graná, O. Moura	700 em 43"3/5
Belle Epine J. Martins	600 em 37"3/5
Gerbera, M. Alves	700 em 44"

3.º PAREO

Eronico, L. Diaz	800 em 52"

4.º PAREO

Ilustrado, A. G. Silva	600 em 40"2/5
Seu Pires, I. Amaral	700 em 48"

5.º PAREO

First Love, J. Portilho	600 em 38"
King Admiral, O. Serra	600 em 39"

6.º PAREO

Princess, L. Diaz	360 em 22"3/5
Inaúna, Jos. Baffica	800 em 51"
Corona, B. Marinho	800 em 50"2/5

7.º PAREO

Lafogata, A. G. Silva	600 em 37"3/5
Viento Norte, J. Silva	600 em 37"2/5

8.º PAREO

Sucesso, L. Diaz	600 em 37"3/5
Farsista, A. Cáceres	1.000 em 68"
Comediene, O. Castro	600 em 42"
Samoo, J. Ramos	700 em 45"3/5

INAUGURADA A TEMPORADA OFICIAL DE 1956

Homenagens prestadas ao Ministério da Agricultura pelo Jockey Club Brasileiro — A realização, pela primeira vez, do G. P. "Remonta do Exército"

O Jockey Club Brasileiro, com as corridas de sábado e domingo inaugurou a estação oficial de 1956. Foram duas reuniões turfista-sociais brilhantes. No sábado, pela primeira vez, foi disputado o G. P. Remonta do Exército; e no domingo o "G. P. Ministério da Agricultura", homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro a essas entidades oficiais a que está ligado no fomento da criação de puro-sangue de corrida e do Turfe nacional.

Da esquerda para a direita: o ministro Osório Dutra, 2.º secretário, e dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Lauro Dornelles, chefe do gabinete do min. da Agricultura, e dr. M. Filthtiner

HOMENAGEM A REMONTA DO EXÉRCITO

No sábado foi disputado o G. P. Remonta do Exército, em que se vitoriou a potranca "Cinderela", montada pelo jóquei L. Leighton, tratador Levy Ferreira e propriedade do major Kenneth H. Mc Crimon A prova era para potrancas nacionais de 2 anos. Bela taça de prata foi entregue ao Mr. W. J. Wocley, procurador do proprietário vitorioso, tendo por essa ocasião sido trocadas saudações, em que tomou parte, também, o embaixador Oswaldo Aranha, criador do animal vencedor. Antes, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, saudando o diretor-geral da Remonta e seus auxiliares, destacou o sentido da homenagem que pela primeira vez era prestada a êsse importante departamento do Exército, que, no dizer de S. S., é "antigo e operoso centro de criação que excelentes serviços tem prestado à causa do puro-sangue em nossa pátria". E justificando a disputa do G. P. Remonta do Exército ter sido destinada às potrancas nacionais de 2 anos, acentuou o dr. Mário de Azevedo Ribeiro — que o Jockey Club Brasileiro "procurando animar sempre a criação do puro-sangue de carreira no país, dedica a melhor atenção aos produtos estreantes, que são oriundos dos haras localizados em diferentes partes do nosso território"

O general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta agradeceu homenagem ressaltando a obra da sociedade turfista, que merece daquele departamento oficial todo apreço e apoio.

O G. P. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Foi, igualmente, brilhante a reunião de domingo seguinte, quando coube ao Jockey Club Brasileiro homenagear o Ministério da Agricultura. Teve início a manifestação com um almôço, servido no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. A mesa, em tôrno da diretoria e membros dos vários conselhos do club, sentaram-se o ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, chefe do serviço daquele ministério e o general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta do Exército. Ao champagne, saudações foram trocadas. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, iniciando seu discurso disse que "entre os grandes problemas entregues à orientação do Ministério da Agricultura figura, em plano elevado, o fomento à pecuária no país", para depois mostrar o valor da "contribuição das sociedades turfistas na facilitação da obtenção de produtos selecionados" Destacou ainda, a confiança, sempre renovada, do Ministério da Agricultura, que tem outorgado ao Jockey Club Brasileiro os encargos de pesada responsabilidade que cabem ao Stud Book Brasileiro. Concluiu o dr. Mário de Azevedo Ribeiro rendendo, em seu nome, no da diretoria e sócios do club, "ao Ministério da Agricultura a justa homenagem que lhe é devida". O general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, em improviso, agradeceu a homenagem "que lhe dava e aos seus auxiliares, motivo de particular satisfação, e mesmo de muita honra, em convívio tão distinto, com personalidades destacadas dos nossos diversos setores sociais".

Acrescentou, S. Excia. que "êsse convívio influi na formação de uma mentalidade, pela aproximação maior dos homens, e, sobretudo, pela criação de um espírito esportivo, tão útil à consciência nacional, conjugando fôrças para enfrentar os problemas cruciantes da época em que vivemos. Depois de destacar os serviços do Jockey Club Brasileiro, de mostrar que já atravessamos períodos mais difíceis, apelando para que sejamos otimistas, concluí: "Portanto, sr. presidente e meus senhores, ao lado dos agradecimentos por esta recepção fidalga e dos aplausos pela obra que aqui se vem realizando, formulo votos e manifesto a minha confiança no desenvolvimento dêste estado de espírito, a fim de que, a par do sucesso particular do Jockey Club, todos os homens que nele se reunem, estimulados pelo prazer que nos dá o turfe, possam continuar a mantê-lo com otimismo e esportividade. Isto por que os homens, em setores de atividade tão diversos, da esfera pública e particular, devem sempre entender-se e falar a mesma linguagem, quando se trata dos fins maiores de obtenção da felicidade do Brasil e do seu povo".

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 14 30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

		Ks.		
1—1	Cleofas, M. Silva	58	20	Muita chance
2—2	Mon Ami, D. Moreira	58	20	Tinindo.
3	Australorp, A. G. Silva	52	40	Difícil.
3—4	Darieno, W. Mazzala ..	60	35	Bom azar.
5	Cafute, M. Alves	56	50	Não gostamos.
4—6	Gomo, E. Castillo	58	30	Será dos primeiros
7	Goal, J. Marinho	58	60	Nada.

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

		Ks.		
1—1	Graná, H. Vasconcelos	58	30	Pode ganhar.
2—2	Piracema, E. Castillo	54	20	Nossa indicada.
3—3	Belle Epine, J. Martins	56	30	Gosta da leve.
4—4	Bagatelle, J. Baffica ..	50	40	Melhor na pesada.
5	Gerbera, M. Alves ...	54	40	Difícil.

3.º PAREO — AS 15 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.		
1—1	Jersei, A. Reis	52	20	Muita chance.
2—2	First Boy, A. Cardoso	58	25	Será dos primeiros
3—3	Pinga Fogo, E. Castillo	54	40	Em grande forma.
4—4	Treinador, D. Silva ..	56	40	Difícil.
5	Eronico, J. Baffica ...	54	50	Azar sofrível.

4.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.		
1—1	Ilustrado, J. Graça ..	60	30	Muita chance.
2	Tucumana, P. Tavares	54	60	Nada.
3—3	Seu Pires, G. Donato .	52	30	Em boa forma.
4	Princador, A. Brito .	56	40	Correu bem ôlho
5—5	Boussac, J. G. Martins	60	20	Muita chance.
6	Domingueiro, J. Martins	60	40	Bom azar
7—7	Franja, G. Almeida ...	58	50	Páreo duro.
8	Frisa, S. Câmara	58	60	Muito difícil.

5.º PAREO — AS 16 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.		
1—1	First Love, J. Portilho	56	30	Vai correr muito.
2—2	K. Admiral, L. Diaz ..	56	25	Será dos primeiros
3—3	Hashih, I. Pinheiro ...	56	40	Não gostamos.
4	Jerry, M. Henrique ...	56	40	Páreo muito duro.
4—5	Outubro, J. Lopes	56	30	Perigoso.
6	Tunuyan, M. Silva ...	56	35	Pela montaria...

6.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

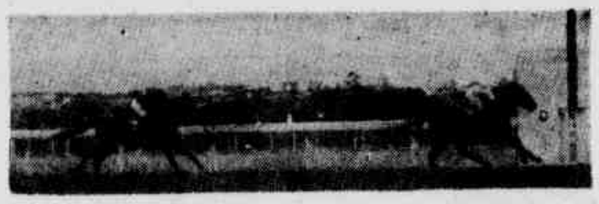
		Ks.		
1—1	Corona, F. Irigoyen ...	56	20	Volta bem.
2—2	Princesse, L. Diaz	56	30	Será das primeiras
3	Dumba, J. Baffica	56	40	Páreo duro.
3—4	Hereuse, n. corre	56		Não correrá.
5	Inaúna, Jos. Baffica ..	56	40	Bom azar.
4—6	Raspa, P. Labre	56	40	Não gostamos.
7	H. Branca, M. Silva ..	56	20	Tinindo.

7.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.		
1—1	Badurbin, Castillo	58	30	Em grande forma.
2	Lafogata, J. Baffica ..	56	50	Difícil.
2—3	Viento Norte, M. Silva	58	30	Muita chance.
4	Valentine, M. Alves ..	50	50	Nada.
3—5	Belleoso, W. Andrade ..	60	40	Será dos primeiros
6	Igaratim, A. Dornelles	52	35	Grande inimigo.
4—7	Saravence, J. Portilho	54	20	Uma bala.
8	B. Prince, A. G. Silva	52	40	Anda bem.

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.		
1—1	Sucesso, L. Diaz	56	20	Está na vez.
2	Federal, J. Graça	56	50	Nada.
2—3	Farsista, A. Caceres ..	56	30	Vai correr bem.
4	Jumper, M. Silva	56	25	Grande rival.
3—5	Hivam, G. Almeida ...	56	30	Cuidado, v/bem.
6	Condor, J. Marinho ..	56	60	Nada.
7	Ma Pomme, n. corre ..	54		Não correrá.
4—8	Samoo, J. Ramos	56	30	Não convenceu.
9	Herring, D. Teti	56	50	Nada.
	" Comediene, J. Barros .	54	50	Nada.



TIMÃO É CRAQUE MESMO: — *Aspecto da chegada do G.P. Consagração, disputado domingo, em São Paulo, quando Timão rebocou seus adversários, vencendo como craque que é. Snooker, segundo colocado, não chegou a ameaçar o vencedor.*

Blameless, figura central do "Costa Ferraz"

CONSTANDO de páreos, na sua grande maioria, vazios e sem grandes atrativos, o programa de domingo tem como prova principal o Clássico "Costa Ferraz", onde aparece como fôrça absoluta a potranca Blameless defensora das côres do "stud" Verde e Prêto, que medirá fôrças com Cerrilha, La Mousmé, Redoma, Gaiúta, Baicova, Livadia, Céres e Rubia.

Das demais carreiras programadas a única que merece algum destaque é a terceira do programa, onde aparecem quatro nomes: Jondeci, Cairé, Issima e Radak. Qualquer das éguas inscritas tem chance de vitória.

Abaixo, o programa da domingueira:

1.º PAREO — As 14,30 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks	
1—1	Umbria	2	54
2—2	Siciliana	1	54
3—3	Sweetheart	4	56
4—4	Bergere	3	54
5	Charmaine	5	54

2.º PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	
1—1	Safira	4	56
2—2	Senda	3	56
3—3	Queenie	5	56
4—4	Lakmé	2	56
	" Hipica	1	56

3.º PAREO — As 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	
1	Jondeci	2	52
2	Cairé	3	52
3	Issima	1	56
4	Radak	4	52

4.º PAREO — As 15,50 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	
1—1	Lélia	3	55
2—2	Apassionata	2	55
3—3	Toulouse	5	55
4	Blue Bird	1	55
4—5	Tina	4	55
6	Havatana	6	55

5.º PAREO — As 16,20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks	
1—1	Demolidor	4	52
2—2	Rialto	6	52
3—3	El Mambo	3	52
4	Nordestino	2	52
4—5	Johil	5	52
6	B. de Lacre	1	54

6.º PAREO — As 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING).

		Ks	
1—1	Cedro	7	55
2	Bijou	6	53
2—3	S. Macedo	2	55
4	Aliança	3	53
3—5	Ulysses	8	55
6	Rebeldia	4	53
4—7	Retinto	5	55
8	El Mayoral	1	55

7.º PAREO — Clássico "Costa Ferraz" — As 17,20 — 1.800 metros — Cr$ 150.000,00 (BETTING).

		Ks	
1—1	Blameless	8	53
2	Cerrilha	2	55
2—3	La Mousmé	7	55
4	Redoma	9	55
3—5	Gaiúta	4	55
6	Baicova	5	55
4—7	Livadia	6	55
8	Ceres	1	55
9	Rúbia	3	55

8.º PAREO — As 17,50 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING).

		Ks	
1—1	Zingara	9	54
2	Aluete	1	50
2—3	M. Princess	8	56
4	La Chula	6	54
3—5	Itapema	4	58
6	Enboscada	2	56
4—7	Rosarina	5	58
8	Piezelá	7	56
9	Brilhantina	3	50

NOSSAS INDICAÇÕES

MON AMI — CLEOFAS — GOMO
PIRACEMA — GRANÁ — BELLE EPINE
JERSEI — FIRST BOY — ERONICO
BOUSSAC — ILUSTRADO — SEU PIRES
KING ADMIRAL — FIRST LOVE — HASHIH
CORONA — HULHA BRANCA — PRINCESSE
SARAVENCE — BADURBIN — VIENTO NORTE
SUCESSO — FARSISTA — JUMPER

Comissão de Corridas

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, avisa aos interessados que o pagamento dos emolumentos de matrículas está sendo feito às têrças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Dantas n. 14 - 9º. and.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Segunda grande vitória da seleção sem cartaz

PREPARATIVOS DOS BRASILEIROS — *Quatro jogadores brasileiros exercitam-se individualmente no México. Treinando, vêem-se, da esquerda para a direita: Ortunho, Chinezinho, Bodinho e Odorico. (Foto Sport Press)*

Voltam a brilhar e a vencer no México os craques gaúchos — Derrotados os peruanos por 1 x 0 —

O BRASIL ratificou ontem à noite, na cidade do Mexico, a sua posição de líder invicto do II Campeonato Pan-Americano de Futebol, ao vencer a seleção do Peru por 1x0. O tento único dos brasileiros foi consignado pelo comandante Larry, aos 42 minutos da etapa inicial.

Cerca de 70 mil torcedores presenciaram o encontro (segunda da noite) no Estádio Universitário, e aplaudiram a equipe peruana, que reunia as preferências da platéia local. Os peruanos lutaram com grande fibra, exigindo o máximo dos brasileiros. Durante larga fase do segundo tempo, os incas tiveram predominância nas ações e deram a impressão de que se igualariam aos brasileiros no marcador. Quando a partida chegava ao final, os peruanos desesperaram-se com a inferioridade numérica que não era desfeita, e passaram a jogar com incrível violência, o que ocorreu o árbitro argentino Alfredo Rossi, a expulsar o veterano atacante Tito Drago do gramado, quando êste e mais alguns companheiros pretenderam agredi-lo.

O quadro brasileiro não produziu o que dêle esperavam os dirigentes e jornalistas. Notava-se que os nacionais estavam jogando bastante nervosos, em virtude das características de importância que cercavam a partida. Ainda assim, tiveram a classe necessária para manter incólume o seu "goal" durante os 90 minutos, garantindo o triunfo pela contagem mínima.

Início

Os primeiros minutos de jôgo apresentaram os dois adversários estudando-se reciprocamente. Havia predominância das retaguardas sôbre os ataques. Principalmente o setor ofensivo brasileiro, não atuava bem, conforme aconteceu no jôgo de estréia. Passados 30 minutos, o encontro se apresenta duro e equilibrado. Nesta altura, o centro-avante Larry, acertou poderoso tiro no travessão da meta peruana, causando sensação.

Logo depois, foi o ponteiro Raul, quem desferiu potente arremesso de fora da área, defendido espetacularmente pelo goleiro Felandro.

O primeiro "goal" do Brasil — e que seria o único da partida — também foi obtido de fora da área. Consignou-o Larry, mandando a bola no ângulo esquerdo da meta peruana, aos 42 minutos, quando a maior parte dos torcedores presentes ao Estádio, julgava que a fase inicial terminaria 0 x 0.

Final

Reinicia-se o jôgo com um poderoso ataque do Brasil, numa perfeita combinação de Larry, Bodinho e Ênio Andrade, que terminou com a intervenção do goleiro Felandro. Os peruanos principiam a forçar o andamento do jôgo, procurando o empate. O goleiro brasileiro Sérgio atuava nervoso, defendendo seguidamente de sôco. Os defensores brasileiros jogam seguidamente a bola para escanteio, o que provoca situações de perigo. Odorico e Florindo desdobram-se dentro da área, contornando várias situações aflitivas para o goleiro Sérgio.

O juiz assinala uma falta perigosa perto da área brasileira. Mesmo com a barreira formada, Felix Castilho cobra com perfeição, obrigando Sergio a desviar com elasticidade, para corner.

Aos 26 minutos Larry é substituído por Juarez. Logo a seguir, numa jogada dentro da área brasileira, caem um defensor nacional e um atacante peruano. Os jogadores peruanos cercam o juiz com o intento de conseguir a marcação de um penalti — o que absolutamente não aconteceu. Alfredo Rossi chamou então as autoridades policiais e formou-se grande confusão dentro do campo. Os peruanos quase agridem o árbitro, enquanto os jogadores do Brasil procuram manter-se alheios ao incidente. Quando a situação se acalmou, o avante Tito Drago havia sido expulso.

Os cinco minutos finais apresentam os peruanos atacando desesperadamente, enquanto os defensores do Brasil tudo fizeram para manter a invencibilidade de sua meta. O jôgo sofre vários minutos de desconto — após os 45 minutos. — Finalmente, o juiz dá a partida como encerrada, com a vitoria do Brasil por 1 x 0.

Vitória da Argentina

Quando faltavam apenas quatro minutos para o término do jôgo, a Argentina conseguiu o tento que lhe garantiu a vitória sôbre a Costa Rica, por 4x3. A partida teve um transcorrer dos mais movimentados, e surpreendeu aos torcedores pela maneira como se conduziu a equipe costa-riquenha. Alardeando muita objetividade, os rapazes da Costa Rica chegaram a estar vencendo por 3 x 1. Contudo, prevaleçeu a grande classe dos argentinos, que não se perturbaram e modificaram o panorama da partida, para chegar ao final como vencedores. O primeiro tempo terminou com a vitoria parcial da Costa Rica, por 2 x 1.

Pormenores

LOCAL: Estádio Universitário (México)
JOGO: Argentina x Costa Rica
JUIZ: Alberto da Gama Malcher, do Brasil (otimo)
1.º tempo: Costa Rica, 2 x 1 (Montero (CR), aos 3', Maschio (A), aos 37', Herrera (CR), aos 44').
Final: Argentina, 4x3 (Cuty Monge (CR), aos 2'; Sivori (A), aos 15', 34' e 41', respectivamente). ARGENTINA: Domingues, Pizarro (Cardoso) e Vairo; Daponte, Guidi Mouriño) e Gutierrez; Pentrell, Mendes (Loiacomo), Maschio, Sivori e Cuchiaroni. COSTA RICA: Alvarado, Solis e Catato; Esquivel, Quesada e Sanches; Herrera (Mário Murilo), Alvaro Murilo, Montero, Cuté Monge (Valenciano) e Gimenze.
JOGO: Brasil x Peru.
JUIZ: Alfredo Rossi, da Argentina (bom).
1.º tempo: Brasil, 1x0 (Larry, aos 42').
Final: Brasil, 1x0.
BRASIL: Sérgio, Florindo e Duarte (Figueiro); Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues (Duarte); Luizinho, Bodinho, Larry (Juarez), Ênio Andrade e Raul. PERU: Felandro, Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Lavalle (Velasques); Felix Castilho, Tito Drago, Morales, Mosquera e Gomes Sanchez.

CIDADE DO MEXICO — Este o momento em que a delegação do Brasil desfilava na inauguração do Campeonato Pan-Americano de Futebol. Todos os jogadores gaúchos aqui se apresentam garbosos. Prometem e estão fazendo figura nesse certame. (Foto United Press — via aérea)

Tavares ao lado de Póvoa contra Pires

O SR. Antônio Rodrigues Tavares — grande benemérito do Vasco da Gama, ex-presidente administrativo e do Conselho Deliberativo — apoia a candidatura oposicionista lançada pelo Movimento Renovador e que apresenta o general Otávio de Menezes Póvoa e João Lamosa, respectivamente, para presidente e vice-presidente do Vasco, nas próximas eleições.

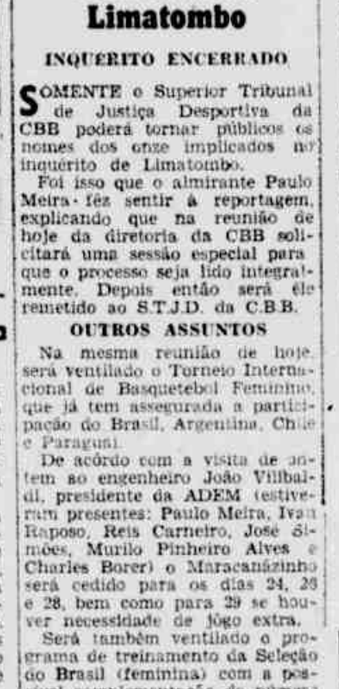
Apoio integral

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Rodrigues Tavares:

"Dou o meu apoio integral e desinteressado à chapa Póvoa-Lamosa, por considerá-la — neste momento — aquela que melhor poderá servir ao Vasco. Estou sinceramente convencido de que o general Póvoa será um grande presidente do Vasco da Gama".

E concluiu, exortando os companheiros de outras jornadas:

"Recomendo aos meus amigos que também apoiem êstes candidatos do Movimento Renovador: Otávio Menezes Póvoa e João Lamosa".



ANTONIO RODRIGUES TAVARES
Um grande ao lado da boa causa

O pronunciamento do sr. Rodrigues Tavares era aguardado com grande ansiedade por todos os homens responsáveis pelos destinos do Vasco.

OCTÁVIO PÓVOA
Ganhou um grande aliado

Escândalo de Limatombo

INQUÉRITO ENCERRADO

SOMENTE o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB poderá tornar públicos os nomes dos onze implicados no inquérito de Limatombo.

Foi isso que o almirante Paulo Meira fêz sentir à reportagem, explicando que na reunião de hoje da diretoria da CBB solicitará uma sessão especial para que o processo seja lido integralmente. Depois então será êle remetido ao S.T.J.D. da C.B.B.

OUTROS ASSUNTOS

Na mesma reunião de hoje, será ventilado o Torneio Internacional de Basquetebol Feminino, que já tem assegurada a participação do Brasil, Argentina, Chile e Paraguai.

De acôrdo com a visita de ontem ao engenheiro João Villbaldi, presidente da ADEM (estiveram presentes: Paulo Meira, Ivan Raposo, Reis Carneiro, José Simões, Murilo Pinheiro Alves e Charles Borer) o Maracanãzinho será cedido para os dias 24, 26 e 28, bem como para 29 se houver necessidade de jôgo extra.

Será também ventilado o programa de treinamento da Seleção do Brasil (feminina) com a possível complementação do número de convocadas.

Acertado o programa da melhor de três

A SERIE de melhor de três partidas que decidirão o campeonato de 1955 será disputada nos dias 25 de março, 1.º de abril e — se houver necessidade de uma negra — no dia 4 de abril.

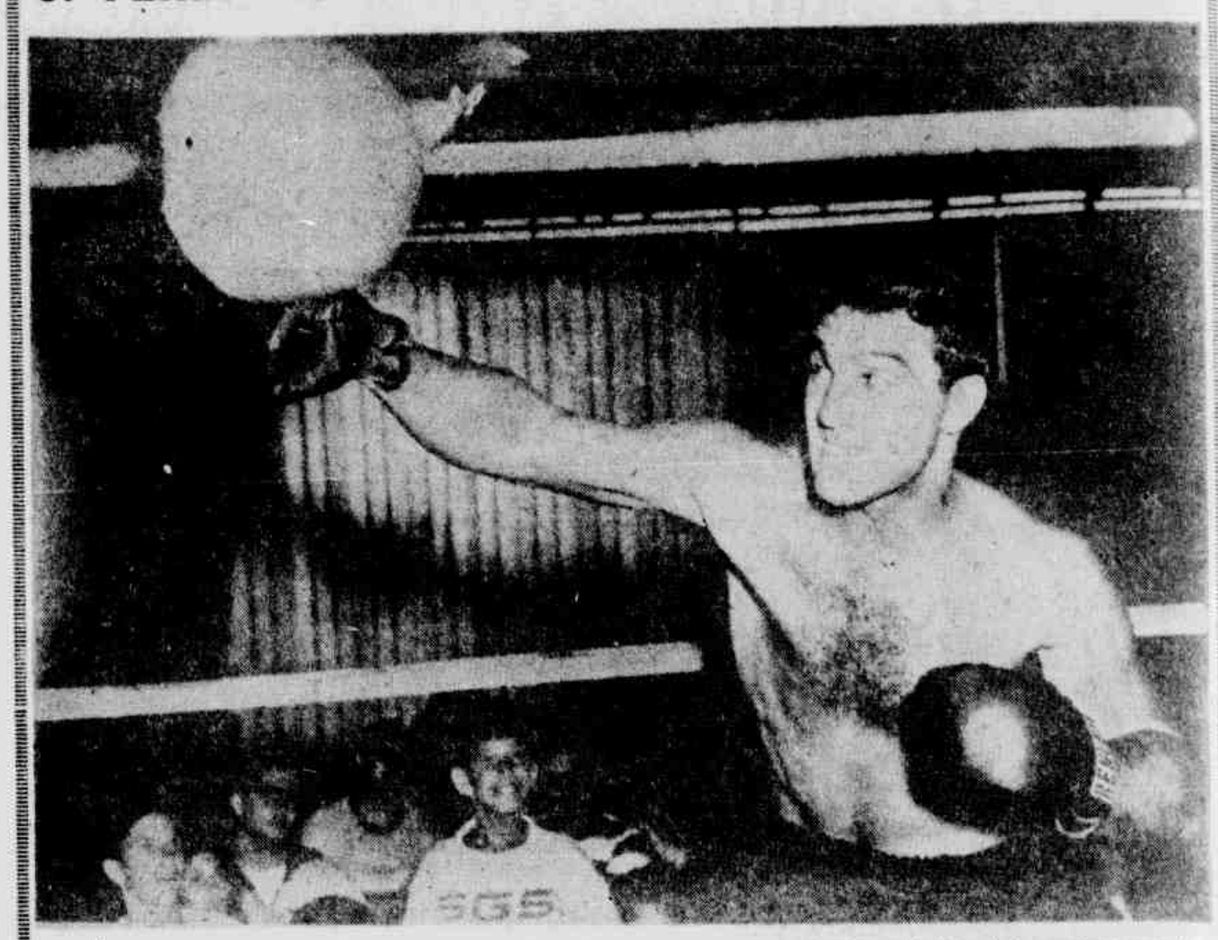
A esta conclusão chegaram ontem o presidente do Flamengo, José Alves de Morais de acôrdo com o sr. Fadel Fadel, seu companheiro de diretoria e o sr. Luiz Murgel, que representou os interêsses da CBD.

Se houver terceira partida, os jogadores do Flamengo deverão embarcar para a Europa onde se reunirão no scratch brasileiro no dia 5.

Campeonato da 2.ª Categoria

Teve prosseguimento, ontem à noite, o campeonato de basquetebol da segunda categoria, promovido pela FMB, com a realização de 5 jogos, que apresentaram os seguintes resultados: Piedade T.C., 42 x A.A.C. Encantado, 37 (1.º tempo, Piedade, 20 x 17); Madureira T.C., 57 x Mará E.C., 45 (1.º tempo, Madureira, 24 x 17); Jacarepaguá T.C., 45 x G.E. Quintino, 13 (1.º tempo, Jacarepaguá, 18 x 5); A.A. Carioca, 33 x E.C. Garnier, 30 (1.º tempo, Carioca, 20 x 17); Jequiá E.C., 39 x Mathias B.C., 24 (1.º tempo, empate, 13 x 13). Na foto, a equipe do Jacarepaguá, com a cesta de flôres que lhe foi entregue, antes do jôgo, pelo G.E. Quintino. Na página de esporte amador daremos, na edição de amanhã, maiores detalhes dessa rodada.

6.ª-FEIRA NO RIO O MAIOR SÔCO DO MUNDO



AGUARDA-SE para sexta-feira a chegada, ao Rio, do "maior sôco do mundo", personalizado em Rocky Marciono — campeão mundial de box (todos os pesos). Marciano deverá desembarcar no Aeroporto do Galeão. Nesta oportunidade, êle estará iniciando uma excursão por diversos países da América Latina, devendo fazer exibições nesta capital e em São Paulo (especialmente). Tem 30 anos de idade. Antes de se dedicar ao "box" tentou o "baseball", mas um ferimento que sofreu na guerra o impossibilitou para aquêle esporte. Preparou-se então para ingressar na carreira de "boxeur". Inicialmente obteve 24 vitórias, das quais 22 por nocaute. Entretanto, precisava realizar competições de primeira classe. Esta oportunidade lhe foi concedida quando enfrentou Roland La Starza e o venceu. La Starza se encontrava invicto havia 37 lutas. Esta vitória não chegou a consagrar Marciano. Isto êle só conseguiu ao vencer Rex Layne, em 1951. Em outubro do mesmo ano, chegou ao máximo de sua carreira, suplantando o antigo campeão mundial Joe Louis, por nocaute. Daí para cá Marciano tem vencido todos os adversários que se lhe antepõem.

Marciano é considerado um lutador ítalo-americano, em virtude de sua ascendência. Seu pai era um imigrante italiano (sapateiro) que chegou aos Estados Unidos em 1917. Detalhe curioso na vida esportiva de Marciano: êle gosta imensamente dos treinos que realiza, como preparativo para as grandes lutas. "Eu me sinto bem e com mais apetite quando estou treinando. Por isso não me incomodo que o exercício seja leve ou pesado, contínuo ou periódico". Esta circunstância faz crescer ainda mais a admiração de seus fãs. A maioria dos lutadores considera o treinamento como um trabalho forçado e penoso. A próxima luta de Rocky Marciano em defesa do título de campeão mundial de todos os pesos está prevista para o dia 16 de maio vindouro, em São Francisco, contra o campeão do Império Britânico — Don Cockell. Marciano encara com plena tranquilidade esta luta, que será o grande acontecimento dêste ano no "box". O treinador Charlie Goldman — que prepara Marciano desde que êle se tornou profissional — afirma que o campeão se encontra em perfeitas condições para o combate.

VASCO x AMÉRICA HOJE À NOITE
JOGO DECISIVO PARA O VASCO

Se perderem os vascaínis estarão sem assunto no 3.º turno

FRENTE a um Vasco da Gama que jogará suas últimas esperanças, o América defenderá esta noite a coliderança invicta do terceiro turno, o que talvez venha a ser o mais empolgante "Clássico da Paz" dêstes últimos anos.

Os cruzmaltinos — agora dirigidos pela dupla Augusto da Costa e Eduardo Pelegrini — estão com dois pontos perdidos e com igual diferença do adversário de hoje. Se perderem, estarão alijados do campeonato, pois ao América restará, apenas, enfrentar o Fluminense. Vencendo, porém, ficarão dependendo do que o Fluminense possa fazer depois, principalmente diante do América que precisará vencê-lo para reassumir a ponta da tabela.

Os rubros — que desde a volta de Martim Francisco só jogaram mal contra o Bonsucesso — necessitam da vitória para manter as aspirações de fazer a "melhor de três" com o Flamengo. Só triunfando, poderão aguardar o Fluminense com tranquilidade e depender exclusivamente dos próprios esforços. Nem mesmo o empate será tão útil.

Tudo igual

Augusto e Pelegrini não pretendem alterar a formação do Vasco da Gama que tão bem goleou (4 x 0) ao Bangu no último sábado.

A zaga titular formada por Paulinho e Belini continua sob cuidados médicos, e como Dario e Haroldo atuaram bem serão mantidos. O mesmo critério foi adotado com Maneca e Djair que substituiram bem a Laerte e Silvio Parodi, igualmente aos cuidados do dr. Aloísio Caminha.

Quatro contundidos

Martim Francisco não está tão tranquilo quanto os seus colegas do Vasco. E' que dependendo de parecer médico estão o arqueiro Pompéia, o zagueiro Rubens, o médio Osvaldinho e o meia Romeiro.

Segundo o dr. Marques Tourinho, Osvaldinho e Romeiro deverão reagir muito bem e garantir a sua escalação. Pompéia e Rubens, no entanto, só no Maracanã farão o último teste, estando de sobreaviso o goleiro Ochôa e o zagueiro Maneco.

Pormenores

Jôgo — Vasco da Gama versus América.
Local — Estádio do Maracanã.
Horário — 21.15.
Juiz — Erwing Hieger.
Bandeirinhas — Ivan Capeletti e Frederico Lopes.
Vasco da Gama — Hélio, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Djair.
América — Pompéia (Ochôa); Rubens (Maneco) e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
Preliminar — Manufatura versus Cocotá (às 19.15).

Convocação do futebol de salão

SERÁ sorteada amanhã, às 20,30 horas, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a tabela do Torneio Quadrangular de Futebol de Salão que reunirá o E. C. Minerva, o C. R. Flamengo, o América F. C. e o Braz de Pina F. Clube.

Os jogos reunirão as equipes de adultos, devendo todos êles ter por local a quadra do Minerva, na rua do Itapiru.

De acôrdo com os entendimentos havidos entre os dirigentes dos quatro clubes, o Torneio deverá ser efetuado nos dias 12, 14 e 16 dêste mês.

Torneio de Niterói

FORAM os seguintes resultados do Torneio Miguel Couto Filho, disputado em Caio Martins, ontem à noite em dois jogos:

Madureira 3 x Taubaté 1.
Canto do Rio 4 x Americano 2.

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

DE ACÔRDO com os cálculos feitos por homens da situação do Vasco da Gama, Flávio Costa para rescindir o seu contrato de técnico teria que receber do Vasco Cr$ 972 mil.

De acôrdo ainda com a carta da licença, se o Vasco vier a ser campeão carioca de 1955, mesmo com Flávio em licença, o técnico deverá receber o prêmio pela conquista. Prêmio que chegará aos Cr$ 100 mil.

Para não fazer nada, ficar em casa ouvindo rádio, vendo televisão e vez por outra falando sôbre a seleção brasileira está recebendo do Vasco Cr$ 54 mil mensais.

E' assim que Pires-sabidão promove a recuperação financeira do Vasco da Gama — "a grande obra da sua administração", como diz o seu grande cabo eleitoral, Ciro Aranha.

COERÊNCIA

JOSE Alves de Morais, presidente do Flamengo, há dois anos batia-se valentemente numa cruzada de renovação, moralização, reforma da Confederação Brasileira de Desportos, que andava entregue a um certo sr. Irineu Chaves.

Zé Alves ganhou a luta e afirmou feliz: "Acabou-se o império dos Irineus no esporte brasileiro".

Agora o mesmíssimo Zé Alves escolhe como presidente do Flamengo o sr. Irineu Chaves como o cidadão mais indicado neste país de mais de 50 milhões de habitantes para ser o "mannager" do seu clube. Homem encarregado de negociar firmar contratos, representar, até, o Flamengo em qualquer lugar do mundo.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

O MILHO DO CARLINHOS

CARLINHOS, aquêle ponta esquerda minúsculo do São Cristovão que já fez o seu carnaval no futebol carioca, anda à procura de um novo clube. Chegou à conclusão de que o São Cristovão não dá futuro.

Então a gente pergunta assim qual a grande exigência que o Carlinhos fará ao seu futuro clube. O Carlinhos não espera um segundo, responde na bucha: "Tem que ser um patrão que todo dia 30 compareça com o milho na hora certa".

A PALAVRA DO VELHO TAVARES

ATINGE hoje a sua maioridade o Movimento Renovador do Vasco da Gama, com o pronunciamento — claro e definitivo — do sr. Antônio Rodrigues Tavares, inteiramente solidário à chapa Octávio Póvoa-João Lamosa.

O que ao seu início foi encarado como um passatempo, um simples brinquedo de um grupo moço do grande clube, hoje está confirmado e consagrado como trabalho sério, respeitável, uma fôrça nova que surge e logo se impõe dentro do Vasco da Gama.

Quando um homem do prestígio, da autoridade, da envergadura moral e do bom-senso de Antônio Rodrigues Tavares toma uma posição, assim, numa luta da importância desta que se trava neste momento no Vasco da Gama, hipotecando a sua solidariedade pessoal e o seu apoio integral em favor de um candidato de oposição — imediatamente aumenta a importância e cresce a expressão dêsse candidato.

O velho Tavares, no Vasco da Gama, é muito mais do que um líder inatacável. E' um exemplo de eficiência, de dedicação e da velha e boa fibra portuguêsa. Poucos homens no Vasco dêstes dias, podem se ombrear ao velho Tavares.

Poderão apresentar uma fôlha igual de serviços e uma trajetória tão firme, brilhante e ao mesmo tempo sóbria. O simples fato dêsse grupo de moços idealistas que lançou bases para uma renovação no Vasco da Gama ter hoje o apoio, lutando ao seu lado, como bom aliado, o velho Tavares vale por uma vitoria. Consagra, por antecipação, todo o esforço dêsses vascaínos honestos, que lutam para livrar o clube da vergonha que representa a presença de um Arthur Pires na sua presidência.

MARCAÇÃO CERRADA

CONTINUA sendo muito visitado o sr. Silvio Pecheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Não descansa o Silvio. Em todos os lugares é perseguido.

A marcação é implacável e cerrada. Silvio agora está certo, não tem mais dúvida: o jornalista esportivo do Brasil é sempre um turista em potencial.

INTIMAÇÃO

DOIS dos maiores clubes desta cidade estão na iminência de receber uma intimação judicial para pagamentos de velhas dívidas.

Contas que há muito tempo vem sendo cobradas — sem qualquer êxito.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VIII — N. 1.881 — QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1956

COM QUASE 23 ANOS PROMETE JOGAR, AGORA, FUTEBOL DE GENTE SÉRIA

DEJAIR CANSOU DE SER MENINO-PRODÍGIO

Estava com o bilhete-azul no bôlso, quando aconteceu a licença de Flávio — Apesar da fama, jura que nunca foi mal comportado — Ia ser dentista, o México atrapalhou — Fechou uma sapataria por causa do futebol — Nasceu em São Januário, mas a qualquer momento pode ser italiano

(Reportagem de ARTHUR PARAHYBA)

Estêve de malas arrumadas para o América. Dessarrumou-as, às pressas, quando aconteceu a inesperada licença de Flávio Costa.

PARA Dejair a licença de Flávio Costa "aconteceu" no momento exato. O jogador já estava com o "bilhete azul" no bôlso quando voltou a ser titular no quadro do Vasco da Gama.

Mas não ia ficar sem clube. O América o queria em Campos Sales.

Ex-garôto prodígio

Dejair foi há alguns anos o "garôto-prodígio" em S. Januário. Em 1950 era um dos ídolos da torcida com o seu jôgo insinuante e diferente. A sua estréia no quadro do Vasco ocorreu justamente naquele ano, contra o Bonsucesso. Viera do São Cristóvão e antes defendeu as côres do São Cristovinho — um pequeno clube que se dedicava ao futebol juvenil e infantil. Dejair foi a atração máxima da equipe do São Cristóvão que levantou o Torneio Início de 1949, sendo logo contratado pelo Vasco.

Em 51 Gentil Cardoso chegou ao Vasco. Naquele ano Dejair estava servindo ao Exército e não podia acompanhar o ritmo de treinamento do clube. Conclusão: perdeu a forma física e pôsto de titular.

E mal comportado

Dejair já foi punido duas vêzes pelo Vasco, mas garante que não teve a mínima parcela de culpa nas faltas que lhe foram atribuídas. Apenas um mal-entendido, acentua. A ordem partiu de Flávio (nas duas vêzes) e o técnico dizia que era para êle tomar jeito.

A primeira punição se deu num treino. Todos brincavam. Os jogadores brincavam entre si, enquanto se desenvolvia o coletivo. Os aspirantes, naquele dia, não estavam para brincadeira e faziam jôgo para ganhar.

Dejair fêz mais um gol para o seu quadro e foi correndo perguntar ao Pinga — o mais "queimado" — quanto estava o jôgo. Foi o bastante. Pinga respondeu com um pontapé e Dejair foi retirado de campo por Flávio Costa e mais tarde punido. O próprio Pinga reconheceu que havia errado e procurou se desculpar com Dejair e até falou com Soares Calçada para que êle fôsse perdoado. Nada adiantou, todavia. Flávio queria que Dejair sofresse a punição e a manteve.

A necessidade de punir

Jogador punido é jogador marcado. Dejair bem que chegava atrasado aos treinos (de vez em quando). Mas sempre se justificava. Residia em Lins de Vasconcelos e a condução era difícil. Um dia Flávio não estava de bom-humor e achou que êle estava passando da conta e ainda explicou: "Desta vez você vai ser punido não pelo atraso, mas sim porque está precisando".

Preocupação

O que mais preocupa Dejair, nêste momento, é a fama de indisciplinado que lhe acompanha como sombra.

Dejair confessa que chegou a relaxar, desgostoso com a situação criada em tôrno de seu nome. Por isso mesmo deseja fazer todo o possível para corresponder aos que acreditaram na sua recuperação, e procurará reconquistar o pôsto de titular da equipe.

Não tem queixas nem guarda rancores. Só espera que lhe dêem uma oportunidade, como vem fazendo agora o Augusto. Aliás, Augusto já afirmou que — se continuar à frente do plantel — êle fará parte da relação dos jogadores que excursionarão à Europa.

Augusto sabe quem é Dejair, pois o conhece desde os tempos do famoso "Expresso". Uma de suas maiores alegrias — ultimamente — foi saber que Augusto estava disposto a colocá-lo na equipe principal, no jôgo contra o Bangu. A notícia foi transmitida por Calçada. Dejair não se encontrava no melhor de sua forma física, porém, o incentivo dos companheiros serviu para que êle cumprisse um desempenho como nos bons tempos.

Quase dentista, quase comerciante

Se não fôsse por uma excursão que o Vasco empreendeu ao México, a esta hora, Dejair seria dentista. Entretanto, a viagem fêz com que interrompesse os estudos e, na volta, êle resolveu não continuar.

Também já tentou o comércio: teve uma loja de calçados ("O Paraíso dos Calçados") na rua Sete de Setembro. Mas negócio para progredir exige que o proprietário esteje sempre à testa. Como Dejair não dispusesse de tempo, resolveu vender a loja.

Desgôsto do craque

A maior decepção para Dejair era observar que — mesmo com o ponta-esquerda titular contundido — a direção técnica recorria a diversos improvisos, colocando um meia ou um centro-avante na posição, desprezando-o sempre. Este foi um dos principais motivos que fizeram Dejair pensar em outro clube.

Um dia não se conteve e pediu a Calçada que o deixasse ir embora. Agora, contudo, não pensa mais da mesma forma.

Italiano de S. Januário

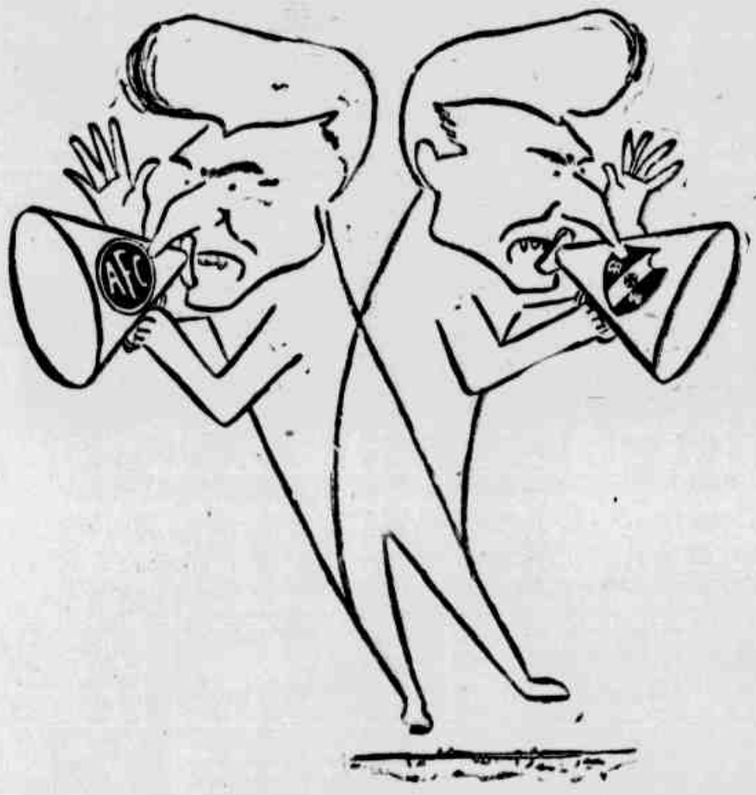
Dejair Mazzony (faz questão dos dois zz e do y final) é neto de italiano — o que hoje é um grande negócio. Nasceu há quase vinte e três anos (10-4-33) na rua Bonfim, em São Januário, e sempre viveu lá. Já conseguiu ganhar alguma coisa no futebol. "Quem guarda sempre tem", diz êle. "Não é nenhuma fortuna mas já dá para alguma coisa". O "quantum", entretanto, Dejair não revelou. Espera jogar mais alguns anos.

Dejair está para se tornar um "homem sério". O casamento deve se realizar dentro de um ano, "mais ou menos".

O grande plano

Neste momento só tem um plano e uma preocupação: jogar um futebol de craque adulto. Jôgo sério. O que êle não jogava nos seus tempos de menino-prodígio.

MARTIM POR FORA E POR DENTRO



(Charge de BORJALO)

EM UM ANO O ESPORTE BRASILEIRO DISPUTOU QUASE 2 CAMPEONATOS EM CADA MÊS DE 30 DIAS

A nova CBD presta contas ao público — Sem contar com qualquer auxílio do govêrno conseguiu alcançar um bom índice de atividades nacionais e internacionais

Silvio Pacheco faz um ano de C.B.D., botando as cartas na mesa

DEPOIS de um ano de administração, Silvio Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, eleito por um movimento renovador, dá conta do que houve no esporte do Brasil nesta primeira fase do seu mandato (de 3 anos) de presidente da maior entidade esportiva do país.

Êste rápido balanço foi levantado pela reportagem da "Sport Press", e apresenta dados concretos e oficiais sôbre o primeiro ano presidencial do homem que foi eleito para renovar e melhorar a Confederação Brasileira de Desportos.

Futebol: 6 campeonatos

O setor onde a atividade da C.B.D. foi mais intensa foi o do futebol. Promoveu, patrocinou, fiscalizou, disputou 6 campeonatos e torneio. Quatro de âmbito internacional: a "Taça Charles Miller", a Taça "Oswaldo Cruz"; "Taça O'Higgins" (todos no Brasil); o Campeonato Sul-Americano de Montevidéu e (neste momento) o Campeonato Pan-Americano do México

Dois de caráter nacional: o Torneio João Lira Filho (para juvenis); e o Campeonato Brasileiro de Futebol (quartas de finais e finais).

Tem ainda a realizar dois campeonatos nacionais: o brasileiro de profissionais e o brasileiro de juvenis.

E dentro de poucos dias o "grande giro" da verdadeira seleção brasileira pela Europa. O empreendimento mais sério da gestão de Silvio Pacheco no setor do futebol da C.B.D.

3 vêzes nas piscinas

Na natação saltos e water-polo, a C.B.D. estêve presente em três certames. Um internacional (Sul-Americano de Vina del Mar) e dois nacionais (brasileiros de juvenis).

No ciclismo

Além das eliminatórias para os jogos panamericanos, a C.B.D. promoveu e dirigiu a representação brasileira que estêve em Caracas no Campeonato Sul-Americano, obtendo excelentes resultados.

Halterofilismo: um mundial

Defendendo e representando a C.B.D. os halterofilistas brasileiros estiveram no mundial disputado na Alemanha.

Atletismo: pouca coisa

Em um ano a C.B.D. só cuidou mesmo das eliminatórias para o Pan-Americano. Esta com um Campeonato Brasileiro programado para B. Horizonte e com viagem marcada para Santiago onde se realizará o sul-americano, no próximo mês.

Remo: um brasileiro

A favor do Remo, a C.B.D. de Silvio Pacheco fêz realizar um campeonato brasileiro de remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Está cuidando agora das eliminatórias para o Sul-Americano de Lima.

Ginástica: um campeonato

Pela ginástica a C.B.D. promoveu o 3.º Campeonato Brasileiro e as eliminatórias dos Jogos Panamericanos.

Tênis de mesa: um mundial

O tênis de mesa foi à Holanda para disputar mais um campeonato mundial, desempenhando uma campanha muito razoável.

Tênis: grande atividade

O tênis hoje já está desligado da C.B.D. com a sua Confederação própria e autônoma.

Antes de desligar-se, entretanto, foi muito beneficiado, com as realizações de 4 campeonatos brasileiros (Infanto Juvenil, da Juventude e de Adultos); duas Copas internacionais (a Patino e a Mitre), ambas em Santiago; no Torneio de Amizade disputado no Paraguai e os Jogos Pan-Americanos.

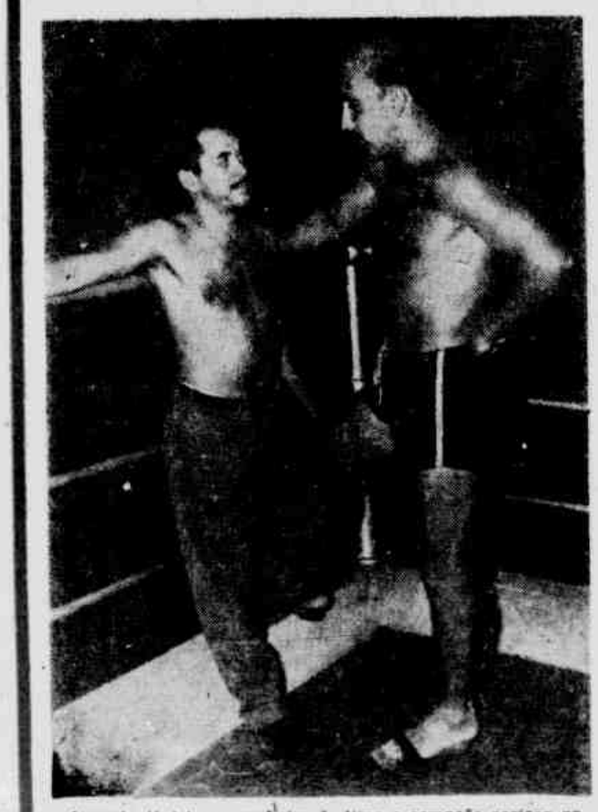
Sem auxílios do govêrno

Iniciativas e realizações essas que se concretizaram tôdas, sem que a C.B.D. recebesse qualquer auxílio, um tostão especial do govêrno municipal ou federal.

Empreendimentos, todos, caríssimos, que exigiram muito sacrifício e muita ginástica financeira.

O total

Vinte e uma competições ao todo. Quase duas por mês. Que se cumpriram no período de 14 de janeiro de 1954 (data da posse de Silvio Corrêa Pacheco) até o início dêste mês de março, poucas vêzes tendo como sede o Rio de Janeiro.



Augusto já foi companheiro de time e campeão carioca ao lado de Dejair. Isto nos tempos do garôto-prodígio. Hoje é o seu comandante e acredita na recuperação de Dejair.

Irmãos Goulart F.C. (Rio) x C.R. Vasco da Gama (Santos)

O IRMAOS Goulart recebeu domingo (em retribuição) a visita do C. R. Vasco da Gama, campeão da Liga de Futebol Amador de Santos, realisando interessante amistoso interestadual no campo do Olaria, que terminou com a vitória do Irmãos Goulart por 3 x 2, vingando-se assim, do revés que lhe fôra impôsto (2 x 0) pelo clube santista. Nas fotos vemos duas fases do jôgo Irmãos Goulart x C. R. Vasco da Gama, aparecendo numa, o goleiro Waldir (I. Goulart) defendendo sua meta, apoiado pelo médio esquerdo Geraldo; na outra o lance do tento número três do Irmãos Goulart, marcado por Pelican, de cabeça. Finalmente um flagrante das solenidades que antecederam o jôgo, vendo-se o sr. Romeu Dias Pino, diretor do D. A., recebendo um quadro do C. R. Vasco da Gama, campeão amador de Santos, das mãos do chefe da delegação visitante; aparecem ainda dirigentes da Liga de Futebol Amador de Santos, diretores do Departamento Autônomo e do Irmãos Goulart.

CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO

MARACANÃ E INDEPENDÊNCIA LÍDERES

Vencido o Unidos da Liberdade — Surprêsa: o Ponto Chic (com 10 jogadores) obteve a sua primeira vitória, sôbre o então invicto Libertad — Colocação dos concorrentes

Time do Ponto Chic, que embora jogando com apenas 10 jogadores obteve sua primeira vitória no Campeonato de S. Cristóvão.

VENCENDO o Unidos da Liberdade por 3x1, o Independência firmou-se na liderança do Campeonato de São Cristóvão, ao lado do Maracanã, que não jogou domingo, vencendo ao Náutico por W. O.

Grande surprêsa

A maior surprêsa da tarde foi a vitória do Ponto Chic (com 10 jogadores) sôbre o Libertad com 11). O Ponto Chic vinha de duas derrotas, enquanto o Liberiad marchava no segundo pôsto com apenas um ponto perdido. O Ponto Chic agigantou-se e sobrepujou seu adversário.

Duas vitórias "W.O."

O Náutico, que não compareceu e o Estrêla, que apenas apresentou oito jogadores foram vencidos "W. O".

Detalhes gerais da rodada

Campo de S. Cristóvão

1.º JÔGO — *Maracanã x Náutico* — Não compareceu o Náutico, vencendo portanto o Maracanã "W. O".

2.º JÔGO — *Libertad x Ponto Chic:*

RESULTADO — Ponto Chic 1 x 0.

TIMES: *Ponto Chic* — Gomes; Enes e Pascoal; Claudionor, Craciano e Batista; Fernando Silvio, Genival e Hamilton; (10 jogadores).

Libertad — Jobim; Aguas e Dilson; Osmar, Orlando e Danilo; Aurinho João, Wilson, Sérgio e Toninho.

Autor do tento: Silvio.

3.º JÔGO — *Ledo do Norte x Acre:*

RESULTADO — Empate, 1 x 1

TIMES: *Ledo do Norte* — Antônio; Orlando e Fernandes; Benedito, Nilton e Adolfo; José, Ivan, Santos, Hernani e Antoninho.

Acre: — Jorge; Souza e Passos; Farias, Devanil e Valter; Miranda, Sardou, Santos, Sanches e Murilo.

Autores dos tentos: Nilton para o Leão do Norte; Fernandes (contra) para o Acre.

Campo da Praia do Caju, 161

1.º JÔGO — *Cruzeiro x Estrêla* O Estrêla sòmente apresentou oito jogadores para o jôgo com o Cruzeiro. Como o regulamento do campeonato prevê um mínimo de nove elementos, o Cruzeiro foi proclamado vencedor "W. O".

2.º JÔGO — *União x Guarani*

RESULTADO — Empate, 1 x 1.

TIMES: — *União* — Valter; Djalma e Sampaio; David, Dario e Lino; Alan Kardec Amauri, Joe Louis, Decio e Carlos.

Guarani — Pedro; Roberto e Zé; Almir, Celso e Domingos; João, Santos e Carlos (9 jogadores).

3.º JÔGO — *Independência x Unidos da Liberdade:*

RESULTADO — Independência 3 x 1.

TIMES: — *Independência* — José, Giovani e Gomes; Moraes. Isaac e Cleuso; Dalvo, Joaquim, João, Hamilton e Ismael.

Unidos da Liberdade — Wilson; Antônio e Joaquim; Soares, Laurindo e Vieira; Alcides, Valter, Geraldo, Sebastião e Milton.

Autores dos tentos: Joaquim João e Ismael para o Independência; Geraldo para o Unidos da Liberdade.

A colocação

Com os resultados da terceira rodada a situação dos concorrentes, por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.º — Maracanã e Independência — 0.
2.º — Acre — 1.
3.º — Unidos da Liberdade - 2
4.º — Libertad, Guarani e Leão do Norte — 3.
5.º — Cruzeiro, Ponto Chic e Estrêla — 4.
6.º — União — 5.
7.º — Náutico — 6.

Hoje: boa preliminar (Manufatura x Cocotá)

Dois times tradicionais do Departamento Autônomo jogam no estádio do Maracanã — Às 19 horas, o início do jôgo

O DEPARTAMENTO Autônomo, a quem cabe o patrocínio das preliminares dos jogos do terceiro turno do campeonato carioca, indicou para hoje (preliminar de Vasco x América), um ótimo jôgo: Manufatura x Cocotá.

O Manufatura

O Manufatura é um dos clubes que maior número de títulos possuem no Departamento Autônomo. Já foi campeão diversas vêzes e sempre surgiu como um dos principais concorrentes, sòmente não tendo se classificado para o "super" no ano passado, quando paradoxalmente contou a direção de um técnico de renome (Newton Anet). A direção técnica agora está entregue a Hilton Santos que fará sua primeira apresentação oficial.

O Cocotá é também um dos clubes de tradição do Departamento Autônomo e suas equipes sempre figuram bem. Não disputou o campeonato do ano passado, porém vem se preparando cuidadosamente para o certame dêste ano, tendo realizado diversos amistosos, em que demonstrou estar em boa forma.

Boa preliminar

Espera-se, assim, que a preliminar de hoje corresponda inteiramente. Os dois times têm tudo para agradar ao público. Se jogarem dentro de suas verdadeiras possibilidades agradarão por certo.

TRIBUNA DO ESPORTES AMADORES

"ÍDOLOS DO FUTEBOL BRASILEIRO" EM FIGURINHAS

A Casa Editôra Vecchi, do Rio de Janeiro vem prestando serviço à juventude brasileira com os seus "Livros de Ouro da Juventude" que visam difundir, através de álbuns educativos com belas estampas coloridas, noções gerais de Zoologia, Botânica, História, Aviação, etc., bem como as lendas e histórias que mais se prestam ao aprimoramento moral dos jovens.

Depois de vários outros lançamentos que obtiveram sucesso em todo o território nacional, a Editôra Vecchi acaba de lançar o álbum "Idolos do Futebol Brasileiro".

Os mais famosos craques da nossa terra, acham-se reunidos nas figurinhas que, para encher êsse álbum, serão colecionadas por todos aquêles, que se interessam pelo futebol brasileiro e que nas arquibancadas pelo rádio ou pela televisão, acompanham a trajetória de seus clubes preferidos.

O álbum, entre outras atrações, contém: as biografias dos craques, a história das Federações e clubes do Brasil, a história das cinco Copas do Mundo, a história resumida do futebol brasileiro, dados sôbre os craques do passado, as regras oficiais do futebol, etc.

O MADUREIRA T. C. NA OLIMPÍADA — O conjunto de futebol de salão (infantil) do Madureira Tênis Clube, que aparece na foto, fará sábado, sua primeira exibição na Olimpíada TRIBUN ADA IMPRENSA, jogando com o time do Banco do Brasil, às 17 horas. Ainda na terceira rodada da Olimpíada teremos Minerva x Jacarepaguá e Vila Isabel x Vaz Lobo e também a semi-final do tênis de mesa infantil entre Minerva e Jacarepaguá.

Milionários (V. da Penha) disputará o Campeonato

MILIONÁRIOS F. C., da Vila da Penha (Rua da Coragem 361), com apenas um ano de atividades, já tem conseguido boas vitórias, destacando-se os 7x1 sôbre o Social (Olaria), os 4x1 sôbre Mangueirinha F. C. (Jacarepaguá), e os 2x1 sôbre o Unidos do Pau Ferro F. C. (Jacarepaguá).

Diretores do Milionários F. C., srs. Francelino Nonato (diretor social) e Wilton Collaço (1.º secretário) estiveram ontem em nossa redação para informar que desejam incrementar suas atividades, aceitando jogos amistosos nos campos do adversário (o Milionários ainda não tem campo). Os entendimentos poderão se processar pelo telefone 23-2960, com o sr. Wilton, das 8 às 18 horas.

A. A. LISBOA (Jacarepaguá)

A ASSOCIAÇÃO Atlética Lisboa, de Jacarepaguá jogou domingo em seu campo com o "Arqueiro Verde F. C.", conseguindo expressiva vitória pela contagem de 4 x 2. Os tentos foram assinalados por Jorge Taica, Sérgio e Valdir, formando o time com Wilson, Antônio e Marquinhos; Lair, Valter e Rochinha; Jorge, Nei, Taica, Sérgio e Valdir Na preliminar venceu o Lisboa por 9 x 2.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LIVRO DO MÊS S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

R. Castro R. — Diretor-Gerente.

Jorge Merege — Diretor-Secretário.

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Covocam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 15 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social, à Rua Chile n.º 31 para o fim especial de examinar e resolver a respeito duma proposta da Diretoria tendente à emissão dum Empréstimo por debêntures

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. —

Pela Diretoria.
H. Gonzalez Reimundin
Diretor-Gerente

EDITÔRA MÉRITO S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires n.º 70, 3.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. — *R. Castro R.*, Diretor-Gerente — *Jorge Merege*, Diretor Secretário.

Companhia Fly-Tox do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia Fly-Tox do Brasil, S. A., à Rua Arquias Cordeiro 828, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956. — *H. E. Gregory*, Diretor-Presidente e *Muriel Gregory*, Diretor Secretário.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-2040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3821.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8093

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9065.

DR A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel 52-5999 - Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and. — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NORRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel. 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0696

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4857

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 43-1065 e 25-0308.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 63 — 8.º andar — Tel 42-9063 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, carteiras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels 42-3942 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel 22-6670

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE

Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave

ENGENHO DE DENTRO

Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.

Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066

Faltam níqueis em Minas

A falta de trôco está-se transformando em um problema, em Belo Horizonte — Não se permitem mais os cheques impressos

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — A falta de níquéis está afligindo o comércio desta Capital. Nos bancos, bares, bondes, ônibus e cafés, os trocados desapareceram.

E' comum aqui não se receber trôco de 20, 30, 50 e até 70 centavos. O freguês geralmente é o prejudicado.

Selos e fósforos

Para solucionar a questão da falta de níquel, muitas casas comerciais estão passando o trôco com selos de correio ou caixas de fósforos.

Nos guichês das agências de Correio, também não existem níqueis. O cliente que vai colocar uma carta aérea (Cr$ 1,20) leva 80 centavos em selos, relativo ao trôco de Cr$ 2,00. As bomboniéres passam trôco com balas.

Cheques

Até há dois meses o trôco em Belo Horizonte era feito à custa de cheques impressos. O "chequinho" como era conhecido foi proibido pelas autoridades estaduais. Confeccionados por um estabelecimento bancário (êste gozava do privilégio da propaganda), tinham os valores de 20, 30, 50 e 70 centavos (quantias mais difíceis de trôco).

Além dos aborrecimentos ao comércio, a falta de trôco vem provocando brigas e discussões. O belorizontino não se queixa apenas da falta de níquéis, mas das velhas cédulas que ainda circulam na Cidade.

Professôres vão ao sertão

Treinamento do magistério rural — Realizados 39 cursos

A CAMPANHA Nacional de Educação Rural criou uma série de centros "Treinamentos de Professôres", finalidades: a fim de melhorar os níveis técnicos do magistério rural, formar líderes, levar ao conhecimento dos professôres rurais as últimas experiências pedagógicas e chamar a sua atenção para a higiene e o meio social e econômico da comunidade.

Dentro dêste seu programa a Campanha Nacional de Educação Rural já fêz realizar 39 cursos em diversos Estados, sendo 23, em Minas Gerais; seis, no Rio Grande do Norte; três, no Maranhão; dois, no Ceará; dois, no Rio Grande do Sul e um em Pernambuco, Alagoas e Espírito Santo.

Em Minas Gerais os treinamentos foram realizados na fazenda do Rosário, Florestal, Buritizeiro, Viçosa, Conselheiro da Mata e em Teófilo Otoni. Nesse Estado tiveram os cursos a cooperação da Secretaria de Educação do Govêrno Mineiro. Os seis cursos ministrados no Rio Grande do Norte tiveram como local a cidade de Ponta Negra. No Maranhão, Barretros foi o lugar escolhido, sendo Guaramiranga a sede dos dois cursos de treinamento no Ceará.

Mais de duzentos professôres já se beneficiaram dêsses "Treinamentos de Professôres Rurais", da Campanha Nacional de Educação Rural.

Produção agrícola em Minas

MINAS GERAIS está colocada em 4.º lugar na produção de cebola. Segundo a estimativa (1955) do Serviço de Estatística da Produção, a colheita de cebola atingiu a 11.263 toneladas, no valor de Cr$ .... 73.044.000,00. O maior produtor de cebola é o Rio Grande do Sul, seguindo-se-lhe São Paulo e Paraná.

A produção de tomate em Minas atingiu a 16.309 toneladas (estimativa de 1955), com uma área cultivada de 1.415 hectares. Estes valores colocam o Estado em 3.º lugar na produção. São Paulo — 140.170 toneladas, área — 7.259 ha., Pernambuco — 76.292 toneladas com uma área cultivada de 10.521 hectares.

INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Rua Teófilo Otôni n.º 48, 1.º andar, nesta Capital, no dia 22 de março de 1956 às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956 — H. E. Salton, *Diretor-Presidente* — G. H. Holmes, *Diretor Secretário e Tesoureiro.*

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - A EXPOSIÇÃO COPACABANA e A EXPOSIÇÃO CARIOCA

apresentam

FESTIVAL "PROBEL"

...oferecendo a mais completa linha de móveis estofados modernos e colchões de molas da mais alta qualidade... com excepcionais facilidades pelo Crediário! Aproveite!

DIVANBEL CONVERSÍVEL

Um divã original. Encosto móvel. Molejo "Flex-o-loc".

300, de entrada

SOFÁ CAMA DIVINOBEL COM BRAÇOS

Finíssima peça de linhas muito elegantes. Transforma-se rapidamente em confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa. Estofamento especial. Molejo de grande flexibilidade. Padrões lisos e estampados à sua escôlha.

300, de entrada

SOFÁ-CAMABEL SEM BRAÇOS

Molas no-sag combinadas, com molas espirais de têmpera eletrônica. Estofamento com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestida em tecidos finíssimos, padrões inéditos. De dia um lindo sofá, à noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa.

300, de entrada

DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super-resistentes. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

300, de entrada

COLCHÃO DIVINO-SUPER

5 ANOS DE GARANTIA

8 ventiladores: arejamento perfeito. 4 alças reforçadas: fácil de virar. 2 faces. Uma para o frio-outra para o calor. Revestimento em "Jacquard", o tecido que não acaba. Duas côres à escolha: Azul e rosa.

Medidas: — Casal: 190 x 180 e 128 133 - 137 e 140 x 198. Solteiro: 78 e 88 x 188

200, de entrada

"DIVANBEL" ARCA-MÁGICA

Com 3 almofadas. Molejo "Flex-o-loc". Suporte mágico. Espaçoso divan para 3 pessoas. Arca para guardar roupa de cama. Confortável cama de solteiro. Nas côres: xadrez verde e xadrez grenat

200, de entrada

CAMA TURCABEL PARA SOLTEIRO

10 anos de garantia. Uma cama de linhas modernas e excepcional confôrto. Molas no-sag indeformáveis. Durabilidade indefinida. Pés desmontáveis. Tamanhos 78 e 88 x 188.

200, de entrada ou 980, à vista

CAMABEL PARA CASAL

É uma elegante cama turca com cabeceira em plástico lavável nas côres: azul-verde-vermelho, podendo ser usada também sem a cabeceira.

200, de entrada à vista 1.790,

1954! Probel

A venda simultâneamente em 3 lojas D'A EXPOSIÇÃO

a Exposição OUVIDOR AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA AV. COPACABANA 827

a Exposição CARIOCA

O Crediário d'A Exposição está à sua disposição... para você pagar à medida que usar!

CENTRO INTERNACIONAL DE FILMES INFANTIS

BRUXELAS (B. N. S.) — **Será inaugurado em Bruxelas** um Centro Internacional de Filmes Infantis, resultado de uma conferência da UNESCO durante o Festival de Edimburgo do ano passado. Na conferência decidiu-se que o centro deveria coordenar as informações sôbre produção, distribuição e exibição de filmes para crianças e jovens em geral.

O govêrno belga prestará inteiro apoio e a UNESCO contribuirá com cinco mil dólares.

CINEMA

ELY AZEREDO

"PÃO, AMOR E CIÚME"

("Pane, Amore e Gelosia")

COM Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso, Marisa Merlini, Maria Pia Casilio, Tina Pica, Virgilio Riento, Memmo Carotenuto, Fausto Guerzoni, Tecla Scarano, Vittoria Crispo, Saro Urzi, Checco Rissone, Attilio Torelli, Nico Pepe. Produzido por Marcello Girosi para Titanus (Itália), em preto-e-branco. Direção de Luigi Comencini. Argumento de Ettore M. Margadonna, cenarizado por Margadonna, Comencini, Eduardo de Filippo e Vicenzo Talarico. Música de Alessandro Cicognini. Distribuição Art Films.

* * *

SEGUINDO o sucesso de "Pão, Amor e Fantasia", "Pão, Amor e Ciúme" mobiliza, com pequenas alterações, a mesma equipe do primeiro. Começa onde o outro acabou — no dia seguinte à festa de São João, na aldeia de Sagliena — e logo de início, destrói o final feliz de "Pão, Amor e Fantasia", agora minado pelo ciúme.

Para cumprir o regulamento de sua corporação, o carabineiro Stelutti (Roberto Risso), ao ficar noivo da "Bersagliera" (Gina Lollobrigida), pede transferência para outra guarnição. Terá de cumprir o tempo de serviço e, só então, regressar a Sagliena. Em sua ausência, entretanto, as más línguas começam a funcionar, lideradas pela sobrinha (Maria Pia Casilio) do padre (Virgilio Riento) e pela criada da parteira Annarella. O pretexto: a presença da "Bersagliera" em casa do "maresciallo" Carotenuto (Vittorio de Sica), a convite da velha Caramela (Tina Pica), que adoeceu e não pode fazer o serviço doméstico. Por outro lado, o homem que seduzira Annarella (Marisa Merlini) aparece para propor casamento e dar um nome ao filho. E a "Bersagliera" procura vingança contra a maledicência e as humilhações provocadas pela população, ingressando como dançarina em um grupelho de teatro ambulante.

Lollobrigida & De Sica

Como tôdas as "continuações", "Ciúme" não se mantém no mesmo nível de seu antecessor. Perseguindo a todo custo o sucesso comercial, destrói em muitas cenas a espontâneidade e o sôpro original de "Fantasia". O ingresso da "Bersagliera" na "troupe" teatral, dançando a "saltarella", é uma concessão ao público da Lollobrigida, uma oportunidade para exibição de pernas e versatilidade. A cena entre Gina e De Sica, no carroção, é o clímax dêsse indesejável artificialismo.

"Pão, Amor e Fantasia" não era um filme néo-realista, embora, através do argumentista Ettore Margadonna, descendesse em linha reta do famoso e premiado "Due Soldi di Speranza", de Castellani. Era uma comédia de sabor regional de personagens compostas com traços acentuados (onde o picaresco não prejudicava certa base de ingenuidade) e beneficiada pela filmagem em cenários naturais, com diretor e vários elementos treinados em filmes néo-realistas. O novo ingrediente adicionado ao "pão e amor" não modificou sensivelmente a humanidade de Sagliena. "Pão, Amor e Ciúme" ainda está muito acima da média no terreno da comédia provinciana. Para comparar com um filme em exibição, podemos citar "O Padeiro de Valorgue", de Henri Verneuil & Fernandel, que está para o cinema francês como um "Candinho" para o melhor cinema brasileiro. Aliás, os melhores momentos de "Valorgue", coprodução franco-italiana, acontecem quando o francês Fernandel visita uma aldeia italiana.

NOVA FASE DA EALING

ARTHUR M. Loew, presidente da Metro-Goldwyn-Mayer (ao centro), Sir Michael Balcon (à direita), e Reginald Baker, representando a produtora inglêsa Ealing Studios Ltd., assinaram acôrdo para distribuição de todos os filmes desta companhia, através da Metro. A Ealing vendeu seus estúdios à televisão e seus estúdios à televisão e inglêses do "Leão", perto de Londres.

Segundo o acôrdo, Ealing produzirá no mínimo três filmes por ano, todos de orçamento alto, em parte financiados pela M-G-M. Como concordam os que viram filmes como "O Homem do Terno Branco", "O Mistério do Tôrre" e "As Oito Vítimas", a companhia de Sir Michael Balcon é o quartel-general da comédia britânica.

NACIONAIS

EMBARCOU para a Inglaterra o fotógrafo Bob Hucke, que trabalhou em vários filmes da Vera Cruz. Mais uma baixa provocada pela crise.

"LEONORA dos Sete Mares", dos Artistas Associados, estréia em princípio de abril em São Paulo. Vai ao Festival de Cannes.

NELSON Pereira dos Santos espera renda nacional de dez milhões para "Rio, 40 Graus". Pretende realizar "Rio, Zona Norte" entre junho e setembro e projeta "Rio, Zona Sul", em conclusão ao "ciclo carioca".

TRAÍDA!

O mais comovente e fascinante dos romances em fotodesenhos

O TÍMIDO SEM NAMORADA — A ODIADA RIVAL — FLECHA NO CORAÇÃO

VOCÊ ESTÁ APAIXONADA? - SÓSIA DA MULHER AMADA - SONO INVENCÍVEL

Escola de Mambo - Sua Majestade Meu Marido - Falam os Astros - Canções Famosas Poesia - A Cozinheira Aconselha - Carta de Amor Aberta - Passatempos, etc., etc.

Leia o n.º 450 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O REGULAMENTO DA ABCT E OS AMADORES

SOB a presidência do Dr. A. Lopes Gonçalves, reuniu-se segunda-feira a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sócios quites e militantes, para discutir as emendas ao regulamento para votação de prêmios concedidos por esta sociedade. Conseguiu-se em muitos casos esclarecimento e modificação útil, no que diz respeito às medalhas de ouro, aos diplomas para "coadjuvantes" e para "revelações".

Um ponto, porém, não ficou decidido: **a criação de diplomas ou prêmios de estímulo, para os grupos mais categorizados de amadores.**

Não houve tempo para votar, disse o Presidente, quando João Bethencourt levantou novamente essa questão. O regulamento não poderá ser modificado senão pela convocação de nova assembléia. Em outras palavras, a ABCT ignorará completamente espetáculos como "O Baile dos Ladrões", "Tio Vânya", "Sara e Tobias", "Crime na Catedral", "Piuft" que representam no mínimo o interêsse de 10.000 espectadores. Só o primeiro — é fácil a comprovação — deve ter tido 5.000 espectadores, sem falar nos leitores que tomaram conhecimento dêsses espetáculos pelas notas e fotografias que saíram em revistas e jornais.

A ABCT, parece-me, não pode desligar-se de uma importante fração da opinião pública, nem da nova fonte vital em que o teatro profissional sempre encontrou fôrças imprescindíveis. João Bethencourt conseguiu expôr o seu caso de maneira comovente, tanto assim que Joracy Camargo se levantou e disse que compartilhava cem por cento de seu ponto de vista. Joracy Camargo e Ney Machado então propuseram criar prêmios para amadores, mas o Presidente declarou que não havia mais tempo para isso antes das eleições; assim, para os diplomas de revelação, não poderemos votar nas figuras de relêvo, que apareceram no Tablado, como Geraldo Queiroz, embora no ano passado fôsse possível votar no próprio João Bethencourt!

O que êste disse, era difícil escrever, durante a reunião, tão empolgantes eram as suas palavras. No entanto, eis mais ou menos o que João Bethencourt disse:

"Desejo solicitar à assembléia que reconsidere o regulamento pelo qual os amadores são impedidos de concorrer aos prêmios de revelação. Faço êsse pedido baseando-me nos dados seguintes:

Atuam, presentemente, no Rio de Janeiro, e com regularidade, os seguintes grupos de amadores:

Tablado
Teatro Duse
Teatro do Largo
Estúdio 53

sendo que êste último só apresentou um espetáculo em 55.

Seria estéril lembrar os numerosos espetáculos que êstes grupos apresentaram, o enorme interêsse público que despertaram e a importância que lhes atribuiu a crítica e o noticiário de jornais e revistas. Trata-se de um movimento vivo, renovador, intensamente atuante no nosso meio, extremamente significativo para o atual teatro brasileiro e do qual a ABCT, pela regulamentação votada, estará se cortando, se desligando inteiramente.

"Parece-me, para o próprio bem da ABCT, que isso não deve acontecer. Não deve isolar-se, pela sua regulamentação, e deixar de tomar conhecimento de uma corrente de tanta vitalidade e de tal influência no nosso teatro.

"E' altamente louvável que a ABCT defenda os interêsses do teatro profissional como os vem defendendo, é justo, justíssimo, que o primeiro e o maior amparo se estenda ao profissional, que dedica sua vida a uma profissão tão cheia de altos e baixos como a do teatro. Mas os interêsses dos profissionais, a meu ver, acham-se amplamente protegidos pelo dispositivo que só a êles confere a medalha de ouro e os prêmios de diplomas de coadjuvantes. Os prêmios de revelação seriam disputados, como nos anos anteriores, por profissionais e amadores em igualdade de condições. Sem, portanto, prejudicar os profissionais, estimularíamos os amadores, estabelecendo um contato ativo com esta fonte viva, que nutre e renova o teatro profissional.

E' no sentido, pois, de se reconsiderar o artigo em questão, que faço meu apêlo à assembléia".

Cleyde no Rio

A INTÉRPRETE da rainha "Elizabeth I" em Maria Stuart já está no Rio. Trata-se de Cleyde Jaconis, irmã de Cacilda Becker, que faz o papel de Maria Stuart. Ambas em roupa da época, desenhada por Clara Hetenyi, foram figuras de grande realce no palco da rua Major Diogo em São Paulo. E aqui, em ensaios corridos, estão burilando ainda mais os seus papéis.

TEATROS e BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: Tel. 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
Dia 15, "avant-première" de **"MARIA STUART"**
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção de Ziembinsky — Assinaturas Talão n.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER "Mary Stuart" CLEYDE YACONIS "Elizabeth"
e o elenco permanente do TBC
DIA 15 AS 21 HORAS. ESTRÉIA
no TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Assinaturas, talão n. 6

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A.B.I., à rua Araujo Pôrto Alegre, 71 — 9.º andar, subordinadas ao tema:
"Introdução a "MARIA STUART"
Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Hoje, 7 de março — Cacilda Becker (Apresentação). Ruggero Jacobbi (O Teatro de Schiller). Dia 9 de março: Manuel Bandeira (Confissões do Tradutor) e Zbigniev Ziembinski (Confissões do diretor) — As 17,30 hs.
ENTRADA FRANCA

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: **"MADEMOISELLE"**

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA 125 AGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE
ESTRÉIA DIA 9, AS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU
CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
Estréia dia 9, às 21 horas — Bilhetes à venda

Hoje, as 21 horas — TEATRO DULCINA RESERVAS: 32-5817
CIA. TONIA CELI AUTRAN
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS — Ar refrigerado perfeito

Sucesso de ANKITO — TEATRO 27-8712 JARDEL
ANKITO e sua Cia. em NO MUNDO DA LUA
VICTOR LIMA
ANKITO
IRIS DÉLMAR - ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ - JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. MEGRÃO FILHO
HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

A GAIVOTA ("La Gaviota"/M), romance musical em "Eastmancolor", com Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodriguez. Cines São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Nacional (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20), São Pedro (3 — 5 — 7 — 9). Outros: Azteca, Imperator e Caruso.

EVADIDO ("Loophole"/A), policial em prêto-e-branco, com Barry Sullivan e Dorothy Malone. Cines Pax, Alvorada e Santo Afonso (3 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20) Fluminense: 2,30 — 5,20 — 7,10 — 9). Também: São Bento (Niterói).

MEU IRMÃO, O TIGRE ("My Brother Outlaw"/A), aventura no México em prêto-e-branco, com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack. Cines Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O PADEIRO DE VALORGUE ("Le Boulanger de Valorgue" —F), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Fernandel, Georges Chamarat, Pierrette Bruno e Léda. Glória, Cines Palácio, Roxy e Madrid. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh" — A), romance em "Technicolor", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Cines Metro, melodia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

* PÃO, AMOR E CIÚME — ("Pane, Amore e Gelosia" — I), comédia provinciana em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso e Marisa Merlini. Cines Pathé, Para Todos, Art Palácio, Presidente e Eskye: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9.

PÔRTO DO PRAZER ("Le Port du Désir" — F), melodrama policial em prêto-e-branco, com Jean Gabin, Andrée Debar e Henri Vidal. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, e América: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

REFÉM DO PASSADO ("Double Jeopardy"/A), policial em prêto-e-branco. Com Rod Cameron e Gale Robbins. Cines Império e Guanabara: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERA CRUZ ("Vera Cruz" — A) aventura no México do Imperador Maximiliano, em "Tecnicolor" com Gary Cooper, Burt Lancaster, Sarita Montiel, Denise Darcel e Cesar Romero. Cines São Luiz, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ULISSES ("Ulisse" ou "Ulysses" — IA), adaptação da "Odisséia" de Homero, em "Tecnicolor" Reapresentação. Com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podesta. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Refém do passado" (A).

METRO-PASSEIO (22-6400) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1508) — "Meu Irmão o Tigre" (A).

PATHÉ (22-8795) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PALÁCIO (22-0832) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" — (IA).

REX (22-6327) — "Vera Cruz" (A).

VITÓRIA (42-0920) — "Pôrto do Prazer" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8513) — "Ulisses" (IA).

FLORIANO (43-9074) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Última Barricada" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "A última Barricada" (A).

PRESIDENTE (42-7128) - * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA).

RIO BRANCO (43-1629) — "Homens que são feras" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "A Gaivota" (M).

ZONA SUL

ALASKA — "Vamos com Calma" (N).

ALVORADA (27-3936) — "Evadido" (A).

ART PALÁCIO (37-2795) * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (45-6813) — "A Gaivota" (M).

BOTAFOGO — "A maldição da Serpente" (A).

CARUSO — "A Gaivota" (M).

COPACABANA (37-5134) — "Pôrto do Prazer" (F).

GUANABARA (26-9339) — "Refém do Passado" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Pôrto do Prazer" (F).

LEBLON (27-7805) — "Meu irmão o Tigre" (A).

LEME (37-6412) — "Fraude".

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Vera Cruz" (A).

NACIONAL (26-6072) — "A Gaivota" (M).

PAX (27-6621) — "Evadido" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

POLITEAMA (28-1142) — "Patrulha Indômita" (A).

RIAN (47-1144) — "Vera Cruz" — (A).

ROXY (27-8345) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (23-7679) — "Vera Cruz" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Pôrto do Prazer" (F).

AVENIDA (48-1667) — "Meu irmão o Tigre" (A).

CARIOCA (28-3178) — "Vera Cruz" (A).

ESKYE (28-5513) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ESTÁCIO DE SÁ (32-3933) — "O Raio Branco" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA).

MADRID (48-1184) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Evadido" (A).

TIJUCA (48-8418) — "O Grande Pintor" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Náufragos da Vida" (B).

BELMAR — "Vamos com calma" (N).

CATUMBI (23-3681) — "O mandachuva" e "Bonzo no Colégio" (A).

COELHO NETO — "Alma invencível" (A) e "Perfume do Pecado".

FLUMINENSE (28-1404) — "Evadido" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A última Barricada" (A).

NATAL (48-1480) — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "Atrás da Cortina de Bambu" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Preço de uma Aventura" (B).

SANTA ALICE (38-0993) — "Vera Cruz" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Alucinado" (M).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Meu irmão, o Tigre" (A).

ALFA (29-8215) — "A cidade que não dorme" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Nas selvas de Zanzibar" (B).

CACHAMBI — Abbott e Costello "Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Tesouro do Califa" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 428) — "Tormento sob os Mares" (Scope/A).

COLISEU (29-8753) — "A Gaivota" (M").

IMPERATOR — "A Gaivota" (M).

IRAJÁ (29-8330) — "Feitiço do Amazonas" (N).

MADUREIRA (29-3733) — "Vera Cruz" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA).

MEYER (29-1222) — "A Rainha Virgem" (A).

MOÇA BONITA — "Vera Cruz" (A).

MODERNO (BNG 842) — "O Alucinado" (M).

MONTE CASTELO (29-8350) — "Vera Cruz" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "A Máscara de Dimitrios" e "Mistério de Marrocos" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

RYDAN (49-1638) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Craque" (N).

VAZ LOBO (JPA 242) — * "A Insatisfeita" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vamos com Calma" (N).

LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N).

MAUÁ — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Os Mistérios de Tânger" e "Casanova Júnior" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Pelo Vale das Sombras" (A).

PARAÍSO (30-1060) — "A Pista do Enforcado" (A) e "A Lôba" (I).

PENHA (30-1121) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Além do Sahara" (A).

RAMOS (30-1094) — "Casa-te e Verás" e "Vida Tenebrosa".

ROSÁRIO (30-1889) — "Procura-se uma Estrêla" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Cesar Fôgo" (A) e "Serenata Cubana".

SANTA HELENA — "A Mentira" (M).

SÃO GERALDO (30-9282) — "A Chave do Paraíso" (B) e "O Arco-Íris" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "A Gaivota" (M).

MAGGIE TEYTE

OUTRO jubileu artístico a ser comemorado êste ano: o da cantora inglêsa Maggie Teyte. A 17 de abril, data de seu aniversário, a grande camerista e intérprete lírica anuncia que dará o recital de despedida, comemorando o 50.º aniversário de sua carreira.

Ela estreou a 23 de março de 1906, em Paris, em um Festival Mozart, junto com Lili Lehmann, Mário Ancona e Edouard de Reszké. Estreou na ópera criando a Zerlina do *Don Giovanni*, em Monte Carlo. Também em Paris trabalhou com Reynaldo Hahn e Gabriel Fauré. Já famosa e contratada pelos grandes teatros do mundo, atuou ao lado de nomes famosos como Caruso, Tita Ruffo Backaus, Rubinstein, Paderewsky, Geraldine Farrar e Fritz Kreisler. Hoje, continua ainda em atividade artística e é sempre vista no Covent Garden, principalmente quando ali canta sua aluna Adele Leigh. Seu último recital foi em abril de 55, quando interpretou solos e alguns duetos com seu aluno David Bell.

MÚSICA

MARIO CABRAL

MARKOVA NO RIO — VISITADO POR GRANDE PÚBLICO O PAINEL DE CÂNDIDO PORTINARI

ALICIA MARKOVA, enfim, virá para o Municipal, em abril. Parece que seu "partner" será Oleg Briansky, que virá em companhia da grande bailarina. Pena que não possa trazer Erich Bruhn, o jovem dinamarquês que com ela dansou "Giselle", no Metropolitan, na estação de 55, em récitas comemorativas do 15.º aniversário do *Ballet Theatre*. Markova exigiu "Giselle" no espetáculo de estréia no Municipal, "Princesa Aurora" na segunda récita e "Silfides" e a "Morte do Cisne" na terceira.

Esses espetáculos serão todos repetidos, perfazendo um total de 8 récitas. Em seguida ela viajará como "guest artist" com o corpo de baile do Municipal, sob a direção de Tatiana Leskova, para Montevidéu, Santiago e, na volta em São Paulo, cujo Municipal já está em pleno funcionamento.

• • •

A exibição do monumental painel de Portinari "Guerra e Paz", na sala do Municipal, vem obtendo um sucesso imenso. Diàriamente, durante o dia todo, centenas de pessoas, na maioria gente do povo, que não frequenta o teatro, sobe as escadarias do teatro para se demorar diante do painel imenso (280 metros quadrados) num local magnífico para a mostra, com ampla perspectiva e com um sistema de iluminação que permite uma perfeita visibilidade das duas telas de Portinari.

A platéia foi conservada tal como havia sido preparada para o baile de gala, sem as poltronas e fazendo um só plano com o palco, o que permite melhor movimentação dos milhares de pessoas que desde segunda-feira vêm visitando o trabalho que irá para a sede da O.N.U., em Nova York.

SANDRA DIEKEN, inaugurou sua "Academia de Ballet" (rua Barata Ribeiro, 727, 10.º andar, apartamento 1.001). Já com um numeroso corpo discente, a inauguração contou com a presença de muitas colegas da jovem bailarina, que dirigirá a Academia de Música Sandra Dieken, sem prejuízo de suas atuações no corpo de baile do Teatro Municipal. (Foto Sasso).

Habilitação para músico

A COMISSÃO Artística e Cultural do Teatro Municipal realizará, de 10 a 15 de março próximo, uma prova de habilitação para admissão, por contrato, de músicos profissionais, para a Orquestra Sinfônica.

As vagas existentes são: 2 primeiros violinos, 2 segundos violinos, 1 violoncelo, 1 contrabaixo e 1 trompete.

A prova constará de: 1.º) Execução de uma peça à escolha do candidato; 2.º) Leitura à primeira vista; 3.º) Transposição de um trecho inédito; 4.º) Prova de títulos.

As inscrições estão abertas na Secretaria do Teatro Municipal, diàriamente, das 13 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas, até o próximo dia 8 de março.

GORI: MÉDICO DE QUADROS

Injeção, massagens e operações com pinças: assim se recupera um quadro famoso — Uma vez trouxeram-lhe meio Courbet num envelope — Gostava do violino, mas a tradição da família fê-lo restaurador — Considerado o melhor restaurador do Brasil

SAO PAULO (Por Aracy A. Amaral, da Sucursal) — Gori, nome conhecido em São Paulo no mundo das artes plásticas, é um dos melhores restauradores de quadros do Brasil, se não o melhor.

Extremamente cuidadoso em seu serviço, já executou trabalhos de responsabilidade para o Museu de Arte, e já preservou, para o Museu de Arte Moderna de São Paulo, telas famosas assinadas por De Chirico, Modigliani, Utrillo, Rosai e outros. Os colecionadores particulares também o procuram.

Médico de quadros

"Infinita paciência e dedicação ao restauro", eis como Gori define a sua arte. Na verdade, só com um grande amor por êsse trabalho, se conseguem os resultados magníficos de ressurreição (verdadeiras operações cirúrgicas) e de preservação de telas danificadas.

Umidade e outras "moléstias"

A umidade é o maior inimigo dos quadros. Contra ela Gori aplica (segundo os processos europeus, para destruir as proeminências) injeção de cola, seguida de aplicação de ferro quente. Madeira bichada, tela bichada, mófo são algumas das "moléstias" que atacam até as telas famosas, não respeitando os grandes nomes. Por isso, qualquer que seja o mal, Gori procede, antes de tudo, à desinfeção.

Meio quadro no envelope

Um dia um senhor entrou no atelier de Gori (em plena Barão de Itapetininga), trazendo na mão um envelope. Dentro dêle, pedaços de pintura de um quadro, como um quebra-cabeças: era uma tela de Courbet.

Gori pôs mãos à obra. O trabalho maior, afirmou, não foi reconstituir o quadro (a tela representava uma cascata), mas o seu "transporte" para uma tela nova. O processo de reteiagem é mais fácil: consiste apenas em colocar uma nova tela atrás da antiga, depois de devidamente desinfetada.

O colecionador, no dia em que foi buscar o quadro, ficou tão assombrado com o trabalho de Gori que, ao despedir-se, lhe disse:

— "Aqui está o que lhe devo, como combinamos. E isto (e deú-lhe mais uma vez igual quantia) é pelo que o senhor conseguiu fazer. Eu pensei que meu quadro estivesse perdido. Foi um "milagre".

Transporte

Para fazer o "transporte" da tela é preciso muita paciência. Primeiro, é necessário limpar a superfície da tela e extrair todo o verniz existente sôbre a pintura antes de despi-la da tela que a cobre. A seguir, a pintura é apegada a uma fina tela de "voile" ou tule. Depois da aplicação da nova tela, a pintura é desembaraçada do tule que a cobria, por meio de água ou pinças.

"Infinita paciência e dedicação ao res tauro", eis como Gori define a sua arte.

Para extrair o verniz da pintura, o restaurador utiliza o processo de massagens, mais eficiente, água ou fogo (com álcool).

"Tinha" de ser

Gori era musicista antes de tornar-se restaurador. Estudara violino e saxofone. Italiano, deixou a Itália em 1933 para correr mundo. Seu pai era restaurador e seu avô também. A profissão já era uma tradição na família. Aprendeu a arte em casa, no atelier paterno.

Como pintor, correu o norte da África, realizando exposições, antes da guerra. Depois, chegou ao Brasil, visitando as principais capitais, sempre expondo suas pinturas. Mas chegou um dia em que viu que não dava para viver!" A tradição foi mais forte, e São Paulo ganhou um competente restaurador.

Colecionador

O atelier de Gori é um mundo de quadros e objetos colecionados. "São meus, não estão à venda, não", apressa-se êle em dizer.

Além dos colecionadores, os artistas recorrem à Gori. Foi o caso de José Antônio da Silva: o primitivo já famoso enviara de Rio Prêto uma tela, enrolada. A tinta, grossa, quebrara em vários lugares. E foi para a "clínica" de Gori.

Mas não é só para restaurar quadros que Gori é procurado: de vez em quando, grã-finos arruinados vêm também ver se conseguem vender um quadro de valor, comprado nos bons tempos. E Gori vai aumentando sua coleção.

Retoque

Gori reconhece o colecionador "entendido", na simples maneira de exigir o retoque:

— "Aqui no Brasil muita gente ainda quer uma restauração "bonitinha". "Que fique como novo", é o que dizem. Não sabem que assim se perde tôda a personalidade do quadro. E, se era bom, perdem-no para sempre".

À têmpera

Gori executa os retoques à têmpera em vez de óleo, por ser mais resistente ao tempo, não mudando de tom. Mas em geral, explica, hoje se usa o "retoque sintético". Consiste no retoque à têmpera ou óleo, mas sem a preocupação de acertar a côr do original: tons neutros (cinza ou "bege").

Pessoal

— "Como se forma um restaurador na Europa?"

Gori responde: "Há muitos cursos para restauradores em todos os países da Europa. Há livros sôbre a técnica, também. Tive contato diário com essa arte no atelier de meu pai. Na restauração, as descobertas e processos novos resultam da experiência pessoal. Cada quadro é um problema diferente para o qual se procura uma solução. O mesmo, no caso da cola a ser usada, conclui, "pois existem mil maneiras de prepará-la. Na restauração, o que se consegue é sempre resultado de pesquisa pessoal".

Gori se tornou conhecido no mundo artístico, seguindo a tradição da família.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RÁDIO

FERNANDO LOBO

VAI DA VALSA

O RÁDIO vai andando e vai sem grande atropêlo. Não digo numa marcha reta, numa marcha constante e sim num caminhar normal, onde se encontra com boas surprêsas, onde estanca em terríveis e perigosos obstáculos. Mas marcha. Quando a gente escuta rádio constantemente, por fôrça de ter que martelar notícias, nem sempre êle nos dá muito o que contar. E' que querendo fugir do propósito de só falar mal, o que de bom se encontra já foi muito comentado, elogiado e repetido.

Por outro lado, se vamos gritar por um rádio melhor com a eliminação de programas sem substância, sem côr e sem forma, vamos outra vez a um encontro perigoso, onde se multiplicam as inimizades, onde novos ódios são faturados, sem que a crítica consiga, de forma alguma, derrubar o que de mal feito está no ar. Por isso, é melhor dizer ou perguntar aos que dirigem se estão certos alguns programas enraizados, ou certas fórmulas de apresentações constantes. No terreno do calouro nada evoluiu. O bicho-papão do **gongo**, do **pato** e outros ruídos, aí estão para apavorar o novato, para impedir que êle faça bonito. E estão no ar êstes programas! Os programas femininos, com suas fórmulas culinárias, seus processos de "tira-manchas", seus tratamentos de beleza, perigosos, no ar estão! Os programas infantis, sem sentido pedagógico, sem diretriz nem rumo, no ar estão! Os comentários esportivos entre um tempo e outro das partidas de futebol, numa repetição daquilo que hoje em dia o homem de casa "vê" pela televisão, estão no rádio. E os caminhos novos? E as fórmulas novas e modernas? E o "achado" de uma apresentação que prenda o ouvinte e que o faça outra vez ouvinte? Ninguém sabe. Sugerir é sempre perigoso para quem está neste lugar onde me encontro. Sugerir parece querer abocanhar para si o que aos outros pertence. Mas vale dizer que na caminhada que o rádio deu — esta caminhada mesmo torta — êle tomou forma comercial muito grande e já mandou para longe o tempo do texto a dois cruzeiros e, cobrando assim tão alto pelos seus minutos, é justo que êle entregue aos ouvintes, em nome de seu anunciante, um programa que valha exatamente o preço cobrado.

O RETRATO DO DIA

MARLENE — Depois do Carnaval um pouco de descanso, mas já está presente no programa de Barcelos: "Alegria Meus Senhores". Marlene aparecerá com Delfino num dos nossos teatros dentro em breve.

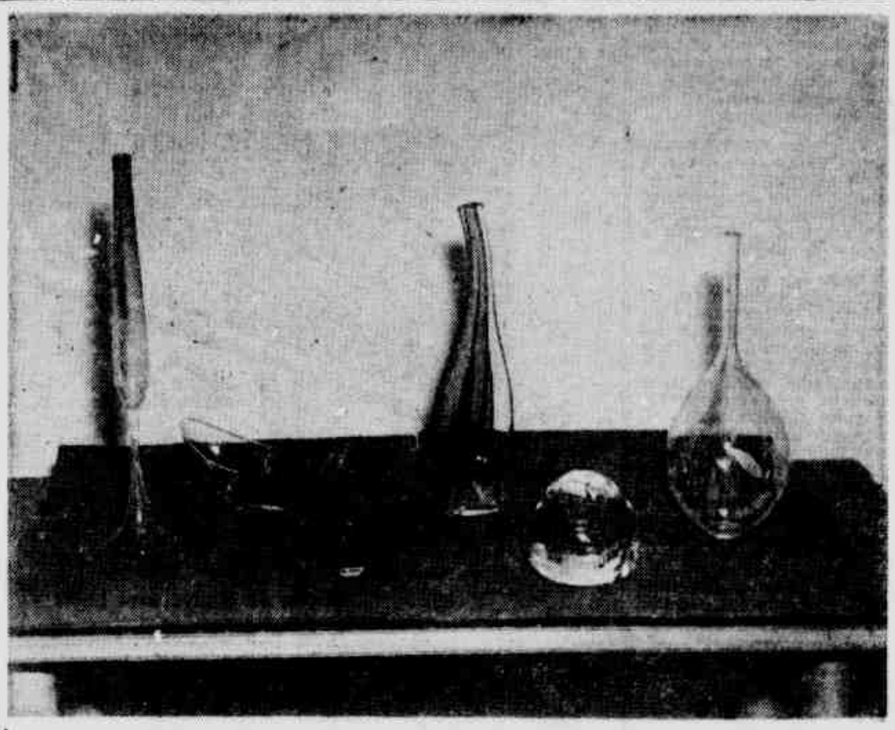
MOVIMENTO

SEGUNDA-FEIRA última, "coquetel" grande na Mayrink: estréia de Edu da Gaita — Gravou bonito Olivinha Carvalho as "Lavadeiras de Portugal" — Voltou das férias Juanita Castillo — A Nacional lançou "Peias Estradas do Mundo" — Também em São Paulo o produtor Dias Gomes — Programa sôbre Carmen Miranda domingo último na TV-Tupi — Caymmi ainda sem rádio própria.

Luiz Vieira enfermo

ELE, que escreveu o "Menino de Braçanã" e outras tão lindas e sentidas melodias, e nos entregou na sua voz e na de um punhado de intérpretes, encontra-se nesse momento baqueado. Descansa numa casa de saúde, e há de voltar firme e forte, com novas melodias, novos versos que êle diz tão bem.

NANCY LEE PARKER
Vedeta da 13.ª edição de "Skating Vanities", que agora chegou ao Rio de Janeiro e está no Teatro República. Por três vêzes Nancy foi a campeã não vencida de patinação artística nacional dos Estados Unidos.



Peças de artesanato sueco para o MAM de São Paulo

São Paulo — (Sucursal) — A Legação da Suécia junto ao govêrno federal, acaba de doar ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, por intermédio de seu Ministro, sr. Jan Stenstrom, doze peças de cristais manufaturados por artesãos de Orrefors, Suécia. Essas peças representam as experiências mais modernas no gênero: além da procura de forma e depuração da técnica, observam-se pesquisas mais avançadas, embora ainda em fase experimental, como formas independentes interiores dentro do bloco de cristal. Algumas dessas peças não são funcionais do ponto de vista da utilidade: destinam-se antes à decoração Na foto: seis das doze peças em cristal sueco, agora pertencentes à coleção do M.A.M. de São Paulo.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

GRAJAÚ
Apartamento, aluga-se, de dois quartos sala, banheiro cozinha, área e dependencia de empregados, à Rua Visconde de São Vicente n.º ...

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Outros

NA revista "Programa", editada pelo Teatro Rural do Estudante, em Campo Grande (DF), numa descrição das dependências que o novo prédio da entidade comportará, diz-se que, no térreo, haverá bar, gabinetes sanitários e "outros camarins".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Reacionarismo

NO Municipal, domingo de noite, quando fui ver os painéis que Portinari pintou para a ONU, ouvi um trecho de discussão entre dois camaradas. Disse um:

— "Fulano é um reacionário".

Respondeu o outro:

— "Deixe em paz os reacionários. Se não fôssem êles, quem é que vocês, comunistas, iam xingar?".

Elvira vai à Europa

ENTREVISTADA pela TV, Elvira Pagã (cinco títulos de "rainha", aqui e em São Paulo) confirmou sua próxima viagem à Europa. Já tem convites para filmar e exibir-se (de biquini) em "night-clubs".

Não sabe o tempo que se demorará nem que países visitará. Disse ser possível que vá para passar um mês e fique três, como também é possível que não volte.

Interrogada pelo locutor sôbre recente incidente em que se viu envolvida com a Polícia paulista, confirmou a resposta que dera, a seu ver deturpada por alguns jornais. Respondendo ao delegado sôbre seu estado civil, disse ser "casada, desquitada e (agora) solteira".

Não quis que constasse no registro de ocorrências, sua profissão como artista. Corrigiu: "pintora, compositora e escritora". Já tem outro livro pronto, faltando-lhe, porém, editor.

Dando resposta a outra pergunta, declarou que gosta muito do Brasil, mas que aqui se julga sempre incompreendida e perseguida. Tem-se livrado de todos os processos que lhe movem e acha que, mais um, menos um — já se acostumou.

Piada telefônica

CONSIDERO-ME boa praça. Mas ótima praça é o sr. Veiga, proprietário daquela oficina mecânica já duas vêzes focalizada aqui, por causa de suas tabuletas, uma avisando que ali "english spoken" e outra asseverando que "o caráter é a fisionomia moral do homem".

Pois o sr. Veiga me telefonou, dando boas risadas à custa do "Desfile", mostrando-se muito compreensivo e, a final, me fornecendo terceira piada, realmente a melhor de todas.

Conta que, ao abrir a oficina, não havia meios de obter um telefone. Mandou, então, imprimir seus cartões de propaganda, em tinta preta, como é comum. Não quis, porém, seguir a praxe daqueles que ainda não receberam telefone e deixam, naqueles cartões, o espaço destinado a ser preenchido pelo futuro número do aparelho. Em vez disso, o sr. Veiga mandou imprimir, em vermelho, para contrastar bem com as letras negras do resto:

"Telefone — A concessionária exclusiva dêsse serviço diz que não tem".

"Boite" antediluviana

NO Museu Nacional, na sala destinada àquele enorme esqueleto de megatério e aos de outros animais parecidos, travou-se recentemente uma batalha de côres bizarras, para contrastar com as vitrinas em que serão expostos os esqueletos menores.

Não tem sido fácil a escolha e, por várias vêzes, os funcionários decoraram o ambiente, sem melhor resultado. Por isso mesmo — e como entram nas sugestões fazendas drapeadas e de várias tonalidades — já apelidaram a sala do 1.º andar de "Boite do Megatério".

Aniversários

FAZEM anos hoje:

* Heitor Costa
* Liri Reisamen
* Jayme Santa Rosa
* Severino Barbosa Corrêa
* Oscar Diniz Magalhães
* José da Silva Sá
* Alfredo Peter Buchheister
* Francisco Lamarca
* Galeno Glaskerster
* Dalva Vieira Castro.

Entrevista coletiva na ABI

DIA 8, às 9 horas, o senhor Juan Antônio Vieira, embaixador do Uruguai, no Brasil, dará aos jornalistas, uma entrevista coletiva, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, o diplomata fará interessantes declarações a respeito das relações comerciais entre o Brasil e o Uruguai, principalmente na questão do trigo.

SOCIAIS

LÍDER AMERICANA NO RIO

ESTA no Rio, a senhora Helen Gillin, representante da Liga das Mulheres Eleitoras dos Estados Unidos. Helen programou uma série de conferências entre nós, devendo a primeira ser realizada hoje, às 17 horas, na Embaixada Americana, sob o tema "Organizações Femininas nos Estados Unidos e sua influência na Vida Americana". A entrada será franqueada ao público.

Comemorações

HOJE, a Associação dos Empregados no Comércio vai realizar uma sessão solene, em sua sede, para comemorar o 76.º aniversário de sua fundação. Às 9 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na igreja da Candelária.

Inauguração

O *PROFESSOR Mário Mascarenhas vai oferecer, dia 9, às 17 horas, um coquetel, para comemorar a inauguração da 'Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas', situada na rua Álvaro Alvim, 24, 2.º andar.*

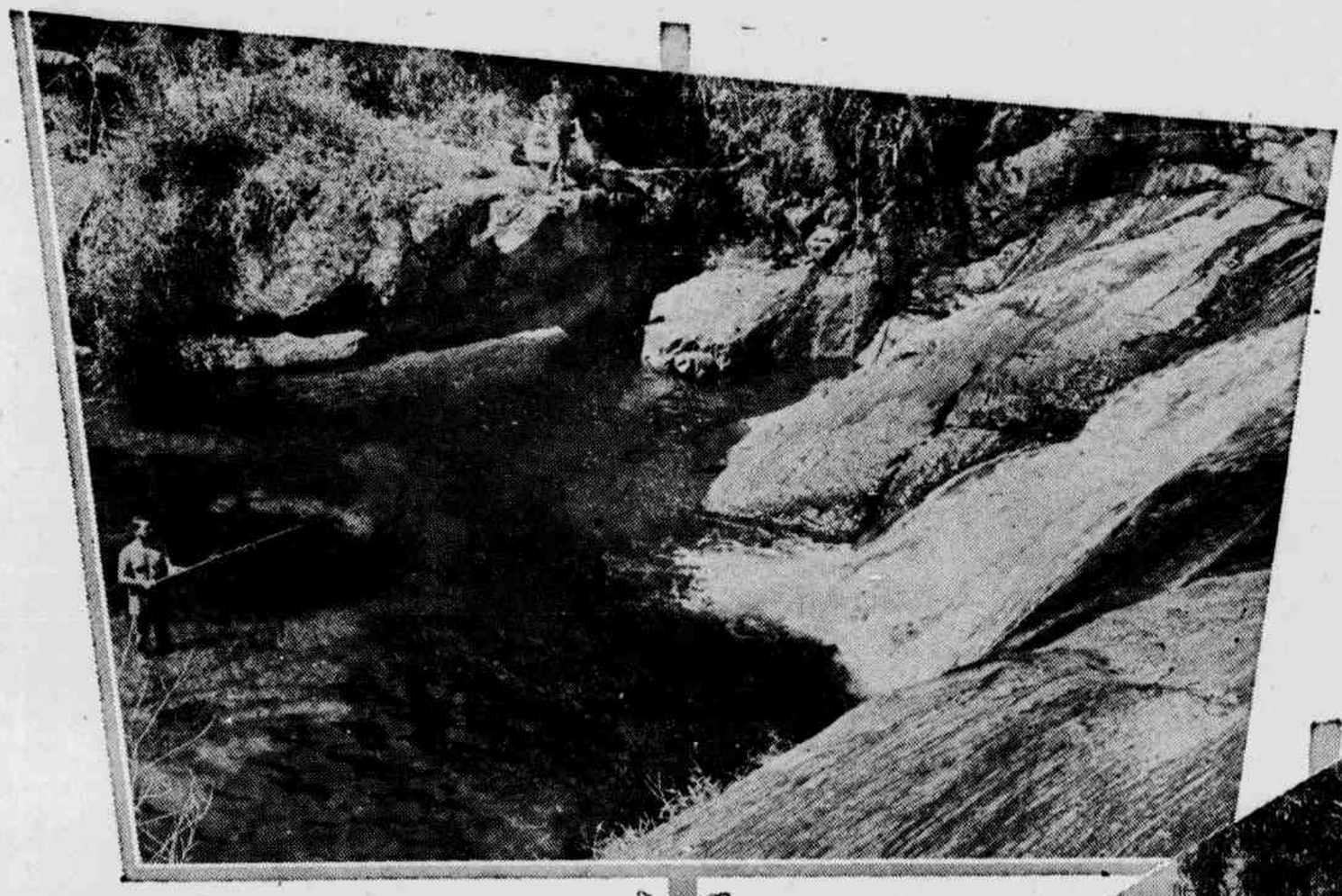
FESTA NO GINÁSTICO PORTUGUÊS

O CLUBE Ginástico Português abrirá os seus salões, dia 10, para uma noite dançante, durante a qual será apresentado um "show", com artistas portuguêses e brasileiros.

Nascimentos

THEREZA Maria, filha do sr. Milton Carvalho Gomes Pereira e sra. Maria de Lourdes Carvalho Gomes Pereira.

— Dia 9 de fevereiro, nasceu Rosane, filha do sr. Oswaldo M Carneiro e sra. Neuza Gomes Carneiro.



VENDE-SE
um pedaço de natureza

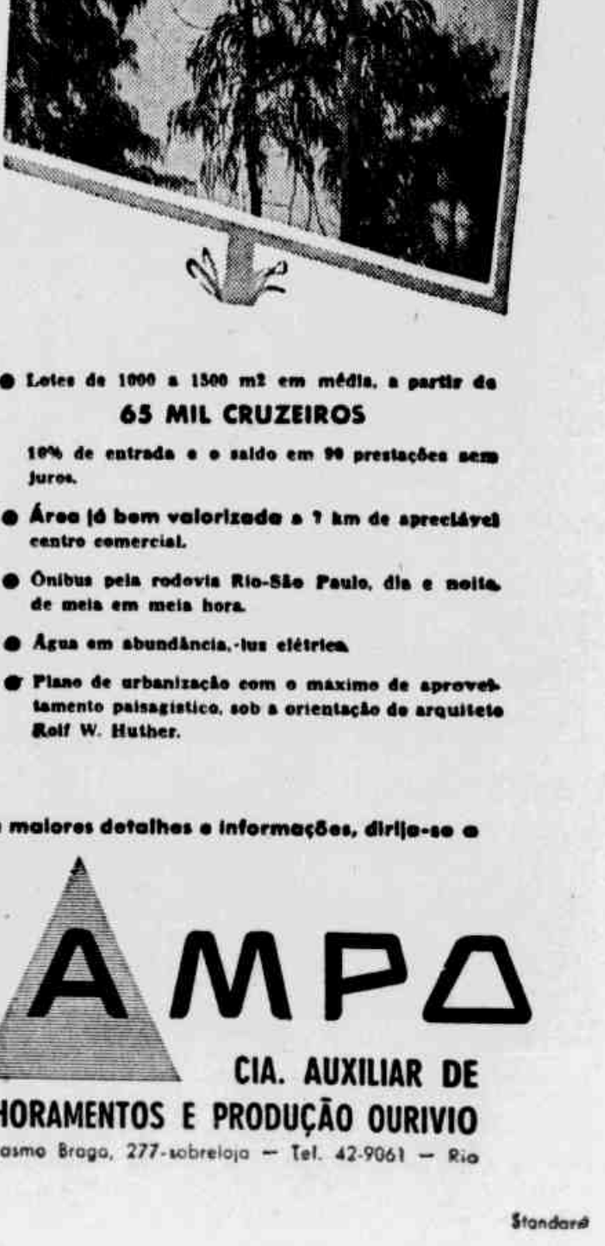
dando-se de graça um terreno em

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade*.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de iôguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.



● **Lotes de 1000 a 1500 m2 em média, a partir de**
65 MIL CRUZEIROS

10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.

● **Área já bem valorizada a 7 km de apreciável centro comercial.**

● **Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.**

● **Água em abundância, luz elétrica.**

● **Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.**

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

*** VILLAGE D'ITATIAIA** dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio

Standard

ESPANHOL E BRASILEIRA FALAM SÔBRE MODA E MATEMÁTICA

Aliete e Roland batem papo no atelier da rua Figueiredo Magalhães

ALIETE, a gaúcha bonita que ganhou o vestido modêlo-TRIBUNA, na porta do Metro-Copacabana, estêve no atelier de Roland, tirando as medidas e combinando detalhes sôbre seu vestido. Durante mais de uma hora os dois trocaram idéias sôbre vários assuntos, notadamente sôbre moda.

Uma das coisas que mais surpreenderam Aliete foi a juventude de Roland. Ela o julgava mais velho, e encontrou um rapaz moço, inteligente e cheios de idéias novas.

• • •

Num bate-papo entre os dois ficamos sabendo, também, que Roland nasceu na Espanha e não na Argentina, como muita gente supunha. Há dois anos veio ao Rio, para passar apenas 15 dias, aqui ficando sem vontade de voltar. Disse êle, satisfazendo a curiosidade da jovem:

"Quando eu era ainda uma criança, estive no Rio, com a família, passando umas férias. Durante todo o tempo em que estivemos aqui, permaneci no quarto, deitado e lendo histórias em quadrinhos. Não gostei do Rio e achava tudo horrível. Depois de homem feito, há dois anos passados, fazendo uma viagem pela América do Sul, resolvi voltar ao Brasil. Tencionava passar 15 dias. O tempo foi passando, comecei a gostar e não tenho mais vontade de deixar o Rio".

Quais os países da América do Sul que você visitou — pergunta Aliete.

— "Estive no Chile, Uruguai e Argentina. Em Buenos Aires demorei-me algum tempo e aproveitei para fazer um aperfeiçoamento na confecção de sapatos finos. Lá êles têm uma escola só para isso. De Buenos Aires vim diretamente para o Rio".

* * *

A conversa continua e Aliete conta também alguma coisa sôbre si mesma. Diz a Roland que está aprendendo corte e costura e que pretende, mais tarde, fazer seus próprios vestidos. Roland fica triste, porque com isso perderá uma possível freguesa. Aliete fala de suas tendências para matemática e que não estuda Filosofia porque não tem inclinação para ser professôra. Acha que ser professôra requer muita paciência e fôrça de vontade.

"Pretendo trabalhar, diz ela, porque acho que a mulher, trabalhando, tem mais independência e alguma coisa mais importante em que se ocupar. Além disso, pretendo fazer uma viagem à América e preciso juntar dinheiro para isso".

Roland concorda e conta que uma sua freguesa convenceu ao pai que deveria dispensar o chofer para que ela ocupasse o seu lugar. Passou a dirigir o carro do pai com o mesmo ordenado do chofer. E vive dêsse ordenado, até hoje.

* * *

Roland diz para Aliete como faz seus vestidos.

Primeiro êle cria os modelos, depois faz a modelação e em seguida corta-o, no manequim. Da mesma maneira êle faz com os sapatos.

No Rio ainda não teve oportunidade de fazer sapatos finos. Já fêz vários desenhos e modelações para sapatos de homem. Sapatos femininos ainda não. Roland faz também os modelos de composição que são feitos já no manequim.

"Na Espanha, onde estudei, frequentei uma escola tipo americana. Lá aprende-se de tudo. Desde o corte e os desenhos dos vestidos até o ensino de pôses para moças que desejam ser manequins ou modelos de revistas. Aprende-se, também, a fazer maquilagem completa".

Roland acaba de ser convidado para trabalhar em Paris e Nova York, mas ainda não se decidiu por nenhuma das duas cidades. Gosta muito do Rio e não tem vontade de sair daqui. Além de costureiro êle também é pintor. Já tem feito vários quadros para amigos. Ainda não fêz nenhuma exposição mas muita gente tem quadros seus. Atualmente êle se dedica mais à costura e tem um atelier na rua Figueiredo de Magalhães, 26 apt. 201.

• • •

Aliete, depois de ouvir e contar também, resolveu tirar as medidas. Já levou escolhido seu vestido, o publicado na quinta-feira passada. Ela preferiu que fôsse azul ou verde. Roland concordou com a escolha e acha que a côr vai muito bem com o tom da pele bronzeada da gaúcha-carioca.

ALIETE e Roland falaram sôbre moda, sôbre pintura e até sôbre matemática, matéria em que a gauchinha é quase doutora.

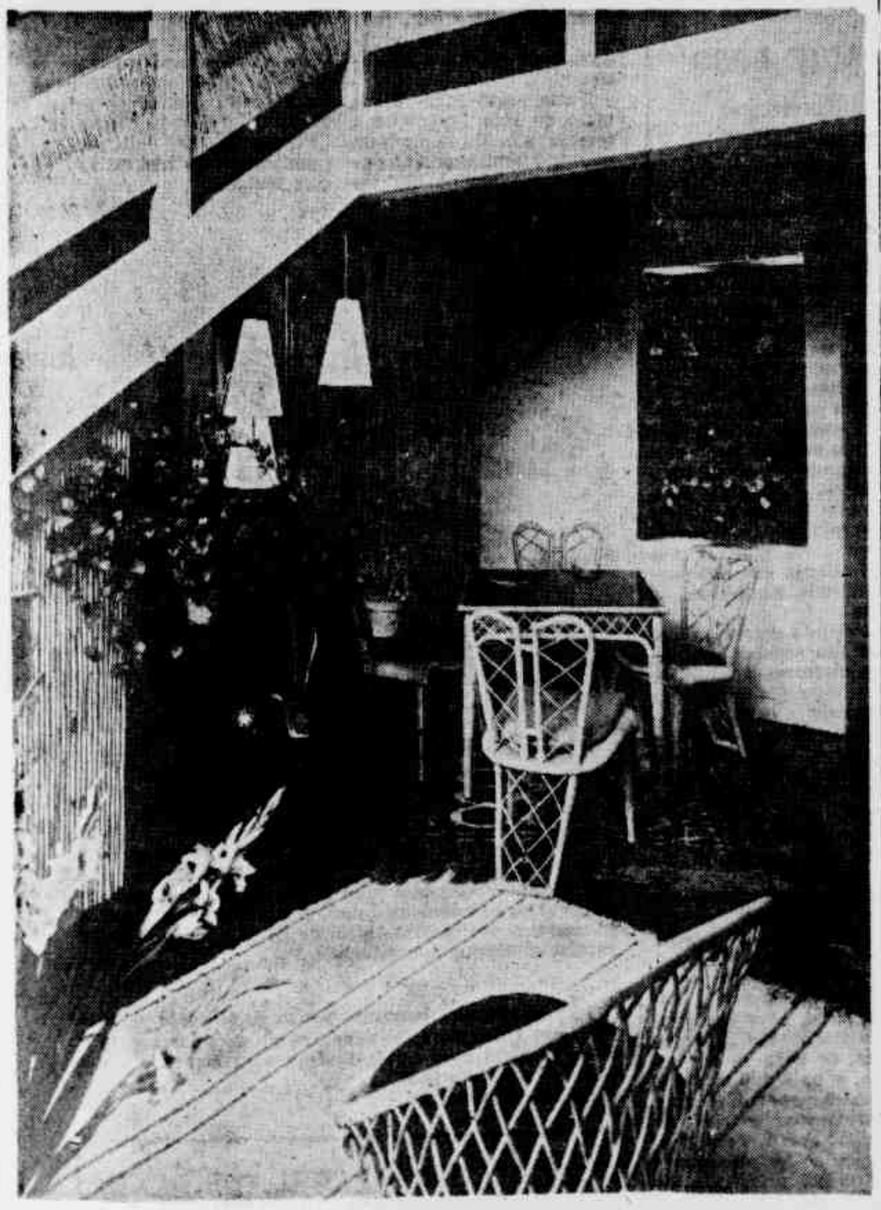
ROLAND se inspira em Aliete para fazer um modêlo-TRIBUNA.

Vestido modêlo TRIBUNA

ROLAND fêz para hoje um bonito vestido para coquetel. Justo na parte da frente, êle apresenta preças profundas de ambos os lados da saia, descendo em roda pelos lados. Na parte de trás é bem decotado, com saia rodada. Na parte do busto êle apresenta uma parte pregueada, com alças formando ombros.

Este ventido, como todos aquêles cujos modelos publicamos aqui, pode ser da carioca que fôr escolhida por Ernesto Santos.

Esta semana a escolha será na Casa Sloper, sexta-feira, às 16 horas.



VIME, JUNCO E LAQUÊ

APRESENTAMOS hoje um canto para estúdio, mobiliado com móveis de vime branco. Paredes de junco e enfeites de laquê verde. É uma criação original de Jean Royère para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Observem os vasos de plantas, que dão ao conjunto um encanto especial.

Mulheres americanas unidas em associações influenciam o govêrno

O que é a Liga do Eleitorado Feminino dos Estados Unidos — Conferência, hoje, da sra. John Gillin, na embaixada americana

A PRIMEIRA presidente estadual da Liga do eleitorado, feminino ("League of Women Voters") do Estado de North Carolina, Estados Unidos, senhora John P. Gillin, está no Rio. Hoje, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, às 17 horas, falará sôbre "O Papel da Mulher na Vida Política dos Estados Unidos", numa palestra que pode ter grande interêsse para a mulher brasileira.

• • •

MRS. Gillin é uma das milhares de mulheres norte-americanas que, pelos seus estudos, pelas suas atividades na Liga, influenciam a ação dos poderes civis, dos Estados Unidos. De fato, quando nesse país a mulher obteve o direito de voto, surgiu a necessidade de saber porque e em quem ela votaria, para não perder esta grande oportunidade de conseguir na vida diária, a melhoria social, econômica e política em setores para os quais, como dona-de-casa, teria de lutar.

A Liga nasceu desta necessidade, pela visão de uma senhora Carrie Chapman Catt. Trabalha em pequenos grupos de mulheres nos bairros, em maiores grupos nos municípios, e depois em reuniões estaduais e congressos nacionais.

Os problemas debatidos na reunião nacional surgiram sempre antes, nos problemas locais trazidos para discussão nos bairros — de forma que às vêzes uma solução é demorada. Mas quando conseguida, tem efeito permanente, não apenas na vida feminina, mas também na da comunidade. O cidadão e a cidadã recebem assim o estímulo de sentir que participam diretamente, de maneira não partidária, na responsabilidade do govêrno.

* * *

"EXISTEM grupos estaduais não só em todos os estados, mas também na Alaska", disse-nos Mrs. Giltin três vêzes presidente da Liga em North Carolina onde, em Chapel Hill, seu marido é professor de antropologia. "As sócias tôdas se interessam por reforçar a idéia da democracia. Assim, sócias de todos os partidos trabalham em harmonia, tôdas concordando numa determinada ação. O seu intuito, sobretudo, é educar, para depois tomar parte nas ações que hão de melhorar a sociedade.

Quando a Liga — através de uma investigação nacional — decide tomar ação, então luta-se por todos os meios éticos, políticos, para vencer. Depois de estudar, vai-se ao vereador municipal, estadual ao deputado e ao senador federal, expõe-se o caso. Se êste se interessar, está capacitado a obter os votos não apenas dos elementos da Liga, mas dos maridos que confiam nos estudos feitos pelas espôsas.

A Liga já apresenta grande influência hoje em dia, tanto assim que a Presidente Nacional, Mrs. John G. Lee, recebeu há pouco uma carta pessoal do Presidente Eisenhower (no seu papel de carta verde-claro, pessoal) agradecendo-a pelo comentário "nítido e conciso" sôbre o comércio exterior do país, que ela fêz num almôço em que êle apareceu como presidente da mesa.

* * *

AS atividades da Liga são múltiplas. Uma jovem senhora mãe recente, disse que ficou sócia para poder ter algo em que pensar enquanto lavava a louça da casa e passava fraldas. Encontrou na Liga campos de ação em que podia participar diretamente.

Por exemplo, se uma cidade não possui parques de recreação infantil em quantidade suficiente ou se a Municipalidade não recolher ràpidamente o lixo, e a cidade ficar suja e com mau cheiro — é a Liga que entra em ação.

* * *

NÃO só as donas-de-casa, mas também as mulheres que chegaram a posições de responsabilidade na vida civil, fazem parte da Liga. Mulheres como Oveta Culp Hobby e Frances Perkins, as únicas que fizeram parte do Ministério do Presidente dos EE. UU., ou como Mrs. Dorothy McCullough Lee, prefeita de Portland, Oregon, têm sido sócias entusiastas.

Muitas das figuras de relêvo no govêrno, viram nascer as suas qualidades de liderança nas atividades da Liga. Ninguém (a não ser um pequeno corpo administrativo) recebe um tostão, mas tôdas trabalham assiduamente para o seu ideal.

* * *

— "NA minha cidade de Chapel Hill" disse Mrs. Gillin, "necessitávamos de alguém para tomar as notas de um congresso e escolhemos uma senhora que trabalhava nos Correios e que precisava ganhar mais, porque os Correios não pagam muito bem. Ela leu as informações, fêz o trabalho que pedimos — e ficou tão interessada que se tornou sócia e, desde então, tem participado das atividades da diretoria. Encontrou na Liga uma fonte de interêsse e de atividade de que sua vida, até então, carecia".

* * *

MRS. Gillin, uma senhora elegante, de grande distinção e cultura, e que já conhece a América Latina, está no Brasil para fazer conferências sôbre a Liga no Rio, em São Paulo, em Pôrto Alegre. Depois irá a Montevidéu ao Peru, a Costa Rica e a Guatemala.

— "Meu marido, que compreende muito bem a finalidade da Liga, concedeu-me uma licença de 2 meses e meio", disse ela, sorrindo: "Em geral os maridos são os esteios mais entusiastas da Liga! Vou falar também sôbre o Fundo Memorial Carrie Chapman Catt criado em 1947 pela Liga em memória da fundadora, para bôlsas de estudo e pesquisas, concedidas a líderes que vêm de outros países estudar a participação dos cidadãos no govêrno, ou então, para mandar aos outros países a ajuda que êstes pedem.

Por exemplo, a Itália pediu conselho para desenvolver a alfabetização em suas regiões isoladas, onde nunca houve escola. O Paquistão pediu uma "orientadora" para tornar as suas organizações nascentes mais ativas, mais efetivas".

• • •

MRS. Gillin pensa que as democracias da América Latina, na maioria nascidas cem anos depois da democracia norte-americana, poderão também criar Ligas, à maneira da "League of Woman Voters". Não veio para impor a idéia, naturalmente.

Mas, já sabemos, pelas manifestações de organizações como a das "Donas-de-Casa" por exemplo, que no Brasil já nasceu a vontade das mulheres de participarem nas responsabilidades cívis.

Para tôdas as mulheres que assim pensam, a conferência de Mrs. Gillin, hoje, às 17 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, terá um interêsse todo especial.

A senhora Helen Gillin, representante da "League of Women Voters" (Liga do eleitorado feminino) que hoje falará sôbre "O Papel da Mulher na vida política dos Estados Unidos"

ELE RIU ATÉ ÀS LÀGRIMAS, QUANDO SOUBE O QUE QUERIA DIZER, EM PORTUGUÊS, "KATTENBAKCENTRALE"

UM PAÍS FEITO DE AREIA DO MAR, TERRA TIRADA DOS RIOS E DO FUNDO DE LAGOS QUE HOJE SÃO CAMPOS FLORIDOS

(I)

UM PEQUENO GRANDE PAÍS CONQUISTADO AO MAR

"KATTENBAKCENTRALE"

30% DO PAIS FICA ABAIXO DO NÍVEL DO MAR — QUANDO A HOLANDA COMEÇA A GANHAR FORMAS DEFINITIVAS, A PAISAGEM GANHA OS MOINHOS

OS CANAIS QUE O TURISTA NÃO SABE PARA QUE SERVEM — O "BOMBARDEIO DE ADVERTÊNCIA" E A CORAGEM PARA O SACRIFÍCIO

UM caminhão corre velozmente por uma das avenidas centrais, em Amsterdam. Distinto o nome de uma firma, um nome bizarro, que faz rir até às lágrimas qualquer pessoa que saiba falar a língua do país: "Kattenbakcentrale" é o que está escrito no caminhão, em enormes letras prêtas.

Em bom português o nome da firma pode ser traduzido para "Agência-central-de-urinóis-de-gato".

• • •

NÃO é nossa intenção conseguir, numa pequena série de reportagens, resumir a Holanda, êste pequeno grande país. Pretendemos apenas reunir aqui uma série de informações, uma série de apontamentos de turista admirado.

Pois a nossa admiração começa com a estranha "Agência-central-de-urinóis-de-gato". Indagando sôbre o caso, ficamos sabendo que tôdas as boas donas-de-casa têm um gato. (Os ratos são um perigo nacional, o que explicaremos depois). Ficamos sabendo ainda que os gatos holandêses são muito educados, participando da regra geral que mostra os holandêses como um povo higiênico.

Assim, os senhores gatos têm, num canto discreto da casa, o seu piniquinho, do qual fazem uso das duas maneiras tradicionais.

No fim do dia um caminhão da "Kattenbak-centrale" aparece para levar o piniquinho usado e para deixar outro, convenientemente limpo. Em troca de uma mensalidade módica a agência se encarrega de fornecer, diàriamente, com pontualidade espantosa, o piniquinho com areia e desinfetante.

Os cachorros (mesmo na Holanda) tradicionais inimigos dos gatos, valem-se também dos serviços do piniquinho.

Isto é Holanda.

Carregadores de queijo

A HOLANDA foi formada pelo mar e pelos maiores rios da Europa ocidental. Depois da Era Glacial, grande número de ilhas, bancos de lama e pantanais começaram a emergir, pouco a pouco, no estuário dos rios Reno, Mosa e Escalda, aumentando o mapa do continente.

As águas do mar e daqueles rios foram depositando sedimentos, cada vez de maneira mais acentuada, e surgiu, afinal, a terra que hoje se chama Holanda, então com o contôrno muito variável.

O vento oeste e as ondas do Mar do Norte construiram uma estreita faixa coberta de dunas que, para o norte, se repartia numa cadeia de pequenas ilhas. De tempos em tempos, porém, o vento e o mar se punham a destruir sua própria obra. As marés entravam terra a dentro, ao mesmo tempo que os rios transbordavam. E lá se ia uma parte da Holanda, levada pelas águas.

A história da Holanda pode ser resumida como a luta contínua do homem contra a água, luta essa que continua até hoje, se bem que o homem tenha, agora, a vitória assegurada.

• • •

OS holandeses criaram seu país com areia tirada do mar, com a terra tirada dos rios, com os inúmeros lagos que viram estradas do país. Moinhos de vento eram construídos em série — eram as bombas para esgotar a água. O terreno recuperado à água era aterrado com um pouco de terra vinda de tôda parte. A água expulsa corria pelos canais menores até cair nos canais maiores — os rios.

Aí a Holanda começa a ganhar sua forma definitiva, ao mesmo tempo que ganha a paisagem mais tradicional: os moinhos.

• • •

HOJE, a salvo do perigo do mar, o turista não se espanta com a complexidade do vasto sistema de drenagem das águas, porque êle o ignora. Atraído pelos canais pitorescos que refletem as casas patriarcais, acredita, de boa vontade, que aquêles velhos canais não têm outra finalidade além de seduzir o visitante estrangeiro, de embelezar a paisagem. Mas o holandês sabe muito bem que os canais são alguma coisa como as veias no corpo de um homem.

O holandês sabe que um corpo de engenheiros e especialistas em problemas hidráulicos vela, como um exército ,pela rêde de cursos dágua, pelas comportas e pelos diques que constituem a armadura do seu país.

Sabe que os canais servem como "estradas de rodagem" para o transporte de mercadorias. Para citar um número vamos dizer que a flotilha de barcaças é calculada em 17 mil unidades.

Na verdade, a água tornou-se de inimiga em colaboradora. Nenhum país do mundo pode se orgulhar, como êles se orgulham, de ter água corrente em 85% das habitações.

Isto é a Holanda.

◆ ◆ ◆

EM 1940 os céus da Europa estavam cobertos de pesadas nuvens que, lentamente, caminhavam para o oeste. De um momento para o outro a tempestade ameaçava fazer uma nova vítima. A Holanda se preparava, depois de tudo ter feito para afastá-la, para receber a tempestade. Há várias gerações o país desconhecia a guerra. Ninguém acreditava nela, nem podia acreditar, porque nem os avós se recordavam de episódios belicosos.

Numa sexta-feira, 10 de maio de 1940, começou a tempestade. Os holandeses enfrentaram, corajosamente o inimigo. De um dia para o outro tiveram de se bater nos quatro cantos do território, nas ruas da cidade, dentro de casa. Depois de cinco dias de luta encarniçada (Hitler prometera tomar a Holanda em cinco horas), o exército holandês ainda não estava aniquilado.

A 14 de maio, para acabar com a irritante resistência, os aviões nazistas derramaram uma chuva de bombas explosivas e incendiárias no centro de Rotterdam. Era um "bombardeio de advertência", conforme anunciou o inimigo.

Mais de 77 mil pessoas ficaram desabrigadas; 11 mil prédios estavam totalmente destruídos, assim como 24.600 casas residenciais, 1.212 fábricas e oficinas, 2.393 casas comerciais, 566 hotéis, restaurantes e cafés. E mais 69 escolas, 21 igrejas, 20 bancos, 12 cinemas, cinco salões de reunião, quatro hospitais e dois teatros.

Soldado alemão

Tendo perdido três quartas partes de seus efetivos e sem esperança de receber reforços de qualquer parte (os aliados perdiam a luta no norte da França e na Bélgica), o exército capitulou. A ameaça de destruição sistemática dos centros culturais do país fêz com que a rainha ordenasse a capitulação.

• • •

MAS, os alemães lucraram pouco. Aquêle mesmo povo que vinha lutando a centenas de anos contra o mar, abriu as comportas, dinamitou os diques, arrasou canais, inundou o país.

Isto é a Holanda.

Você se lembra...?

BILL Robinson e Shirley Temple estrelaram o filme "Little Colonel", em 1935, e, mais tarde, apareceram juntos em grande número de outros filmes conhecidos. Shirley foi a mais famosa estrêla infantil do seu tempo e era a atriz favorita de Robinson. Começou êle a dançar aos seis anos de idade e morreu aos 71 anos, ainda em plena atividade artística. Robinson, que iniciou a prática de dançar subindo e descendo um lance de escadas, é visto na foto executando um dos seus números com Shirley.

ANÁLISE DE DADOS — PLANOS DE TRABALHO — FÔLHAS DE PAGAMENTO — SEIS MIL CARTÕES HORÁRIOS

MÁQUINAS QUE PENSAM

F. R. PASSMORE

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA (B.N.S.)

De

LUIZ LOBO

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES — Os métodos eletrônicos ultra-rápidos de calcular, podem ser evidentemente de grande utilidade no comércio e na indústria. O mais difícil de prever é o auxílio que as características de "pensar" dos computadores eletrônicos venham trazer à organização e à direção dos negócios.

Para que um computador possa realizar cálculos extensos é necessário que esteja equipado de meios que registrem ràpidamente os resultados parciais, a fim de que possam ser recorridos ou reintroduzidos nas fases posteriores do cálculo. Essa capacidade de acumular informações se desenvolveu durante o aperfeiçoamento dos computadores a ponto de poder ser chamada "memória" da máquina. Uma máquina capaz de calcular, se puder lembrar-se", de suas conclusões, e recorrer às mesmas quando novos dados são acrescidos, possui uma capacidade de rudimentar, comparar e discriminar. Na verdade, possui qualquer coisa de um cérebro humano que também discrimina pela comparação — comparando por exemplo os dados percebidos com a experiência adquirida.

◆ ◆ ◆

Eis um exemplo na atividade comercial diária: o gerente de vendas de uma firma de grandes negócios recebe periòdicamente os dados analíticos das vendas realizadas. Analisando-os notará suas tendências. Comparando-os aos dados do mês ou ano anterior, ou recorrendo aos registros individuais de venda, das várias sucursais, concluirá os efeitos da estação das compras nos diferentes territórios, e o aumento e diminuição da preferência dos diferentes artigos de consumo. Ao fazer isto, só analisa as tendências importantes — dispersões em face de fatôres diversos são anormalidades.

Êsse é um trabalho que exige um preparo preliminar antes de poder obter-se dos dados analíticos os resultados que permitam uma ação útil. E' justamente êsse gênero de trabalho que um computador eletrônico pode realizar com uma perfeição extraordinária. Integrando a máquina de calcular, haverá uma célula foto-elétrica na parte dianteira da máquina. Quando o facho de luz do ôlho elétrico é obstruído, o movimento para frente da grade traseira é interrompido com extraordinária exatidão, permitindo a execução de um corte. Os sinais empregados para interromper o feixe de luz são barras metálicas fixadas na posição, numa barra espaçadora de secão quadrada, por meio de parafusos de retenção. Diferentes combinações podem ser obtidas em cada lado da barra, evitando, assim, a necessidade de reajustá-las ao mudar o cruzamento para aumentar o corte ou ao mudar de um trabalho a outro, em que o tabulamento já tenha sido determinado. A única operação necessária quando se muda de um conjunto de perfuradores para outro, é o movimento de uma alavanca que põe em operação no lado apropriado da barra espaçadora.

◆ ◆ ◆

A nova Guilhotina Auto-Spacer de 52 polegadas que está sendo produzida e vendida pela Soag Machinery Company, Juxon Street, Londres, S. E. 11, talvez seja a primeira guilhotina eletro-automática projetada e fabricada na Europa. E' um outro exemplo da extensão ao emprêgo do equipamento eletrônico a fim de assegurar maior precisão e produção mais elevada. Essa Auto-Spacer Guilhotina de 52 polegadas foi especialmente construída para uma composição fácil e rápida e funciona de acôrdo com o seguinte princípio:

Uma célula foto-elétrica é ajustada ao carro que por sua vez é ligado à grade traseira e reproduz aos dados analíticos como subprodutos dos cálculos das vendas diárias. Será então orientada na realização das análises; quais as comparações que devem ser feitas, quais as tendências importantes, como modificar o critério à luz da nova informação e apresentar e imprimir apenas os resultados que interessem ao gerente de venda.

Dentre tôda a extraordinária complexidade da automatização eletrônica na indústria, nada é mais curioso do que a aptidão do computador em realizar uma boa parte do "trabalho de pensar" dos diretores. E' lógico que os construtores das máquinas perfuradoras de contabilidade deverão estar entre os primeiros que aperfeiçoaram os computadores paar uso comercial.

As máquinas perfuradoras, introduzidas há mais de 50 anos na Grã-Bretanha quando as próprias máquinas de escrever eram então quase uma novidade — pela British Tabulatin Machine Co. Ltd. — ocasionaram umar evolução no sistema de contabilidade e de estatística, economizando ao mesmo tempo horas intermináveis de trabalho nos escritórios industriais e comerciais, assim como na administração municipal e do govêrno.

Agora, a mesma companhia introduziu o computador eletrônico "Hec" para fins diversos e é um dos primeiros computadores independentes a ser pôsto à venda na Grã-Bretanha. Êsses computadores já estão sendo empregados. Com essa máquina, a Esso Petroleum Company, em Fawler, próximo a Southampton, pretende traçar o Plano de Produção dessa grande refinaria de petróleo.

Tôdas as informações necessárias sôbre os diferentes graus de produtos distilados, os estoques disponíveis de óleo cru, o funcionamento das refinarias, o período de conservações, etc., serão registradas no computador por meio de cartões perfurados. O "Hec" executará então todos os cálculos e imprimirá o Plano de Produção mostrando detalhes tais como os diferentes pontos de alimentação de cada unidade de distilação e a proporção dos produtos intermediários que deverão ser misturados para obter-se, a um preço mínimo, a melhor qualidade possível de cada um dos produtos usinados. Êsse computador, como outros "Hecs" que estão a serviço da General Electric Co. Ldt., e nos estabelecimentos de pesquisa do govêrno e da Aviação Civil, livrarão os engenheiros especialistas da obrigação de cálculos fatigantes rotineiros que lhes tomam inúmeras horas.

◆ ◆ ◆

No trabalho de contabilidade em geral, empregam-se atualmente os computadores eletrônicos mais simples que fazem parte integrante das secções perfuradoras. A principal vantagem dos cartões perfurados está na facilidade e rapidez com que podem ser selecionados e dispostos, permitindo dêsse modo a reunir os que tenham dados comuns entre si. O Tabulador, que lê os cartões e imprime qualquer documento de contabilidade que se deseje, soma, subtrai e efetua balanços.

Para inúmeros cálculos de rotina, tais como confecção de faturas, fichas de estoques ou análises estatísticas, isto é sempre suficiente. Para as operações que exijam multiplicação de somaz (isto é, horas de trabalho por peça ou quantidade de tempo por preço de unidade) o Multiplicador Eletrônico fornece as respostas perfurando-as no cartão de modo que o tabulador as imprime no lugar correspondente nos documentos.

Essas máquinas, pelo fato de serem eletrônicas e executar cálculos em milésimos de segundo, reduzem o tempo de produção total da instalação e economizam muito mais tempo e mão de obra de que quando essas operações são feitas por meio de máquinas de calcular comuns.

UM interessante e talvez notável exemplo está na confecção da considerada a maior fôlha de pagamentos semanais da Grã-Bretanha — a da Direção dos Transportes Londrinos. Parece impossível calcular, sem se recorrer a tabelas de índices, o pagamento bruto e líquido e o montante do impôsto de 67.000 empregados. Todavia, é exatamente o que acontece no escritório central de pagamentos dessa organização.

Os computadores eletrônicos manipulam os cartões à razão de 6.000 por hora, sem levar em conta o vulto dos fatôres ou o número de operações separados ou acumulados exigidos por cada cartão. Esta é a extensão da velocidade do cálculo eletrônico, pelo qual uma tal quantidade de somas pode ser resolvida pela informação básica apresentando no final resultados definitivos, com uma rapidez muito superior a qualquer outro meio.

O advento dos princípios eletrônicos de calcular e computar ampliar, dêsse e de outros modos, a tarefa e o campo da aplicação das instalações-padrão para cartões perfurados. Os calculadores e computadores eletrônicos como os tabuladores eletrô-mecânicos necessitam de ser alimentados com os dados de modêlo que possam assimilá-los.

O cartão perfurado constitui na expressão da palavra um documento do cálculo permanente e preciso, e por isto adotado largamente no funcionamento dos computadores.

Conheça o Museu Histórico, lendo, sexta-feira próxima, o suplemento

NOSSA CIDADE